O TEMPO
HOJE: CHUVAS
Máxima — 25,7
Mínima — 21,7

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 316 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sède Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 9 JANEIRO 1951

— Estrategicamente, economicamente e moralmente a defesa da Europa faz parte da nossa defesa.

TRUMAN — (Trecho da mensagem enviada ontem ao Congresso). —



CAIU TRES VEZES

O argentino José Gatica vai ao chão com um direto do campeão mundial de peso leve Ike Williams, no primeiro round da luta que devia durar 10 rounds no Madison Sq. Garden de Nova York no dia 5. Williams derrubou Gatica 3 vezes no primeiro round, e na última vez o juiz suspendeu a luta. (Foto Assoociated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO

Só a ação direta do Congresso Americano poderá deter o plano soviético de conquista mundial — Preparando a mobilização total dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (AFP) — "Sòmente uma ação enérgica de parte do Congresso Americano pode colocar em xeque o plano de conquista mundial da União Soviética" — declarou o presidente Harry S. Truman, na sua Mensagem Anual ao Congresso, sôbre "o estado da União". Disse o presidente que se a América está disposta a concluir "acordos honrosos" com a Rússia, recusa-se, no entanto, a praticar a política de "apaziguamento". Em consequência, propunha o seguinte programa legislativo em dez pontos: 1) aprovação de créditos necessários para o aumento do esfôrço militar dos Estados Unidos; 2) prorrogação e revisão da lei de serviço militar; 3) auxilio militar e econômico para contribuir na construção da fôrça do mundo livre; 4) revisão e ampliação dos poderes executivos no sentido de se permitir o aumento da produção industrial e a estabilização dos preços, salários e alugueres; 5) melhora da legislação agricola americana, a fim de se garantir a produção de gêneros necessários ao esfôrço da defesa; 6) melhora da legislação trabalhista, no objetivo de manter relações estáveis entre empregados e empregadores

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 2



O presidente Truman, que enviou ontem a sua Mensagem ao Congresso americano preparando a mobilização total dos Estados Unidos para enfrentar a ameaça comunista

VARIAS MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO ENSINO

Aumento de vencimentos para inúmeras classes de professôres

Várias modificações foram sugeridas, ontem, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, ao projeto que reajusta a situação dos professores e dirigentes dos estabelecimentos de ensino secundário da União, estendendo aos mesmos os benefícios a que se refere o § 3.º do artigo 5 da Lei 488. Relatando-o, o deputado Carlos Medeiros apontou várias lacunas existentes no projeto, lamentando que o govêrno não as houvesse sanado antes.

Uma das modificações sugeridas determina que os professores mensalistas, instrutores da Escola Técnica Nacional do Ministério da Educação, bem como das Escolas Técnicas Industriais, nos Estados, tenham o mesmo nivel de vencimento fixado pelo reajustamento (padrão N). Outra emenda estabelece idêntica situação para os professores do Conservatório Nacional do Canto Orfeônico, inclusive os assistentes.

Foi considerada a i n d a outra emenda do sr. Carlos Medeiros determinando que os assistentes, auxiliares de ensino e instrutores serão classificados no padrão K; os adjuntos de ensino e os que exerçam cargo de direção nos padrões M e N, respectivamente. Outra modificação proposta dispõe que os preparadores do Colégio Militar terão os vencimentos equiparados aos dos assistentes do Colégio Pedro II, estabelecendo, por outro lado, o padrão M para os professores civis efetivos das Escolas Preparatórias de Cadetes e N para os professores militares dos mesmos estabelecimentos.

As professoras da Escola Ana Neri também serão beneficiadas com a elevação dos seus vencimentos para o padrão N.

Tôdas e s s a s emendas foram aceitas pela Comissão, nos termos do parecer do deputado Carlos Medeiros.

MORADIAS

Desde seu aparecimento sôbre a terra o homem sente uma invencivel vontade de morar — e se não sabemos ao certo como moravam Adão e Eva no Paraiso, pelo menos sabemos que os homens da antiguidade se localizavam em tendas, especificação que surge com certa frequência no Antigo Testamento. O homem das cavernas passou a ser designado expressamente de acôrdo com sua moradia, assim como o homem dos lágos e o homem das montanhas.

Sempre houve moradores esquisitos, como Diógenes que morava num tonel. A história, a lenda e a poesia nos recordam casas e alojamentos de tôdas as qualidades. Guerreiros ilustres, durante as campanhas, moravam nas mais curiosas espécies de residências improvisadas. Diz-se, por exemplo, que Napoleão residia mais numa banheira de água quente

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

Os funcionários poderão advogar

Esclarece o sr. Gil Soares a verdadeira finalidade do seu projeto

A respeito do projeto n. 344, sôbre o exercício da advocacia, já aprovado na Câmara, o senhor Gil Soares prestou esclarecimentos quanto às suas finalidades, em vista das "interpretações errôneas" em torno do mesmo. Disse o sr. Gil Soares que, devido a erros no avulso, fôra noticiado que os funcionários públicos, inclusive autárquicos, ficarão proibidos de advogar, quando na realidade apenas continuarão impedidos de patrocinar causas contra pessoa de direito público a que por seus cargos se acharem ligados.

Por fim chegou a admitir a hipótese de se estar criando confusão propositada em torno do seu projeto, por pessoas interessadas em que o mesmo não seja aprovado pelo Senado.

SILVESTRE NO RIO PREPARA REVOLUÇÃO EM ALAGOAS

"Não entregarei o govêrno", afirma no Ministério da Justiça — Veio ao Rio sòmente trazer a família e pretende permanecer em Alagoas até 1952 — Não é de hoje a mania "fiquista" do louco de Maceió

Josimar Moreira de Melo

Silvestre Péricles está no Rio. Chegou não sabemos quando. Mas podemos informar que esteve ontem no Ministério da Justiça, e lá, entre amigos e curiosos, declarou peremptório:

"Vim ao Rio sòmente trazer a familia. Vou voltar para Alagoas e não entregarei o Estado a bandidos, mesmo porque a Constituição estadual me dá permanência até 1952. Irei combater até às últimas consequências".

E' assim o sr. Silvestre. O ano passado, na ante-véspera do carnaval, êste reporter esteve nas Alagoas, a serviço de um jornal de Pernambuco. Estava precisando de um fotógrafo para documentar aspectos da tragédia

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1



2 LADOS EM BRANCO

TRIBUNA DA IMPRENSA
é um jornal LIMPO

ABONO EM AÇÕES

APRESENTADO. O PROJETO JURACY MAGALHÃES

O sr. Juracy Magalhães fez um discurso, ontem, na Câmara dos Deputados, apresentando o seu anunciado projeto que é uma espécie de substitutivo ao abono de Natal, instituindo a distribuição anual, entre os servidores civis e militares da União, de ações de sociedades anônimas de economia mista ou empresas privadas.

O artigo m a i s importante do projeto — o segundo — dispõe sôbre uma dotação orçamentária não inferior a um doze avos do total das verbas destinadas ao funcionalismo civil e militar, para a constituição de sociedades anônimas de economia mista ou participação de capital em empresas privadas, destinadas à exploração dos ramos mais diretamente ligados ao interêsse público. Entre estes cita o representante da Bahia: produção de energia eletrica, carvão e petróleo; linhas de transporte e navegação ferroviárias, rodoviárias e aéreas; indústrias de minérios, produtos quimicos e outras que interessem diretamente à d e f e s a nacional; estaleiros;

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 7

UMA COLHER POR DIA

É O QUE SE CONSOME DE LEITE

Resultados de um inquérito escolar do sr. Castro Barreto — Consumo carioca e brasileiro — Comparações humilhantes

De AMARAL NETTO

Há alguns anos o professor Castro Barreto realizou um largo inquérito nas escolas suburbanas e rurais do Distrito Federal, a fim de apurar o consumo de leite pelas crianças nelas matriculadas.

Os resultados a que chegou aquele estudioso são deveras alarmantes, como se vai ver.

Nas escolas do Engenho de Dentro apenas 4,3% das crianças matriculadas tomavam mais de 130 gramas de leite por dia. Essa percentagem insignificante bem reflete o grau de desnutrição dos escolares dos suburbios da cidade.

Apenas 19,4% ingeriam no máximo 130 gramas do alimento básico, diariamente, enquanto 76,3% não tomavam qualquer quantidade de leite.

Nas escolas de Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande a situação alimentar dos alunos ainda é pior.

O inquérito feito pelo professor Castro Barreto, acusou a existência de 4,3% ingerindo 130 gramas por dia em Vargem Grande e 2% em Vargem Pequena e Camorim.

Enquanto isso, nas três localidades rurais 93,7% das crianças que frequentavam escolas públicas não bebiam qualquer quantidade de leite.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 5

Contra Pasqualini os queremistas mineiros

Vetado o nome do teórico do trabalhismo para ministro do Trabalho — Apoio, porém dos ferroviários gaúchos

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — Nas conversações amplas realizadas sexta-feira última na sede do PTB de Minas Gerais, em Belo Horizonte, vários proceres petebistas das Alterosas, secundando seu presidente, deputado Ilacir Pereira Lima manifestaram-se contra a ida do sr. Alberto Pasqualini para o Ministério do Trabalho.

Alegam os queremistas que o sr. Pasqualini, embora de grande cultura, é muito teorico para dirigir o ministério politico de Getulio, pois em seu govêrno, o da Justiça perderá essa caracteristica. No mesmo sentido manifestaram-se alguns componentes da futura bancada federal do PTB de Minas, inclusive o sr. Brisaglia, provável lider.

Pretendem ainda os queremistas, segundo ponto de vista esposado na mesma reunião, que o ministro do Trabalho do próximo govêrno deve ser o presidente do PTB nacional, que será escolhido como substituto do sr. Danton Coelho, a fim de aliciar a politica partidária do govêrno.

RUMO A ITU

No mesmo dia em que foram tomadas essas deliberações deveria ser banqueteado o major Nilton Santos, presidente do PTB

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 4

IMPORTAÇÃO DE "JEEPS"

Os "jeeps" foram excluidos do regime de compensação, e serão importados normalmente, segundo decisão da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Prevê-se que a medida determinará a baixa do preço daqueles carros, que atualmente estão custando 80 mil cruzeiros.

NOVOS SELOS



Amanhã serão postos em circulação dois selos comemorativos da inauguração da nova sede dos Correios e Telégrafos de Pernambuco. Os novos selos, dos quais foram emitidos 4.000.000 de exemplares, são das taxas de 60 centavos e 1 cr. e 20 centavos, sendo 2.000.000 para cada taxa.

Ambas as emissões são de côr vermelha.

Também amanhã começará a ser usado o carimbo obliterador alusico à inauguração da sede dos Correios de Pernambuco.

10 milhões de libras para os atrasados ingleses

Operação financeira entre o Fundo Monetário Internacional e a Superintendência da Moeda e do Crédito — Economia das disponibilidades em dólares

Dez milhões de libras foram adquiridos do Fundo Monetário Internacional pela Superintendência da Moeda e do Crédito, por intermédio da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, segundo informou em nota oficial aquela repartição financeira.

Essa quantia destina-se à regularização dos atrasados comerciais ingleses, resultante do desequilibrio temporário em nossa balança de pagamento com a Grã-Bretanha.

Os dez milhões de libras foram postos à disposição do Banco do Brasil pelo Fundo Monetário Internacional no Banco da Inglaterra.

A transação efetuou-se de acôrdo com o artigo 5.º da Convenção do Fundo Monetário Internacional, ratificada pelo decreto federal n.º 21.177, de 21 de maio de 1946.

Foi paga ao Fundo Monetário Internacional uma comissão de três quartos por cento em ouro, despesa uniforme para todos os

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 6



PROMOTOR SA' PEIXOTO
"A repressão ao crime não depende sòmente da Justiça"

MARQUES CONFESSA SUA LIGAÇÃO COM MIGLIEVICH

Carta esclarecedora do dono do Entreposto Pérola

"Dissemos que o dr. Marcos Miglievich, inspetor da Fiscalização Sanitária do Leite, órgão da Prefeitura, dono de um laboratório que fabrica produtos quimicos para exame de leite, vendendo-o aos que são obrigados a examinar o leite, portanto aos seus proprios fiscalizados, teve o seu

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 8

NEGLIGENTES OU IGNORANTES DEMAIS

Como se defendem os "criminosos do leite" na Justiça — Círculo de providências para enfrentar a astúcia do infrator — O promotor Atila de Sá Peixoto apoia a campanha dêste jornal

"E' louvável a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA em combater êsse monstruoso crime contra a saúde pública, que é a falsificação do leite" — disse-nos o promotor Atila de Sá Peixoto, em exercicio na 11.ª Vara Criminal.

"Durante a minha permanência na 11.ª Vara Criminal — continuou — denunciei todos os indiciados por delito dessa natureza e, no plenário de julgamento, opinei pela condenação, com exceção de

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 9



EISENHOWER DESPEDE-SE

O general Eisenhower e o secretário de Estado Dean Acheson palestram no Departamento de Estado antes do embarque do general para a Europa a fim de assumir a chefia do Supremo Q. G. Aliado. Na parede o retrato do general George Marshall, antigo secretário de Estado e atual secretário da Defesa. (Radiofoto Associated Press, para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

TRIGO NACIONAL PARA O RIO

S e g u n d o comunicação feita pelo Moinho Fluminense ao Serviço de Expansão do Trigo, acabam de chegar a està Capital, consignados àquele Moinho, pelos vaporês "Rio Tejo", "Rio Douro", "Serigi", "Petrus", e "Rio Ipiranga", procedentes do Rio Grande do Sul, 8.250 sacos de trigo em grão nacional com um total de 495 mil quilos.

Danton e J. Neves ditarão a política militar do Brasil

Encontro hoje, no Hotel Glória, com Canrobert e Góis — No Rio, o ditador do PTB de São Paulo — Conferenciou com Juscelino sôbre as pretensões de Minas — Posição do PTB na questão da convocação do Congresso

Ontem à tarde, esteve no Senado o sr. João Neves e ali conferenciou longamente com o general Góis, tendo assistido parte

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 10

Em Minas

Agora anel de grau para os motoristas

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Centro dos Chauffeurs de Belo Horizonte acaba de adotar uma medida "sui generis". Doravante, os motoristas vão ter o seu anel simbólico, a exemplo do que acontece com os bacharéis, e n g e n h e i r o s, médicos, etc., e que se denominará "Anel Profissional do Chauffeur".

Prezado leitor

Noticiamos há dias uma briga entre os srs. Sebastião Prata e Benjamin Vargas à porta do "Vogue". A briga foi presenciada por um companheiro nosso e outras pessoas que por ali passavam.

Agora o sr. Prata, que disse alto e bom som, de carapinha em pé e cara amarrotada, que havia "parado com os Vargas" porque pensava deles coisas que não podem aparecer em jornal, vem a público dizer que houve engano, que onde está Vargas deve-se ler "Vogue", que "os Vargas são todo o Brasil".

O sr. Prata pode mudar de opinião quando quiser, isso pouco nos interessa. Mas que brigaram, brigaram.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



Quando da posse do sr. Mangabeira no govêrno da Bahia, os convidados do Rio seguiram para Salvador em aviões comerciais especialmente fretados. Contudo, à última hora faltaram alguns lugares e jornalistas e o deputado Regis Pacheco seguiram num avião de transporte da FAB. O governador eleito agora, protestou contra a falta de conforto do aparelho. Agora, prepara-se uma caravana para a posse do sr. Regis Pacheco.

— Desta vez — disse êle cinco anos depois — vocês vão ver. Os aviões serão escolhidos por mim e terão todo o conforto.

— • —

O sr. Agamemnon Magalhães seguirá para o Recife no dia vinte e quatro, juntamente com o seu futuro Secretário de Segurança Pública, dr. Orlando Teixeira. Os futuros secretários do governador de Pernambuco são os seguintes: Interior e Justiça — J. J. Almeida; Saude — dr. Nilo Coelho; o secretário de Viação será o deputado Gercino Pontes, no caso de não ser aproveitado o seu sobrinho Pontes Vieira para a pasta da Fazenda. O preenchimento das secretarias de Educação e Agricultura está dependendo de entendimentos políticos ora em curso.

— • —

O sr. Vitor Costa, está fazendo correr entre os funcionários da Rádio Nacional, um abaixo-assinado para o sr. Getulio Vargas nomeá-lo diretor geral daquela emissora.

— • —

Em avião especial, seguirá sexta-feira próxima para Itu vários trabalhistas de renome. A caravana está sendo organizada pelo sr. Epitacinho.

JOSE' DO RIO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

do que propriamente na sua tenda de campanha. Não falemos de Kutuzov, que a lenda dizia abrigar-se debaixo de uma árvore. Tolstoi, nos anos finais do seu mais intenso proselitismo, deitava-se sôbre a terra nua. E os piratas, como o famoso Lafitte, dormiam na areia quente das praias.

Mas êsses são moradores históricos, e há os que escolhem residências bizarras, sem no entanto atingirem o limiar da legenda. Por exemplo, há gente que dorme em baixo das pontes, local aliás muito escolhido pelos mendigos e pelos heróis de certos romances. Há os que dormem em terrenos baldios, os que se abrigam em canos de esgotos, os que fazem companhia aos urubus no cimo das rochas e os que se cobrem de jornais, no desvão dos caminhos.

Não há muito tempo, faltou água em determinada cidade do interior paulista. Dias e dias a fio sem que ninguém resolvesse o mistério. Descobriu-se afinal: um vagabundo se instalara no cano condutor, interceptando o líquido e construindo uma verdadeira mansão com sala, mesa, cadeiras e tudo. Extraordinário mas dizem que aconteceu. No alto da Gávea, em furnas quase inacessíveis, morava há poucos anos um profeta. Mas desapareceu, e como a época em que vivemos é mesquinha, o profeta desceu das furnas, tornou-se um mendigo comum e veio abrigar-se numa grota da Praia Vermelha, onde a polícia o descobriu muito bem instalado, também com sala, poltrona e tudo.

Mas ainda não são estas as maneiras mais esquisitas de se morar. Há os que residem à beira dos vulcões, os que dormem junto à música das ondas, os que se encolhem sob os vagões em disparada, os que se protegem em galhos de árvore, os que habitam jaulas de animais ferozes, os que só encontram sossêgo à sombra dos necrotérios, os que preferem repousar nus em pleno campo, e finalmente os que não dormem e nem moram em lugar algum.

Foi um indivíduo dessa espécie que encontramos ultimamente. Ante o seu aspecto pálido e miserável, indagamos o que se passara. Teve um suspiro fundo e respondeu:

— Meu caro, você sabe lá o que é morar num edifício terremoto do Leme?

E eu compreendi que, no Leme ou em Copacabana, morar em certos edifícios é como viver ao mesmo tempo, e coletivamente, em tôdas as espécies de moradias descritas acima.

O REPORTER DISTRAIDO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

de São Paulo. A "homenagem" porém, foi adiada para fevereiro. Motivo: a chamada, por telegrama, feita pelo sr. Getulio Vargas, dos líderes do PTB de Minas, os quais, segundo o telegrama, deveriam, em Itu, apresentar nomes e reivindicações.

Com as deliberações tomadas na reunião seguiram sábado para Itu, via São Paulo, os srs. Ilacir Pereira Lima, Valter Ataíde e Antônio Prospero.

APOIO DOS FERROVIARIOS

P. ALEGRE, 9 (Asapress) — Alguns elementos ferroviários da Capital da República estiveram com o sr. Getulio Vargas, a quem fizeram entrega de um memorial, solicitando a pasta do Trabalho para o deputado Brígido Tinoco, eleito pelo PSD do Estado do Rio. Todavia, podemos assegurar que aquele Ministério, desde há muito, está destinado a um membro de destaque do PTB. Fala-se, ainda, que êsse elemento seria o senador Alberto Pasqualini.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

Esta, em resumo, é a situação dos escolares dos subúrbios e zonas rurais da capital da República.

PERCENTAGEM RIDICULA

As percentagens acima apresentadas tornam-se mais ridículas se levarmos em conta a qualidade do leite distribuido à população.

O levantamento do consumo de leite pelos habitantes do Rio de Janeiro, abrangendo todo o perímetro da cidade, não apresenta melhores condições que o apurado pelo dr. Castro Barreto para as crianças de escolas públicas suburbanas.

Basta dizer que, no primeiro semestre de 1950, foram consumidos diariamente cerca de 332.383 litros de leite — êsse líquido esbranquiçado que contem muito de tudo, e muito pouco do alimento que lhe empresta o nome...

O consumo total da cidade, distribuido pela população recenseada em julho — 2.407.840 habitantes — reflete a média insignificante de 130 gramas por pessoa.

E' preciso lembrar, no entanto que, êsse consumo é bem menor nas classes pobres, onde, talvez não ultrapassa 70 gramas diárias.

De acôrdo com os mesmos dados apresentados em reportagem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA há cerca de 1 ano, cada brasileiro consome, em média, 20 gramas de leite por dia.

Serão desnecessários outros comentários sôbre o assunto diante de algumas estatisticas internacionais que acusam o consumo diário de 1.024 gramas "per capita" na Suiça; 838 na Suecia; 700 na Dinamarca; 632 na Noruega; 375 na Austria; 267 na Belgica; 420 nos Estados Unidos; 246 na Hungria e 235 na Holanda.

Abaixo do Brasil praticamente só encontraremos a India, o Paraguai e uma ou outra região africana ou asiática.

Ameaçada, procurou a morte

Maria Maia, de 26 anos, residente à rua Itamaracá, 96, casa 2, tentou suicidar-se com comprimidos de um sedativo e foi internada no Pronto Socorro em estado de coma.

A polícia do 22.° Distrito apurou que Maria tentara matar-se porque vinha sendo constantemente ameaçada de morte por seu excompanheiro, o investigador Romulo Rossi, que serve no 15.° Distrito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

Estados membros da Convenção.

Nos três primeiros meses não haverá pagamento de juros, pagando-se nos outros nove subsequentes a taxa de meio por cento, taxa que sofrerá uma majoração anual de meio por cento até liquidação final.

Os dez milhões de libras equivalem a 518 milhões de cruzeiros e serão creditados à conta "Fundo Monetário Internacional — Conta número 1", junto à Superintendência da Moeda e do Crédito, que é depositária do Fundo e Agente Fiscal do Govêrno Brasileiro junto a essa instituição.

A transação poupará as nossas disponibilidades em dólares para outras finalidades e é a terceira a ser feita com o Fundo Monetário Internacional. As duas primeiras foram respectivamente de 15 e 22 e meio milhões de dólares, no ano de 1948.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

construções de edifícios residenciais para revenda e aluguer; empresas de economia coletiva para financiamento de casas populares; empresas concessionárias de serviços de utilidade pública, para instalação ou operação de rêdes de água, esgotos, telefones, transportes urbanos, hoteis, cinemas, estádios e mercados; aumento de capital ou de finalidade das sociedades mistas já fundadas pela União; participação do capital em cooperativas de produção e consumo.

CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES

Ainda de acôrdo com o projeto do sr. Juracy Magalhães as sociedades anônimas de capital misto serão de dois tipos: 1.º) a totalidade das ações com votos (ordinários) reservando-se 51% à União e 49% distribuidas como abono; 2.º) metade do capital em ações comuns de que a União se reservará a maioria absoluta, podendo o restante ser subscrito por pessoas físicas ou jurídicas e a outra metade destinada ao abono em ações preferenciais com direito ao dividendo mínimo de 6%. As ações serão de valor de Cr$ 100,00, nominativas e não poderão ser alienadas nos primeiros dez anos após a sua emissão. O abono será igual a um mês de vencimentos.

EMPRESTIMOS

Assegura ainda o projeto empréstimos nas Caixas Econômicas Federais e IPASE até 60% da cotação das ações, na Bolsa, mediante a caução das mesmas.

Antes de apresentar o seu projeto o sr. Juracy Magalhães abordou aspectos diversos da situação nacional.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO

Dando cumprimento ao seu programa de realizações culturais e educacionais, o Instituto de Pesquisas e Formação social está organizando um Curso de Alta Interpretação Artística, que integrará a sua Escola Livre de Artes.

O empreendimento contará com a colaboração do maestro José Siqueira, a pianista Iolanda França Moreaux e dos renomados cantores Carmen Gomes e Reis e Silva, já convidados pelo cap. Tarso Coimbra, reitor do I. P. F. S.

Old Parr

PREÇOS MÍNIMOS PARA CEREAIS

O presidente da República assinou decreto fixando os preços básicos mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional para 1951.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

que vitimou o pai do sr. Oseias Cardoso e feriu duas das suas filhas. Os fotógrafos de Maceió, no entanto, tinham ordem de não atender a ninguém. Só com autorização do governador.

Fomos ao Palácio dos Martírios tentar conseguir esta autorização e Silvestre mandou dizer por um oficial de gabinete:

"De cachorros não se tira retratos, nem se faz reportagens a respeito da morte de um canalha".

Fazia poucas horas que o sr. Cardoso havia sido assassinado. A estação de rádio de Maceió, dirigida pelos capangas do sr. Silvestre, irradiava músicas carnavalescas, entremeando-as com uma nota insultuosa ao morto e sua família. E a polícia acompanhou o entêrro, para anotar as pessoas que a êle compareceram, enquanto os filhos do assassinado eram obrigados a sair do Estado se não quisessem ter o destino do pai.

COMO SE CONCEDE UMA ENTREVISTA

Mais tarde, às 16 horas, o sr. Silvestre dignou-se receber-nos. Nas horas vagas pretende êle ser um purista de linguagem. E assim, quando falamos em alarme, retificou dizendo ser alarma a palavra certa.

E fez uma preleção de português, colorindo-a com pornografia de sua lavra (se surtirem efeitos os apêlos do sr. Aureliano Leite, com relação à licenciosidade pública, Silvestre terá que ser banido da circulação. E' licencioso até no tipo — e as suas palavras deixariam apavorado o sr. Adroaldo Mesquita).

Do que disse Silvestre naquela ocasião pouco se aproveita. Fez trejeitos de dança, difamou todos os alagoanos, e terminou por afirmar enfaticamente:

"Eu sou o deus de Alagoas. O povo me adora, só não me coloca num santuário porque eu não quero.. Fiz agudes e meti a chibata nos "bandidos" daqui. Não tenho mêdo de ninguém e o povo tem mêdo de mim. Pode dizer no seu jornal que eu não sou apenas o governador Silvestre Péricles. Sou o deus dos alagoanos".

Isso não é exagero, apesar de a entrevista haver sido desmentida pouco depois e de o seu jornal cobrir de insultos o jornalista, logo após a sua publicação. Exagerada, talvez, tenha sido a vitória de Arnon de Melo a 3 de outubro...

O "PLANO FIQUISTA"

Mas não ficou aí o sr. Silvestre. Ao lhe perguntarmos sôbre quem seria o seu sucessor, respondeu:

"Meu sucessor vai ser eu mesmo. Quem poderia substituir-me?".

Falamos timidamente em Constituição:

"Isso vale nada, menino! Constituição é porcaria. Esses deputados são todos uns ladrões e se brincarem comigo mando botar tudo na cadeia".

Agora o sr. Silvestre apela para essa Constituição a fim de permanecer devastando o infeliz Estado. Diz que tendo tomado posse em março de 1947 e sendo o seu mandato de cinco anos de acôrdo com a "porcaria" constitucional, antes de março de 52 não entregará o govêrno.

Aliás, no decorrer da campanha eleitoral, Silvestre fazia questão de dizer que o seu candidato, sr. Campos Teixeira, era um simples fantoche. "Continuarei governando como secretário do govêrno" — afirmava. Campos Teixeira, que sempre fôra verdadeiramente um fantoche, mesmo antes de ser candidato, concordava. E tinha de concordar de qualquer jeito; no decorrer das várias vezes que visitamos Alagoas não nos lembramos de um homem de vergonha que fôsse auxiliar direto do irmão de P. Góis.

O DESESPERO

Quando a apuração do pleito acusou um resultado favorável a Arnon de Melo, Silvestre ficou desesperado. Esqueceu por alguns instantes a sua "divindade" e passou a fazer do Palácio uma vasta latrina. Há cêrca de dois meses era menos repugnante entrar num entreposto de leite do que na residência oficial do governador alagoano.

Agora mudou de tática. Mandou limpar o Palácio e vem anunciando que vai ficar. A princípio pensou-se ser brincadeira. Suas declarações eram publicadas apenas pelo seu jornal, que quase ninguem lê. Agora, porém, é no próprio Ministério da Justiça que fala. O sr. Bias Fortes ouviu. E contou a história aos amigos, achando graça.

Mas o caso não é de se achar graça. Silvestre tem às suas ordens, nas Alagoas, centenas de bandidos. As penitenciárias estão vazias de criminosos, mas no Palácio êles sobram. E, se bem não acreditemos em fanfarrões, nada perde o govêrno em providenciar o internamento de um louco.

Porque Silvestre é louco. E com a proteção oficial que conta sua loucura é perigosa.

EXPECTATIVA EM ALAGOAS

MACEIO', 9 (Asapress) — A política alagoana promete vários acontecimentos, talvez graves, para a vida do Estado. O governador em alguns discursos tem atacado o seu substituto legalmente eleito e mostrado não querer reconhecer o resultado do pleito.

Agora a imprensa situacionista reforça as palavras do governador, quando, ao se referir ao sr. Arnon de Melo, afirma ser o mesmo "possível governador como se anuncia". Até agora não foi tentado nenhum recurso legal para invalidar o pleito realizado e tais afirmativas só fazem crer que serão usados meios extra-legais para se evitar a posse do futuro chefe do Executivo.

A situação como se vê, é grave e de expectativa. Não podemos calcular o que possa ser feito, como não temos certeza da possível prática de anormalidades, mas as declarações nos obrigam a acreditar em prováveis resistências à sucessão natural e legal.

Talvez a compreensão das graves consequências possa evitar as manifestadas, embora veladas pretensões de irregularidades na transmissão do cargo. Outro assunto que tem servido de comentários é a propalada renúncia do deputado Mello Mota, líder udenista, reeleito deputado, mas que não pretende ter como companheiro de Câmara o sr. Adalberon Cavalcante Lins, eleito pelo PST.

Os dois são inimigos e o deputado udenista, com a sua anunciada renúncia, quer evitar um desfecho desagradável.

NÃO ACREDITA EM CRIME

Hoje, na Delegacia de Roubos e Falsificações, serão tomados os primeiros depoimentos em torno do incêndio que destruiu o depósito de contrabando da Guardamoria da Alfândega.

Falando à imprensa, o guardamór, sr. Milton da Costa Belham, disse que não acreditava fôsse de natureza criminosa o sinistro, atribuindo-o, antes, a um curto-circuito, observando que não estavam naquele depósito os objetos realmente de valor, que são guardados habitualmente no cofre-forte.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

laboratório instalado no local em que hoje está o Entreposto Pérola, de propriedade do sr. Joaquim Marques.

Na carta que nos escreveu, pretendendo refutar e acabando por confirmar todos os pontos essenciais de nossa reportagem, o sr. Joaquim Marques — ou o seu secretário epistolar — referindo-se às instalações do Entreposto Pérola, diz:

"A respeito, nos submeteremos, prazeirosos, ao julgamento imparcial de uma comissão de técnicos, desde que o mesmo seja feito em relação aos demais Entrepostos, e sobretudo à CCPL, cujas instalações não permitem o montante de comércio que realiza".

O sr. Marques trata de reduzir o alcance da campanha que empreendemos, para conquistar leite limpo para o Rio de Janeiro, às proporções de uma rivalidade entre o seu entreposto e o da Cooperativa. Não hesitamos em dizer que, sendo o sr. Joaquim Marques um tratante, o mesmo não pode ser dito do presidente da Cooperativa de Produtores de Leite, sr. César Pires de Melo, que nos parece homem de bem. Mas não dissemos nem pretendemos dizer que as instalações da Cooperativa sejam boas. Ao contrário. Elas são ruins. Por isso mesmo, reclamamos uma mudança na política de distribuição e comércio do leite no Rio. Exigimos o engarrafamento obrigatório em vasilhas de fecho inviolável, unicamente nos entrepostos, sob fiscalização adequada.

Quanto ao "julgamento imparcial de uma comissão de técnicos", guarde-o para si o sr. Joaquim Marques. Não lhe vamos dar a confiança de uma visita de comissão alguma, depois que êle equipar, ainda que às pressas, a espelunca em que manipula o leite do Entreposto Pérola.

DEFESA DE MIGLIEVICH

Mas o verdadeiro objetivo da carta está no trecho seguinte. Nele o sr. Marques defende o chefe da Fiscalização, Miglievich. Vejamos como:

"O sr. publica, ainda, com evidente malícia, que o dr. Marcos Miglievich tinha o seu laboratório de produção de reagentes instalado no prédio em que atualmente funcionamos. Cumpre-nos declarar que, nesta época não mantínhamos nenhum Entreposto mas, apenas, uma Leiteria e que o dr. Marcos alugava-nos as salas que ocupava, mediante contrato de locação, que colocamos ao dispor dos interessados".

E' incrível! Quem será o gênio que redigiu esta carta para o sr. Marques, do Entreposto Pérola? Pois faz o homem confessar:

1. Que onde funciona o Entreposto era antes o laboratório do dr. Marcos Miglievich — e isto foi exatamente o que dissemos, nem mais, nem menos.

2. Que antes do entreposto tinha ali, na parte da frente, uma leiteria. Apenas não acrescenta que a possui até hoje, como pode ver qualquer curioso que passe pelo n.º 291-293 da avenida 28 de Setembro.

3. Que era o senhorio do dr. Marcos Miglievich. Quer dizer: o dr. Marcos Miglievich, chefe da Fiscalização Sanitária do Leite, portanto responsável máximo pela fiscalização do leite que o sr. Joaquim Marques vendia e vende, tinha com êste relações de senhorio e inquilino, sendo o fiscalizado quem cobrava aluguéis e o fiscal quem (ao menos teoricamente) pagava êsses aluguéis.

O sr. Marques, depois disso, ainda espera que "por uma questão de equidade" a sua carta saia publicada. Mas, claro, prezado sr. Marques! A sua carta é de utilidade pública! Afinal o sr. prestou um serviço ao Rio de Janeiro, depois de envenená-lo durante tanto tempo com leite contaminado!

DESCONVERSA

Mas, já na página 3 da sua carta, o sr. Marques descobre que as 14 repartições da Prefeitura que se negaram a receber leite dos entrepostos, mudando para o leite em pó, não eram freguesas suas. E, fazendo-se muito esperto, com um apertar de olhos e um risinho canalha, êle solta a grande piada, a maior de tôdas: "E' de pasmar que a TRIBUNA DA IMPRENSA, tão "interessada" (as aspas pertencem ao sr. Marques), nas questões do leite, não tenha procurado saber qual a organização fornecedora do produto às citadas repartições da Municipalidade. Temos, entretanto, a satisfação de declarar que o Entreposto Pérola Ltda. e a Cia. Mineira de Laticínios jamais forneceram leite aos organismos citados, cabendo êste lucrativo privilégio, até a data referida da recusa, à CCPL"...

O sr. Marques trata de insinuar, conforme lhe ocorre ao bestunto, que estamos a serviço da Cooperativa Central do Leite. Não, prezado sr. Marques. Não, inefável fraudador. Não ignorávamos que êsse leite recusado por 14 repartições da Prefeitura era da CCPL por um simples motivo: quem nos forneceu a lista dessas repartições foi o dr. César CCPL. (*Continua*)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

um, denunciado por meu antecessor.

MODALIDADES DO CRIME

"O Código Penal define o crime de alteração de substância alimentícia ou medicinal em duas formas: modificando-lhe a qualidade ou reduzindo-lhe o valor nutritivo ou terapêutico; e suprimindo, total ou parcialmente, qualquer elemento de sua composição normal, ou substituindo-o por outro de qualidade inferior.

"No caso de "adição de água no leite" está a primeira forma: reduzir o valor nutritivo do leite. Duas são as modalidades puníveis: a dolosa e a culposa. A primeira é atribuida ao criminoso que adiciona a água, ou a quem vende, expõe à venda, tem em depósito para vender ou, de qualquer forma, entrega a consumo leite adulterado, sabendo que foi adulterado. A culpa consistirá na inciência da adulteração ou no fato da entrega ao consumidor sem a prévia verificação das boas condições do produto".

IGNORANTES OU NEGLIGENTES

Explica o promotor Atila de Sá Peixoto que, para se saber se o leite contém o chamado "peso-legal" não se faz mister conhecimentos técnicos especialisados. Há um aparelho conhecido por "pesa-leite" ou lactodensímetro que deve custar, no máximo, 60 cruzeiros, e qualquer leiteiro, com duas ou três explicações, poderá fazer o exame sem a menor dificuldade.

Não fazem por que não querem, por falta de respeito ao consumidor, por ser maior a procura do que a oferta, ou pela ambição desmedida de lucros, que não são pequenos. Conclusão: ou são ignorantes demais, sem a menor noção de responsabilidade, ou são negligentes, não aferindo da qualidade do produto que vendem ou expõem à venda; ou são ladrões, por conta propria ou alheia.

ALEGAÇÕES INFANTIS

— "A alegação mais comum em que se baseia a defesa dos infratores para escapar às sanções legais é a da ignorância dos vendedores, quase sempre analfabetos. Depois vem a desculpa de que a Cooperativa já distribui o produto adulterado. E finalmente há a alegação, nas leiterias, onde o leite é servido quente, de que, conservado em banho-maria, fervido e refervido, o leite vai perdendo o "peso", daí a maior quantidade de água.

"De minha parte, acho todas essas alegações infantis. O revendedor, mesmo analfabeto, pode ser orientado na verificação do leite adulterado. Qualquer funcionário da fiscalização podia encarregar-se dessa tarefa de aprendizagem e, em última hipótese, só conceder licença de vendedor a quem esteja em condições de poder defender a saúde da população.

"As caboclas analfabetas do alto Amazonas sabem assistir às parturientes e realizam com maestria todos os trabalhos de parto, auxiliam a dilatação e outros atos de técnica com absoluto êxito; por que um lusitano espertíssimo do Rio de Janeiro não pode aprender a examinar o leite?

"Também não admito que o leite fervido diversas vezes perca o seu valor nutritivo. Nesse caso, as constantes fervuras deveriam provocar a evaporação da água. No entanto, o comum é encontrar-se, nas leiterias, ou nos vendedores ambulantes, uma quantidade de água que varia entre 12% e 18% e, em alguns casos, até 25%, ou seja um quarto de água, além da quantidade permitida pelos padrões legais.

"A orientação dos juizes na aplicação da lei penal é diversa. O eminente juiz Cristóvão Breiner, por exemplo, um dos mais dignos e brilhantes da nova geração de magistrados, tem opinião respeitável.

"Julga êle que a Lei 1.283, de 18 de dezembro de 1950, que dispõe sôbre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, está em inteira consonância com o seu ponto de vista, de vez que a fiscalização, ao seu ver, deve ser feita nas fontes de produção ou nos postos de recebimento e distribuição, fazendo acompanhar o produto de certificado de garantia.

"Pilhado o vendedor com o leite adulterado, responderá pela infração dolosa, pois não haverá a desculpa de haver recebido o leite em circunstâncias impróprias para consumo".

Na prática, é possível que essa providência não dê resultado. De qualquer forma, a lei deve ser cumprida. Enfrenta-se a astúcia do infrator com um circulo de providências que torne difícil a prática criminosa. Evitar é que não é possível. Outros juizes encontram, na lei penal, todos os elementos indispensáveis à repressão ao crime, daí a 2.ª Câmara Criminal em sucessivos julgados condenar os infratores.

PAPEL DO CONSUMIDOR

"A repressão a êsse crime não depende somente da Justiça — termina o promotor. E' sumamente importante o papel da fiscalização, da polícia e do próprio consumidor. Êste, às vezes, não quer se dar ao trabalho de vir depor e, quando vem, modifica totalmente o depoimento que prestou perante a polícia, invalidando-o portanto.

"Cabe à imprensa, por conseguinte, a tarefa de orientar o povo, conclamá-lo a não se deixar explorar e envenenar, reagindo contra o comodismo e resistindo às invocações sentimentais dos infratores. E' comum as testemunhas nos decepcionarem e anularem todo o nosso esfôrço de levar à cadeia êsses criminosos, os maiores inimigos da saúde do povo.

"A justiça não pode condenar com provas imperfeitas. Os laudos de exame, algumas vezes são insuficientes e, como se sabe, êles constituem a peça fundamental da acusação do ilícito. Contra a prova conjectural, dos laudos insuficientes, os acusados aplicam a purgação canônica, mercê da qual êles juram a própria inocência, e é quanto basta, como ocorria nos antigos juizes de Deus".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

para se garantir produção eficaz; 7) casas para os operários empregados nas indústrias de defesa e formação dêsses operários; pleno emprêgo de todos os recursos da mão de obra americana; 8) adoção de medidas destinadas a aumentar o número de médicos, enfermeiros e outros especialistas de saúde e higiene de que os Estados Unidos têm necessidade urgente para o esfôrço de defesa; 9) auxílio aos Estados da União a fim de que todos possam fazer face às necessidades mais urgentes das escolas elementares e complementares; 10) aumento importante dos impostos para corresponder às despesas enormes com o esfôrço da defesa. O presidente advertiu, a seguir, aos Estados Unidos: "A paz nos é preciosa. A paz constitui o modo de vida pelo qual lutamos com tôda a fôrça e com tôda a sabedoria que possuímos. Mas a liberdade e a justiça são mais preciosas que a paz. Combateremos, se tivermos que combater, para conservar nossa liberdade e para impedir a destruição da justiça". Mais adiante, Truman recordou que, no plano estratégico, econômico e militar, "a defesa da Europa faz parte da própria defesa dos Estados Unidos". Por essa razão é que os americanos se tinham unido aos países da Europa, no Tratado do Atlântico Norte, comprometendo-se a trabalhar com êles. "Ainda recentemente, tive numerosas discussões sôbre a questão de saber se os países da Europa consentem em se defender. Seus atos respondem a essa pergunta".

No prosseguimento de sua Mensagem, o Presidente norte-americano atacou a URSS em termos diretos, os mais diretos por êle usados até agora. Acusou, nominalmente, a União Soviética de procurar dominar o Mundo. "A agressão contra a Coréia — disse — faz parte da tentativa russa de se apoderar do Mundo passo a passo... A ameaça da conquista mundial pelos Soviets põe em perigo tôdas as nossas liberdades. O canhão que ameaça nossos amigos nos ameaça também. O perigo é total e é comum. Tôdas as nações livres estão expostas ao perigo e sua segurança reside tão somente na união. O imperialismo dos czares foi substituido por um imperialismo ainda mais ambicioso, mais ameaçador e mais mascarado dos dirigentes da URSS. Êsse novo imperialismo dispõe de fôrças militares poderosas e sujeitou seu povo e sua economia à mobilização perpetua. Os dirigentes atuais da URSS demonstraram que estão prontos a utilizar essa fôrça para destruir as nações livres e impôr seu domínio ao mundo inteiro. "E a seguir: "Se a Europa Ocidental caísse sob o jugo da URSS, isto dobraria o aprovisionamento dos Soviets em carvão e triplicaria seu aprovisionamento em aço. Se os países livres da Asia e da Africa caíssem sob o jugo soviético, perderíamos recursos vitais em matérias-primas, inclusive o urânio, que é a base da nossa potência atômica". Continuando, o Presidente reage vigorosamente contra as declarações isolacionistas do ex- presidente Hoover e do senador Taft. Acentuando êsse ponto de vista, o presidente Truman acrescenta: "O controle pelos Soviets da mão de obra das nações livres da Europa e da Asia colocaria os Estados Unidos diante de fôrças militares que os Estados Unidos jamais poderiam esperar igualar". Frisa, então, Truman que a URSS em tais circunstâncias "poderia impôr suas exigências ao mundo sem mesmo recorrer a conflito, unicamente com sua preponderância econômica e militar".

Preconisava também o auxílio para combater a miséria no Oriente Médio, na Africa e na Asia, assim como a ajuda para contribuir para o crescimento econômico dos "bons voisinhos do Hemisfério Ocidental". Os países que desejam se defender devem receber auxílio militar — declara mais o Presidente, que continua: "Os dirigentes soviéticos indicaram claramente que devemos ter fôrça tanto quanto o direito, no nosso lado. Se aumentarmos nossa fôrça — e estamos em caminho de realizá-lo — os dirigentes soviéticos compreenderão, talvez, os fatos, e porão de lado seus planos de domínio mundial. Esperamos que isto se produza e é nesse sentido que trabalhamos. E' essa a única estrada realística para a paz".

— No plano interno, o Presidente frisou o grande trabalho que deve ser levado a cabo". A América — anunciou — prepara sua plena mobilização de tempo de guerra, caso tal coisa seja necessária. A América continuará a reforçar sua economia, de maneira a poder fazer face a todos os pedidos que lhe vierem a ser feitos".

VIDA SINDICAL

Denegado o recurso dos comunistas — O ministro do Trabalho denegou o recurso interposto pela chapa "Independente" que concorreu ao último pleito dos Bancários, determinando que seja dada posse aos eleitos. Os comunistas alegaram que houvera intervenção do Departamento Nacional do Trabalho no pleito. A diretoria eleita deverá tomar posse no próximo dia 16.

Aumento de salários para os garçons — O Tribunal Superior do Trabalho concedeu ontem o aumento de 15% nos salários dos empregados no comércio hoteleiro, julgando o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato da classe. Decidiu ainda o TST que o pagamento do repouso semanal remunerado não será compensado. Foi relator o ministro Delfim Moreira e revisor o sr. Astolfo Serra.

Sindicato dos Trabalhadores em Moveis de Vime e Junco — Foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Orosimbo da Silva.

Sindicato dos Carris — Realizou-se ontem a eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo funcionado 26 mesas coletoras. A apuração começou hoje às 9 horas na sede do Sindicato. O pleito foi muito concorrido, tendo disputado as eleições quatro chapas, encabeçadas pelos srs. José Neves, Coutinho Filho, Levi Ferreira e Eliseu Alves de Oliveira.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Dia 26, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registradas 3 chapas, encabeçadas pelos srs. Vitor do Espírito Santo, Nestor Guimarães e Porto da Silveira. Apenas a corrente do sr. Vitor do Espírito Santo apresentou atestado de ideologia de seus candidatos.

Administrador para o Sindicato dos Metalúrgicos — O ministro do Trabalho designou o sr. João de Brito Vaz Coelho para administrador do Sindicato dos Metalúrgicos. Dentro de 6 meses, deverá realizar novas eleições no sindicato.

Novas eleições nos hoteleiros — O ministro do Trabalho designou o dia 27 do corrente para a realização de novas eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 10

o sr. Danton Coelho. Ficou assentado naquela ocasião um almoço a ser realizado hoje, em companhia do general Canrobert Pereira da Costa. Desse almoço, que provavelmente será realizado no Hotel Gloria e não no Country como estava anunciado, participarão os generais Gois e Canrobert, e os srs. João Neves e Danton Coelho. Segundo nos informou o general Gois, serão trocados pontos de vista, especialmente a política militar que o Brasil deverá adotar na conferência de Chanceleres em Washington, a ser realizada em fevereiro próximo. Também a situação política interna do Brasil será abordada nessa ocasião.

CONFERENCIA JUSCELINO-NEWTON SANTOS

Está no Rio, desde ontem, o major Newton Santos, presidente do PTB de São Paulo, com influência em Minas Gerais, e adversário n. 1 do sr. Danton Coelho, presidente do PTB nacional. Confirmando seu prestigio junto a Getulio, o major Newton Santos, que não obedece ao órgão máximo do PTB, prestando diretamente ao ex-ditador conta de seus atos, foi incumbido (o que devia caber a Danton) de entregar várias cartas a políticos petebista mineiros e ultimar nesta capital entendimentos havidos em Santos Reis entre Getulio e Juscelino Kubitschek.

Ontem mesmo, o major Newton Santos conferenciou com o governador eleito de Minas, sendo principal assunto a pretensão do sr. Juscelino de caber ao PSD daquele Estado a pasta da Viação no futuro ministério. Essa pretensão, aliás, é combatida pelo próprio PSD do Rio Grande do Sul que reivindica para o sr. Walter Jobim o referido cargo. Sustenta, porém, o sr. Juscelino que o Ministério da Viação deve caber ao PSD de Minas, pois ao Rio Grande já cabe a Pasta do Exterior que será confiada ao sr. João Neves.

REUNIDA A COMISSÃO EXECUTIVA DO PTB

As 10,30 de hoje, sob a presidência do sr. Danton Coelho, reuniu-se a Comissão Executiva do PTB. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição os dirigentes petebistas encontravam-se ainda reunidos em sessão secreta, figurando na agenda, a questão da convocação do Congresso, depois do dia 31. Segundo apuramos nessa reunião seria firmada a posição do PTB, quanto à convocação do Congresso de ser o mesmo integrado pelos deputados eleitos a 3 de outubro, apoiando o parecer do senador Etelvino Lins, da Comissão de Justiça do Senado e à atitude do PSP (Ademar).

DEFINIÇÃO DO PSD

Está sendo esperado hoje de S. Paulo o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, e do PSD. De seu regresso depende a convenção da direção do partido majoritário a fim de estudar sua posição definitiva em face da convocação do Congresso depois do dia 31 de janeiro. Nesse particular as opiniões do PSD são controvertidas, pois enquanto alguns de seus membros, inclusive o próprio sr. Cirilo Junior, são favoráveis à convocação dos atuais parlamentares, outra corrente, liderada pelo senador Etelvino Lins, e com o apoio do sr. Nereu Ramos é pela convocação dos eleitos a 3 de outubro.

O Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

comunica a seus amigos e clientes o início, a 8 deste mês, das operações de sua

FILIAL DE S. PAULO

À RUA 15 DE NOVEMBRO, 206

E COLOCA SEUS PRÉSTIMOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM GERAL.

Um Dia no Mundo

As tropas comunistas chinesas continuam a avançar encontrando-se a apenas 80 quilômetros do rio Kum, onde em julho passado a 24.ª divisão norte-americana se empenhou na grandiosa defesa de Taejon.

Reforçadas por novas unidades as tropas chinesas na Coréia.

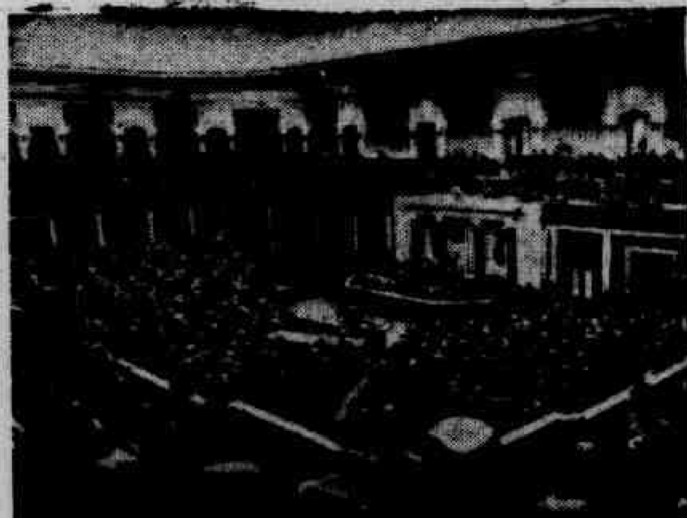
Os meios políticos americanos declaram que a mensagem de Truman ao Congresso constitui o estabelecimento da política estrangeira dos EE. UU. e deve dissipar todos os equívocos sôbre a determinação da América. Acentua-se que Truman definiu claramente a missão do general Eisenhower na Europa ao declarar que: "estrategicamente, economicamente e moralmente a Europa faz parte da nossa defesa".

A decisão de rearmar, de reduzir, de mobilizar e de fazer do Ocidente um mundo só, constituem a essência da mensagem do presidente Truman.

Dois fatos principais parecem ressaltar das conversações dos primeiros ministros da Commonwealth: I — posição comum quanto à Coréia; 2 — acôrdo em "passar em silêncio" o pedido norte-americano para a China comunista ser considerado um país agressor.

Egito, Síria, Líbano, Iraque, Yemen e Arábia realizaram ontem uma reunião particular para estudar a posição em face do pedido dos EE. UU. de considerar a China comunista um país agressor.

Paulo de Castro





1 — A Câmara dos Representantes ao 82.º Congresso Norte-americano reune-se pela primeira vez em sua sala pintada de novo. Espectadores enchem as galerias. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA). 2 — O corpo do gal. Walton Walker é colocado na carreta em frente à capela do Forte Meyer, na Virginia, depois da cerimônia funebre. À esquerda estão o cavalo do general e a bandeira que indica a sua promoção postuma. O general Walker, que foi enterrado no cemitério de Arlington, morreu em consequência de um acidente de "jeep" na Coréia. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Declinou da nomeação de embaixador em Madrid

MANILHA, 9 — (Associated Press) — O antigo juiz da Suprema Côrte, Claro M. Recto, recusou-se a aceitar a sua nomeação para as funções de embaixador da Republica das Filipinas junto ao govêrno de Madrid depois que a direção do seu partido, o Nacionalista, não aprovou a sua escolha para o cargo. Entretanto, anteriormente a isso Recto havia declarado ao presidente Elpidio Quirino que aceitaria a nomeação mediante duas condições: a de que o Partido Nacionalista aprovásse a sua escolha, e a de que, se a recontágem dos votos da eleição de novembro de 1949 comprovásse a sua eleição para o Senado, tivésse a necessária liberdade para regressar a esta capital e assumir a sua cadeira.

Iniciadas as conversações teuto-aliadas

BONN, 9 — (Associated Press) — Em Petersberg, nas proximidades desta capital, tiveram inicio pela manhã de hoje as conversações, teuto-aliadas sôbre a possivel participação da Alemanha na defesa do Ocidente europeu.

Compareceram à reunião os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental, que iniciaram imediatamente uma troca de vistas sôbre a possibilidade do rearmamento alemão destinado a conter qualquer agressão soviética. O único militar a participar da conferência de Petersberg é o general Jean Ganeval, representante da França.

NÃO SERÁ EM PARIS O QG DE EISENHOWER

PARIS, 9 — (Associated Press) — Fontes dignas de todo o crédito revelaram que o general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais, não pretende instalar o seu Q.G. nesta capital nem em nenhuma outra das principais cidades européias.

Por êsse motivo, o funcionamento do Q.G. de Ike no Hotel Astória é de natureza absolutamente provisória, embora nada se saiba sôbre o local exato onde será instalado o comando central das fôrças da união ocidental.

Desastre aéreo sem consequências

LONDRES, 9 (AFP) — Ocorreu, ontem, em Bristol um acidente que, por incrivel felicidade, não assumiu as proporções de uma verdadeira catástrofe:

Quando aterrissava no aeroporto de Bristol, depois de um vôo de prova, um "Constellation" da BOAC desgovernou-se, abandonando a pista e entrando num depósito que continha "apenas" 300 mil litros de gasolina.

O combustivel, porém, não se inflamou e os seis membros da equipagem, protagonistas aterrorizados da intempestiva *entrée*, puderam abandonar o aparelho, com leves ferimentos.

Candidatou-se à Presidência do México o general Guzman

MÉXICO, 9 (Associated Press) — O general Miguel Henrique Guzman, independente, que conta grande número de partidários, anunciou ontem a sua candidatura à Presidência da República.

O general Guzman tornou-se, assim, o primeiro candidato apresentado para o próximo periodo presidencial a ter inicio a 1.º de dezembro, de 1952. As eleições presidenciais serão realizadas em julho do mesmo ano.

CESAR LATES VAI A PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — São esperados nesta capital, em março próximo, os professores Cesar Lates e Leite Lopes, que viriam fundar a delegação regional do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas.

Acusações da imprensa moscovita à Argentina
PRISÃO ILEGAL DOS MEMBROS DA "UNIÃO SLAVA"

MOSCOU, 9 (AP) — A imprensa soviética desfechou hoje violentos ataques contra o govêrno argentino, acusado de ter ordenado a prisão ilegal de 14 cidadãos russos. Segundo um despacho recebido de Montevidéu pela Agência Tass, essa informação foi dada por viajantes chegados de Buenos Aires à capital uruguaia.

De acôrdo com o citado despacho, o govêrno argentino, "que está realizando perseguições contra tôdas as organizações democráticas do país", ordenou a dissolução, absolutamente injustificada, da sociedade cultural educacional "União Slava", que até então funcionava normalmente na Argentina, prendendo 14 dos seus membros fundadores.

S. LUIZ A 8 HORAS DO RIO



Pilotado pelo comandante Osmar Franca, o "Constellation" PP-PCR da Panair inaugurou a nova linha Rio-São Luiz, com oito horas de vôo. Viajaram no aparelho o vice-governador eleito do Maranhão, sr. Renato Archer, e o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, da CERNAI e deputado eleito por aquele Estado, e representando a Panair o sr. Alberto D. Soares.

No aeroporoto de Tirirical, que serve a São Luiz, com a presença do governador Sebastião Archer, senador Vitorino Freire e altas autoridades, realizou-se um "cock tail" comemorativo da inauguração da nova linha.

O "Constellation" regressou ao Rio ontem.

O TEXTO DA NOTA FRANCESA ENVIADA À RÚSSIA

PARIS, 9 (AFP) — E' o seguinte o texto da nota francesa em resposta à nota soviética de 15 de dezembro último:

"O govêrno francês estudou com o maior carinho os termos da nota que o govêrno soviético lhe dirigiu a 15 de dezembro de 1950.

Com essa nota o govêrno soviético pretende estabelecer que a politica aplicada pelo govêrno francês, notadamente a respeito da Alemanha, teria um caráter agressivo e que não levaria em conta nem o texto nem o espirito do pacto franco-soviético.

O govêrno francês faz questão de apresentar a êsse respeito as observações seguintes: 1.º) E' dificil pensar que o govêrno da União Soviética possa seriamente considerar a politica atual do govêrno francês como agressiva a respeito de quem quer que seja ou de qualquer maneira.

Firmemente decidido a contribuir por todos os meios ao seu alcance para o estabelecimento de relações pacificas entre os Estados, o govêrno francês, desde o fim das hostilidades, desmobilizou a maior parte das suas fôrças armadas e consagrou todos os seus esforços na reconstrução e restauração econômica. Durante estes ultimos anos não cessou de se associar, quando não tomou a iniciativa, a tôdas as tentativas feitas no seio das Nações Unidas para organizar um controle eficiente dos armamentos e preparar com isso um desarmamento que teria permitido criar entre os Estados do mundo relações diferentes das que existem hoje. Infelizmente é um fato que êsses esforços não puderam lograr êxito, essencialmente porque nunca foi possivel obter a adesão do govêrno soviético a nenhum sistema de controle serio garantindo que as medidas de desarmamento não se voltassem contra os que fôssem os primeiros a aplicá-las.

2.º) — A impossibilidade de se chegar a um desarmamento real e eficiente controle criou uma situação tanto mais grave quanto depois do fim da guerra existe um profundo desequilibrio entre as fôrças armadas dos paises do leste e as dos paises do oeste europeu. E' um fato conhecido por todos que a União Soviética, quando seus aliados haviam depois da vitória desmobilizado o essencial de suas fôrças armadas, conservou em pé de guerra fôrças consideráveis que se encontram concentradas em grande parte muito à frente das fronteiras ocidentais da União Soviética. E' igualmente notório que certos antigos aliados da Alemanha hitleriana na Europa, hoje aliados da União Soviética, não respeitam em nada as limitações impostas às suas fôrças armadas pelos tratados de paz assinados em Paris a 10 de fevereiro de 1947;

3.º) — O desenvolvimento continuo dessa situação, da qual a França não tem nenhuma responsabilidade, contribui mais do que tudo para criar no mundo um estado de desconfiança e inquietação. Essa inquietação e essa desconfiança deram lugar a um sentimento agudo de insegurança, desde o dia em que uma agressão caracterizada foi cometida num ponto do mundo e que os esforços empregados pelas Nações Unidas para pôr em aplicação o principio fundamental da segurança coletiva esbarraram na mais decidida oposição do govêrno da União Soviética e das repúblicas populares que lhe são aliadas;

4.º) — Mesmo antes que no Oriente a paz do mundo se encontrasse gravemente ameaçada, devido ao apoio assim dado à agressão, o govêrno francês era obrigado a constatar que na Europa, e especialmente na Alemanha, situação perigosa se criava em vista do estabelecimento, na zona de ocupação soviética na Alemanha, de fôrças militarizadas com o rótulo de "bereitschaften" mas sendo na realidade constituidas em regimentos e submetidas a treinamento nas escolas de aplicação, notadamente para a artilharia e carros de combate.

Nessas condições, o govêrno francês, consciente da sua solidariedade com as outras nações pacificas, viu-se obrigado a encarar medidas indispensaveis ao refôrço da segurança da França e da Europa, inclusive os territórios alemães, dos quais deve assumir a defesa; dêsse modo foi levado a estudar a possibilidade de uma contribuição da Alemanha ocidental à defesa comum.

O govêrno francês constata com pesar que os projetos cujo caráter estritamente defensivo esta estabelecido tanto pelas declarações dos outros governos participantes dêsse esfôrço como pela sua própria natureza, são considerados pelo govêrno da União Soviética como projetos de caráter agressivo. Não poderia haver nesse dominio dois pesos e duas medidas.

O govêrno francês jamais assinou qualquer acôrdo que não seja estritamente defensivo. Nem o Tratado de Bruxelas, nem o Tratado do Atlântico Norte e nem os projetos de União Européia, visados pela nota do govêrno soviético, não têm, de qualquer maneira, caráter agressivo. Esses atos correspondem à idéia fundamental de aumentar a segurança e a prosperidade pela cooperação internacional.

Os projetos que estão em estudo referentes à participação da Alemanha na defesa comum são concebidos dentro do mesmo espirito. Não têm em vista nem a criação de um exército nacional alemão nem a restauração da indústria de guerra alemã, mas o estabelecimento de um regime, de caráter coletivo, num quadro supranacional.

Com efeito, a convicção do govêrno francês de que não se poderá eliminar realmente todo o motivo de guerra na Europa a não ser por um esfôrço tenaz para fazer desaparecer antigas rivalidades e para criar uma comunidade de pontos de vista e de interêsses entre as diversas nações do continente.

O govêrno francês está decidido a se opor a qualquer utilização da Alemanha ocidental como base de agressão. Essa garantia foi repetida recentemente pelo govêrno francês numa nota enviada ao govêrno da União Soviética, a 22 de dezembro último. O govêrno francês não vê, nessas condições, como a linha politica que adotou poderia ser considerada como contrária ao pacto de 10 de dezembro de 1944 que tem por objetivo evitar qualquer nova possibilidade de agressão alemã.

Conforme os termos do preâmbulo, êsse pacto de aliança e assistência mútua concluido a 10 de dezembro de 1944, tinha por objetivo garantir, de acôrdo com os objetivos da ONU, estreita colaboração entre a França e a União Soviética para a manutenção da paz e para a restauração econômica.

E' necessário constatar que nada foi feito do lado da União Soviética para permitir essa colaboração, seja na Alemanha, seja na Europa ou seja no resto do mundo. Desde fevereiro de 1945 o govêrno da União Soviética mostrou que não pensava consultar a França sôbre as perspectivas essenciais da politica a seguir na Alemanha. Depois, as iniciativas tomadas pelo govêrno da União Soviética não testemunharam nenhum desejo de sua parte de chegar, nesse terreno, à comunhão de pontos de vistas com o govêrno francês. Na Europa, a despeito do artigo 6 do Pacto, o govêrno da União Soviética se mostrou resolutamente contrário a qualquer esfôrço de cooperação tendo em vista o reerguimento e a restauração dos paises arruinados pela guerra.

No mundo, a União Soviética segue uma politica hostil à União Francesa: deu provas recentemente ainda, concedendo a Ho Chi Minh, que está em estado de revolta armada contra o govêrno legitimo do Vietnam, membro da União, o seu reconhecimento oficial.

O govêrno francês julga que a manutenção e o desenvolvimento das boas relações entre a União Soviética e a França continuam a ser uma necessidade essencial para a paz na Europa. Se o govêrno soviético está animado pelo mesmo espirito que o govêrno francês e julga, como êle, que a base de relações pacificas e constituida pelo respeito mútuo e pela boa fé reciprocas, deve ser possivel encontrar-se uma solução para as dificuldades atuais por meio da reunião de ministros de Negócios Estrangeiros atualmente encarada.

O govêrno francês está pronto, de sua parte, para contribuir seriamente para qualquer esfôrço que permita uma calma e melhoria nas relações internacionais.

E' nesse espirito e em razão das considerações acima expostas que o govêrno francês não pode senão rejeitar categoricamente qualquer parte de responsabilidade na evolução que conduziu às presentes dificuldades."

Eisenhower em Fontainebleau
PARTIDA PARA BRUXELAS

PARIS, 9 (Associated Press) — Logo após a sua conferência com o presidente Auriol, realizada hoje cedo no Elyseu, o general Eisenhower partiu de automóvel para Fontainebleau, sede do QG do Estado-Maior da União Ocidental, chefiado pelo marechal Lord Montgomery, com o qual conferenciará pela segunda vez nestas últimas 48 horas.

Logo após essa entrevista com o marechal britânico, Eisenhower seguirá para o aerodromo de Orly onde tomará o "Constellation" que o levará a Bruxelas, segunda parada da sua atual visita de inspeção à Europa.

VIAGEM DA FAMÍLIA DE PRESTES
NENHUMA PARTICIPAÇÃO DO GOVÊRNO DO E. DO RIO

A propósito da anunciada viagem da familia de Luiz Carlos Prestes para a Europa, o governador do Estado do Rio, sr. Macedo Soares e Silva, fez um comunicado à imprensa esclarecendo que nada teve o seu govêrno com a viagem da familia do lider vermelho, e que sob hipótese alguma foi ela custeada pelos cofres estaduais.

Diz o comunicado: "Havendo um vespertino carioca divulgado, em sua edição de sábado, que o governador do Estado do Rio de Janeiro proporcionara e custeara a viagem, para o exterior, de membros da familia do lider comunista Luiz Carlos Prestes, é necessário que se saiba que essa noticia não representa, de modo algum, a verdade.

Nem o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva teve conhecimento dessa viagem, nem a possibilitou, e muito menos, a custeou. Aos atos do Govêrno se dá, sempre, a devida divulgação, e as despesas públicas são efetuadas em forma de processos e documentos que estão, sempre, à disposição de qualquer cidadão que queira examiná-los, para convencer-se da inexatidão do que se propalou.

Além dos recursos oficiais que só se empregam na forma da lei, nenhuma outra fonte de custeio existe que possa ser usada para ocorrer a qualquer medida que, como a que se noticiou, envolva objetivos excusos ou censuráveis".

VÃO BUSCAR O "ST. LOUIS" E O "PHILADELPHIA"

Partirão dentro de poucos dias para os Estados Unidos, sob o comando do capitão de mar e guerra Raul Reis, da Casa Militar da Presidência da República, duas tripulações de marinheiros nacionais, que vão guarnecer e trazer ao Brasil os cruzadores "Saint Louis" e "Philadelphia", adquiridos do Govêrno norte-americano.

O capitão de mar e guerra Raul Reis comandará um dos cruzadores na viagem para o Rio.

Jubileu sacerdotal de dois irmãos

VITÓRIA, 9 (Asapress) — A cidade de Anchieta acaba de festejar o jubileu sacerdotal de dois ilustres arcebispos, ambos filhos da terra capixaba: D. Helvécio Gomes de Oliveira e D. Manuel Gomes de Oliveira, arcebispos, respectivamente, de Mariana e Goiás.

CERTIFICADO DE RESERVISTA

Foi achado e encontra-se na 1.ª Seção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, para ser entregue ao dono, o certificado de reservista de 1.ª categoria, n. 421.844, pertencente a Mancel Maria Filho, da classe de 1925.

Os funcionários do Banco do Brasil terão casa própria
E serviço médico aos feriados

Após examinar o parecer do então diretor da Carteira de Crédito Geral, sr. Jorge Dodsworth, atual presidente do Banco do Brasil, a diretoria do Banco aprovou por unanimidade a abertura de um crédito de 50 milhões de cruzeiros destinados à Caixa de Previdência dos Funcionários. A verba será empregada pela Carteira Hipotecária da Caixa no financiamento da casa própria para os antigos funcionários.

Além dessa medida, o sr. Jorge Dodsworth baixou instruções ao serviço médico para que passe a funcionar no horário normal nos feriados bancários, visando assim beneficiar ainda mais os funcionários e suas familias.

Essa providência causou magnifica impressão ao funcionalismo do Banco do Brasil.

SUSPENSOS OS EMBARQUES FRANCESES PARA A CHINA

PARIS, 9 (Associated Press) — Informações obtidas em fontes altamente autorizadas adiantam que a França suspendeu praticamente todos os embarques destinados à China capazes de influir favoravelmente na máquina de guerra comunista. Essa medida vem incidindo sobretudo no que diz respeito aos produtos de aço.

Entretanto, não houve nenhuma ordem oficial do govêrno francês nesse sentido. Apenas as autoridades aduaneiras foram advertidas no sentido de reter as licenças de exportação para "certas espécies de mercadorias". As autoridades francesas recusaram-se a comentar o assunto e desmentiram a noticia de que os Estados Unidos haviam enviado uma nota, sexta-feira última, protestando contra o futuro embarque de 149.000 toneladas de trilhos de fabricação francesa para a China comunista.

Por outro lado, sabe-se que algumas emprêsas particulares assinaram um contrato com o govêrno de Peiping, na primavera passada, relativo ao fornecimento de trilhos produzidos pela indústria francesa. Todavia, até agora não foi feita nenhuma entrega dêsse material aos chineses — nem o será futuramente.

Homenageado o embaixador do Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Teve lugar, ontem, nos salões do Palacio San Martin, o almoço de despedida oferecido pelo chanceler Paz ao general Milton de Freitas Almeida, embaixador do Brasil nesta capital e de regresso marcado para o Rio de Janeiro.

O almoço foi presidido pelo sub-secretário das Relações Exteriores em virtude de indisposição momentânea do titular da pasta.

Ainda esta semana o general Perón fará entrega ao general Milton de Freitas Almeida da Ordem do Libertador General San Martin, no grau de Grã-Cruz com que há pouco o agraciou.

Nova pista no caso da "Pedra da Coroação"

LONDRES, 9 (Associated Press) — Informações obtidas de boa fonte adiantam que a policia de Glasgow conseguiu deitar a mão sôbre o autor da petição enviada recentemente ao rei Jorge VI, propondo a devolução da histórica "Pedra da Coroação", desde que a mesma venha a ser mantida num ponto qualquer do território escocês e não mais na Abadia de Westminster — de onde foi roubada durante a noite de Natal.

Varios agentes da Scotland Yard que estão trabalhando no caso partiram ontem à noite para aquela cidade, onde esperam localizar o autor ou autores do crime. Todavia, até êste momento a policia londrina não conseguiu encontrar nenhuma pista segura capaz de levá-la à elucidação do caso.

Reajustamento no Teatro Municipal

Apesar de ter parecer pela aprovação, caiu ontem no Senado o veto do Prefeito oposto ao projeto que reajusta o pessoal do Teatro Municipal e cria a Superintendência de Teatros e Diversões.

Sôbre o assunto falaram os srs. Hamilton Nogueira, Atilio Vivaqua, Ismar de Góis e Mozart Lago, sendo em seguida rejeitado o veto.

Conselho Nacional de Pesquisas

Em regime de urgência, foi aprovado ontem pelo Senado o projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas. A emenda do sr. Santos Neves suprimindo o dispositivo pelo qual a constituição inicial do Conselho fosse feita por livre escolha do Presidente da República, dentre os cientistas de notório saber, teve pareceres contrários das comissões, sendo rejeitada. O projeto subiu à sanção.

Perón na Exposição de Uberaba

O sr. Antônio Próspero, eleito prefeito de Uberaba na chapa do Partido Trabalhista Brasileiro, enviará, nos próximos dias, ao presidente da Argentina, sr. Juan Perón, um convite para comparecer à Exposição Agro-Pecuária a realizar-se durante o seu govêrno, naquela cidade mineira e a que deverá comparecer o sr. Getulio Vargas.

Projeto dos oficiais da reserva da FAB
HOJE A DECISÃO

Por falta de número, deixou de ser discutido e votado ontem no Senado o projeto que dá nova redação ao artigo 1.º e seu parágrafo e suprime o artigo 2.º e respectivo parágrafo único da Lei que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de Oficiais da Reserva de 2.ª Classe da Aeronáutica.

Encontrado o físico desaparecido
ENFORCADO NUMA CASA DESABITADA — SUSPEITAS DE CRIME —

ASPEN, Colorado, 9 (A.P.) — A Policia local anunciou que o dr. Ralph Smith, fisico de nomeada que trabalhava no aperfeiçoamento dos projeteis rádio-controlados e que se achava desaparecido desde sexta-feira última, foi encontrado enforcado na bandeira da porta de uma casa desabitada dos arredores desta cidade — onde viera passar um pequeno periodo de férias.

Embora o caso apresente todos os aspectos de um suicidio, as autoridades resolveram prosseguir nas suas investigações sôbre as circunstâncias que cercaram a morte do jovem fisico, uma vez que há suspeitas de crime em virtude dos segredos de que o dr. Smith estava de posse.

Nomeado o embaixador inglês para Madrid

LONDRES, 9 (Associated Press) — Sir John Balfour, atual embaixador da Grã-Bretanha em Buenos Aires, acaba de ser nomeado para as mesmas funções junto ao govêrno de Madrid.

Adotando tal medida, a Grã-Bretanha restabeleceu as suas relações diplomáticas normais com o regime do general Franco.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRBUNA DA IMPRENSA"

VENDE-SE MAGNÍFICO SOLAR

com 40 comodos e grandes salões, próprio para hotel a 35 Km. da Capital, no Municipio de Nova Iguaçú. Cartas — Giacome Gavassi, rua Domingos Lopes 498. Apt. 202, Madureira.

PUBLICIDADE

Aviso ao público

Autorizada pelo exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, e com o intuito de evitar que os bondes trafeguem "contra-a-mão de direção" na rua Primeiro de Março, entre as ruas do Rosário e Buenos Aires, a COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA, a partir de quinta-feira próxima, e em caráter experimental, fará trafegarem os bondes das linhas 28 e 29 com as seguintes alterações:

Linha 28 — Barcas-Estrada de Ferro

Trafegará por Primeiro de Março, Visconde de Itaboraí, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Camerino, Senador Pompeu e praça Cristiano Otoni, descendo por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março até as Barcas.

Linha 29 — Barcas-Estrada de Ferro-Lapa

Passará a denominar-se PRIMEIRO DE MARÇO-PRAÇA DUQUE DE CAXIAS-LAPA e terá, como ponto inicial a esquina das ruas Primeiro de Março e Buenos Aires.

Subirá à rua Buenos Aires até a praça da República, a qual contornará, passando pela praça Duque de Caxias e Casa da Moeda, retornando seu atual itinerário até o largo da Lapa, onde voltará fazendo o mesmo percurso até a Estrada de Ferro, seguindo por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março, até a esquina de Buenos Aires.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1951.

Superintendência Geral do Tráfego

Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Internado na Mandchuria o Nuncio Papal na Coréia

CIDADE DO VATICANO, 9 (A. P.) — A emissora do Vaticano anunciou que segundo as informações recebidas de território coreano, o Delegado Apostolico junto ao govêrno da Coréia, juntamente com algumas dezenas de missionarios, encontram-se presentemente recolhidos a um campo de prisioneiros da Mandchuria.

Como se sabe, tanto o Delegado Apostólico como os missionários e todo o pessoal da legação da França foram detidos em Seul, a 21 de julho do ano passado.

Leite limpo e gente limpa

Na Avenida Cesário de Melo 858, em Campo Grande, enveredamos de manhãzinha por um terreiro ensombrado, onde havia burros aleiados na lama e carrocinhas, com os varais em riste, para o transporte das "pipas" de leite a ser distribuído na rua. O leite do dia ainda não havia chegado. Mas, como nos consultórios de curandeiros, todos saíam de dentro da cozinha do casebre com uma lata, um vidro, algum recipiente contendo uma coisa branca parecida com leite. Era o da véspera, guardado para essas ocasiões. Apesar de tudo, uma vaga semelhança com os currais da roça, os "retiros" das fazendas, amenizava a sujeira — sobretudo depois do que vimos, a noite inteira, e já por várias noites, nos desvãos bolorentos da Cidade.

Nos currais o leite está cru. Ao chegar à Usina êle é pasteurizado e vem em latas fechadas, analisadas pelo menos em teoria. Assim, quando é devolvido à primitiva promiscuidade com os animais e com a terra, já não tem outra fase de purificação. Está irremediàvelmente contaminado, então.

Enfim, continuemos o caminho. De Campo Grande embicamos para Cavalcanti. Ali está uma rua que se chama "Caminho do Catete". As casas são boas, bem gostaríamos de uma assim — ali ainda têm algum quintal. Mas a rua, talvez por se chamar Caminho do Catete, parece uma pista de provas de fábrica de automóvel. Afinal chegamos ao núcleo residencial do Instituto dos Bancários. A população está acordando. Os moradores dirigem-se para o trem, rumo aos escritórios. As crianças passam pela calçada do Pôsto de Subsistência do SAPS, ainda fechado.

E a baiúca do leite no n.º III-B. São três pipas. Uma vende óleo combustível. A outra, querosene. A terceira vende leite. O encarregado é um homem de boa fé, que parece a honestidade em pessoa. Tem pelas paredes imagens de santos, na vidraça um cartaz de Getulio Vargas. Enquanto serve o leite, um garoto serve o querosene — cujo cheiro se agarra ao leite como o referido sr. Vargas ao poder.

— Quem me deu autorização para instalar assim êste pôsto foi o general Mendes de Morais, por intermédio do dr. Renato Martins. O dr. Martins me disse que qualquer coisa eu falasse com êle.

O dr. Martins é aquêle que foi proibido de exercer funções de chefia por ter revelado desonestidade, incompetência e desídia como inspetor do leite no Ministério da Educação e Saúde, depois de inquérito cujas conclusões foram aprovadas pelo Presidente da República. Agora o dr. Martins é o sub-chefe, a segunda pessoa da Fiscalização do Leite, na Prefeitura. Foi êle quem, em nome do Prefeito, autorizou a vender leite junto com querosene, numa vasilha aberta.

O sr. Fabio Reyne de Barros, que vende essas mercadorias disparatadas, parece homem de bem. O leite está com boa percentagem de gordura. Os moradores elogiam-no. Mas, por que não há de êle receber o leite já engarrafado, com fecho inviolável, pronto para ser entregue ao consumidor, mediante uma percentagem para êle? Mais tarde ou mais cedo terá de ser assim. Deve ser desde já, para que morram menos crianças.

Pois êste é um aspecto que não pode ser esquecido.

Num país, numa cidade em que a mortalidade infantil já tenha descido a níveis, por assim dizer, normais, é dificílimo reduzi-los ainda mais, e não basta esta ou aquela providência. Mas quando, como no Brasil, inclusive no Distrito Federal, a mortalidade infantil é ainda imensa, uma simples providência garantidora da higiene do leite basta para fazer diminuir, consideravelmente, com efeito imediato sôbre as estatísticas, o número de crianças mortas.

Quem duvidar, experimente. Se o Prefeito duvida, por que não experimenta? Basta que se faça o engarrafamento do leite com fecho inviolável, nos próprios entrepostos, submetidos a fiscalização efetiva, e no fim de 6 meses a mortalidade infantil no Rio de Janeiro terá diminuído.

Êste, sim, é um desafio a fazer — e a aceitar.

CARLOS LACERDA

O Carnaval vem aí

Desenho de J. T.



Descoberta médica

Uma solução para o mistério da histamina

ESTOCOLMO, janeiro — Segundo informa o jornal "Svenska Dagbladet", acaba-se de fazer uma importante descoberta médica na seção de fisiologia do Instituto Carolino de Estocolmo, cujo diretor é o professor Ulf von Euler. Utilizando-se ovelhas como material de ensaio, chegou-se a conclusões que, uma vez devidamente combinadas, puderam dar aos investigadores a solução ansiosamente esperada para o mistério da histamina.

O PROBLEMA

As investigações do professor von Euler demonstraram que se forem seccionados os nervos simpáticos de um órgão, o baço, por exemplo, desaparecem não somente os neuro-hormônios adrenalina e noradrenalina, como também a histamina, que é uma amina ou substância básica do mesmo caráter geral da adrenalina, mas que continua sendo um problema até agora não resolvido pela ciência, no que se refere à sua produção no organismo.

NOS NERVOS SIMPATICOS

Transcorreram dois anos desde que o professor von Euler pôde demonstrar que a histamina existe em grandes quantidades nos nervos simpáticos. Calcula-se que a descoberta atual, de que a histamina que se encontra nos órgãos pode desaparecer ao serem seccionados os nervos, abre possibilidades completamente novas para compreender o processo de produção desta substância no organismo. A confirmação do fato de que a histamina está ligada aos nervos abre grandes possibilidades para a determinação exata do mecanismo da produção e secreção desta substância.

Para o confôrto do lar

Um grupo de fisiologistas, engenheiros e físicos inglêses está empenhado em determinar a extensão em que as casas modernas atendem as exigências dos moradores no que diz respeito à saúde, confôrto e bem-estar.

Inicialmente, três cozinhas e salas de estar foram construídas na Seção de Testes do Ministério do Trabalho. Medições foram feitas da temperatura, do ar e das paredes, quantidade de ventilação, etc.

Também foram estudadas as temperaturas internas resultantes das lavagens, do funcionamento da cozinha de outros trabalhos domésticos.

Todos êsses dados estão sendo relacionados às reações fisiológicas e sensação subjetiva de confôrto dos ocupantes.

As donas de casa estão tomando parte nas experiências através dos serviços regionais do Ministério do Trabalho. Essas pessoas ocupam lugares em dois compartimentos experimentais, sendo um deles usado como contrôle. São feitas medições simultâneas das temperaturas internas. As temperaturas dos corpos e roupas são registradas por meio de aparelhos elétricos.

Na primeira experiência ambos os compartimentos foram mantidos nas mesmas condições, mas nas experiências subsequentes foram introduzidos sistemas de ventilação, sendo mesmo variadas as dimensões de um compartimento, registrando-se as diversas transformações resultantes sôbre os valores já obtidos. Espera-se chegar ao ambiente doméstico ideal ou pelo menos muito aproximado do ideal.

CARTAS DOS LEITORES

Reserva da F. A. B.

Acompanhando a trajetória brilhante da TRIBUNA DA IMPRENSA desde o seu lançamento, tenho observado o espírito de justiça predominante com que, através suas colunas, defende o direito, desmascara os mentirosos e desonestos e endossa as causas verdadeiras e nobres.

Baseado nessa orientação que v. s. tem sabido imprimir a êsse jornal, estou inclinado a acreditar na hipótese de que v. s. não tem conhecimento da irregularidade que se vem processando na seção de Aviação ou não está inteiramente a par da questão.

O caso pode ser assim resumido:

Sendo aquela uma seção de matéria técnico-especializada, tem causado surprêsa a todos nós, oficiais da F. A. B., o aparecimento, já em sua terceira semana, de artigos que defendem os interêsses dos oficiais da Reserva de 2.ª Classe da Aeronáutica, por meio de argumentos capciosos, num objetivo bem claro de estabelecer a confusão na opinião pública e nos meios legislativos menos avisados.

Para ser mais claro, vou transcrever alguns argumentos apresentados pelos oficiais da Reserva.

1) "temos direitos adquiridos porque estivemos convocados ou lutamos no período de guerra";

2) "temos direitos adquiridos porque demos os melhores anos de nossas vidas à F.A.B.".

Quando alguém chega ao ponto de citar como direitos adquiridos um dever comum a todos os indivíduos — o defender a Terra onde nasceu — é porque perdeu o respeito a si mesmo e merece, apenas, comiseração.

Acreditamos que o direito adquirido só surge quando:

1) há lei vigente que regule o assunto;

2) sejam satisfeitas as exigências legais.

Eu afirmo: não há lei vigente que outorgue direitos aos oficiais da Reserva. O Dec. Lei 9.631 de 22 de agôsto de 1946 que trata do assunto mandou aproveitar os oficiais da Reserva estipulando que aquêles que desejassem os benefícios da lei deviam requerer dentro de 30 dias a contar da publicação. Uma grande parte requereu e foi beneficiada; outra parte pediu licenciamento e finalmente, uma outra parte não satisfez às exigências legais.

Sòmente agora em janeiro entrará em vigor a Lei 1.221, que é um primor de absurdos. Em tôrno dessa Lei é que surgiu tôda essa luta de interêsses. Os oficiais da ativa têm lutado, através os meios legais, pela revogação dessa Lei porque ela fere diretamente os seus direitos outorgados — como se não bastasse — pela Constituição Brasileira.

Certo de que v. s. irá colocar o problema nos seus devidos têrmos, não permitindo que se trate do assunto naquela seção, nos colocamos à sua disposição para qualquer esclarecimento, a fim de que a TRIBUNA DA IMPRENSA continue a ocupar o lugar que merece — o de batalhador incansável pelos direitos e liberdades individuais a serviço da Justiça.

Desejando-lhe muitas venturas no novo ano que se inicia, subscrevo-me — Olegario Franklin Cordeiro. — Rua Silva Gomes, 27 — D. F.".

A Rússia tem mesmo a bomba atômica

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS (via aérea) — Foi na sessão da Assembléia Geral da ONU em outubro de 1949 que o sr. Vishinski confirmou oficialmente a notícia divulgada no mês anterior pelo presidente Truman, de que a União Soviética conseguira produzir a bomba atômica.

O chefe da Delegação Soviética não confessou, é claro, que seu país se dedica também à utilização da energia atômica como arma de guerra, e aproveitou a oportunidade para dizer que o govêrno de Moscou já esta empregando a dita energia para modificar o curso de rios e aplainar montanhas, tudo com um objetivo de trazer a felicidade aos homens, aliviando-os do fardo dos trabalhos penosos...

SUBESTIMAM A RUSSIA

Quando o presidente Truman anunciou, em setembro de 1949, que se verificara uma "explosão atômica" na União Soviética, não especificou se se tratava de explosão de bomba atômica. O sr. McMahon, presidente da Comissão da Energia Atômica do Congresso, esclareceu depois que um grupo de cientistas estudara as informações sôbre a explosão e chegara unanimemente à conclusão de que se tratava mesmo da bomba.

Agora, há poucas semanas, outro senador, o sr. Brewster, de quem seus inimigos dizem que possui um notavel senso se entre os elementos isolacio- declarou que existem dúvidas sérias sôbre se a Rússia possui a bomba.

O senador Brewster alinha-se enre os elementos isolacionistas que sustentam que os EE. UU. podem enfrentar a União Soviética sòzinhos; e mais, que a Rússia a despeito da avalanche de fôrças armadas que possui, não constitui páreo para o imenso poderio americano. (Por que depender de aliados impertinentes quando se pode executar a tarefa sem a ajuda de ninguem, e sobretudo quando se é o único a dispor da super-arma, a bomba atômica, cuja posse faria a felicidade do Super-homem, que, não esqueçamos, nasceu da invencibilidade dos EE. UU.?)

CAPTAÇÃO DE EXPLOSÕES

Os partidários da defesa global, isto é, os inimigos do isolacionismo, consideram que uma das mais perigosas e maléficas táticas utilizadas pelos adversários está na disseminação do boato de que a Rússia ainda não dispõe da bomba atômica.

Hoje, entretanto, já se sabe que, ao terminar a guerra, os Estados Unidos cuidaram de estabelecer um sistema de captação que lhes permitisse verificar qualquer explosão atômica. Esse sistema baseia-se em quatro partes primordiais.

Primeiro, como uma explosão da bomba provoca sempre tremores de terra, uma cadeia de estações sismológicas se acha organizada de modo a captar esses tremores em qualquer parte do mundo. Segundo, uma explosão atômica liberta uma nuvem de partículas radiotivas, que sobe à estratosfera, e dali é levada em tôrno da terra pelos ventos. Terceiro, as amostras dessa nuvem radioativa são tomadas por aviões voando a grande altura e por balões que dispõem de instrumentos especiais. As partículas radiotivas podem então ser submetidas à análise mineralógica, que determina a natureza da explosão atômica verificada.

BOMBA DE PLUTONIO

Os cientistas dispõem, então, do material necessário para dar o seu veredito. O grupo de cientistas que examinou os resultados da explosão atômica ocorrida na Rússia era composto de homens da reputação do professor Robert Oppenheimer, dr. Erico Fermi, dr. Oliver Buckley e dr. James Bryant Conant.

Esse grupo de cientistas dos melhores no ramo já havia estudado os resultados da explosão da bomba em Eniwetock, que servira para revelar a utilidade do sistema de captação instalado pelos Estados Unidos para a verificação de qualquer explosão atômica.

As amostras do ar constituiram a principal prova. A Rússia, de fato, fizera explodir uma bomba atômica, destruindo as esperanças do Estado Maior Americano que acreditava, a princípio, que contra 1 de que a explosão acidental de uma das pilhas radioativas que os russos de há muito fabricam.

Acontece, porém, que os componentes metálicos de uma pilha e de uma bomba diferem. Uma bomba de plutônio, do tipo aperfeiçoado que explodiu em Nagasaki, contem metais especialíssimos. As amostras de ar, tomadas após a explosão ocorrida na União Soviética, continham partículas metálicas radiotivas que indicavam, fora de qualquer dúvida, a explosão de uma bomba de plutonio no mínimo idêntica à de Nagasaki, senão melhor.

Reuniram-se, em sessão conjunta, o Estado Maior Americano e o grupo de cientistas mencionado. Todos concordaram quanto à conclusão, que foi assim resumida por um dos autores do relatório apresentado ao presidente Truman e que levou êste último a lançar o seu histórico comunicado de setembro de 1949:

"As possibilidade são de 999

(Conclui na 5.ª página)

Urgência

O projeto enviado pelo presidente da República ao Congresso sôbre a isenção da licença prévia para importação de papel e materiais para a imprensa, parece não estar merecendo a devida atenção. Apesar da promessa do deputado Soares Filho de intervir no sentido de requerer urgência no andamento não há sinal que indique estar em andamento e muito menos com urgência. Do deputado Soares Filho esperamos êsse serviço, causa que é sua e nossa e de todos os que prezam o futuro da liberdade de imprensa no Brasil.

Estímulo ao isolacionismo

A grande arma política que a Rússia está a pretender usar contra os EE.UU. é o apoio à corrente isolacionista do partido republicano que embora pouco representando no conjunto pode no entanto retardar as medidas para a defesa da Europa.

Para estimular êsse isolacionismo a Rússia além de fazer intervir os chineses na Coréia (atingindo de passagem outros objetivos importantes) está provocando movimentos de agitação na América Latina (principalmente no Brasil através da quinta coluna) e agora apresenta-se disposta a pagar a sua dívida contraída durante a guerra aos EE.UU. sob a legenda da "Lei de empréstimo e Arrendamento" e que ninguém pensava mais em receber. Tem como fim mostrar aos bons burgueses norte americanos que Moscou cumpre as suas obrigações e que muitos negócios podem ser feitos na base do sistema capitalista e das leis e obrigações capitalistas. Êste o objetivo máximo da imprevista decisão da Rússia em pagar as suas dívidas como qualquer credor que se presa e de acôrdo com os bons princípios do senador capitalista e isolacionista Taft e do super capitalista e super isolacionista Hoover. Não se pode dizer que Moscou jogue mal as suas cartas.

Resta saber a que ponto de desagregação chegaram êsses setores do capitalismo americanos. Em última análise, e por muito que custe aos comunistas, é a classe operária norte-americana da C.I.O. e da A.F.L.A. que está impondo a guerra sem tregues aos comunistas.

O Almanaque do partido comunista francês

Todos os anos o partido comunista francês publica um Almanaque em que a par de receitas de cozinha e modas são dadas instruções sôbre a maneira de combater o uso de produtos americanos, pilulas de stalinismo misturadas com indicações sôbre modas etc.

O mais pitoresco é que neste ano relembrando os feitos do Exército Vermelho, fala com enfase na libertação de Varsóvia e de Praga. Sôbre Paris diz simplesmente: libertada em 24 de agôsto de 1944. Quanto à ação das tropas aliadas — nem uma palavra...

Nudez "tout court" e nudez jurídica

Luz del Fuego que há dias um reporter indiscreto ousou ver completamente vestida, promete voltar ao palco no seu estado natural.

A censura está disposta a intervir e a luminosa artista impetrou ou vai impetrar um mandado de segurança. Assim depois de uma nudez "tout court" teremos uma nudez jurídica. Já era tempo de nos dar alguma coisa de novo pois as cobras estão ficando gorduchas e Luz del Fuego desoladoramente banal.

Prazeres e enfados

Ver um bom filme é um prazer mas com tantas pulgas como as que andam à solta pelos cinemas é um enfado. Dá mesmo vontade de desistir. Não haverá mesmo qualquer meio eficaz para combater essa praga que abateu sôbre os cinemas do Rio?

VARIEDADES

MEIAS DE NYLON

Na Policlínica Dermo-Venereológica do Hospital de St. Goran, de Estocolmo, foram tratados em uma só semana nada menos que quatro casos de dermatites nas pernas, depois de usarem as pessoas em questão meias pretas de nylon, informa o sr. Hans Feldreich, na Revista Médica Sueca.

As quatro pacientes eram mulheres de quarenta e cinquenta anos. Em nenhum caso existia eczema hereditário. Três das pacientes nunca haviam tido manifestações alérgicas na pele.

Passatempos

PROBLEMA N. 305 — EM 9-1-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

2 — Ligeiro.
6 — Certo tecido.
8 — Barco pequeno.
9 — Homem.
10 — Letra grega (pl.).
13 — Mulher.
15 — Mostrava.
18 — Nota.
19 — Ser oportuno.
20 — Três.
21 — Casado outra vez.

Verticais:

1 — De baixo.
2 — Relativo ao latim.
3 — Distinção de maneiras.
4 — Campo de palmitos.
5 — Capa sem mangas.
7 — Instrumento agrícola (pl.).
9 — Santíssimo.
11 — Vasta península da Ásia.
12 — Cessar.
14 — Sinal.
16 — Motivo.
17 — Olha.

CHARADA SINCOPADA

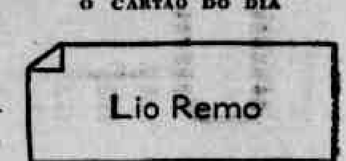
E' preciso afundar para bastar. — 3-2.

CHARADAS NOVISSIMAS

O javanês com uma nota comprou a gaiola. — 1-1.

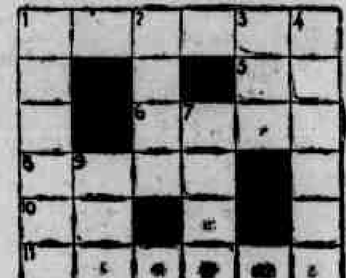
O tempozo no rebanho fica engraçado. — 1-2.

O CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 96 — Em 9-1-1951

Hor.: 1 — Aras. 5 — Var. pronominal. 6 — Comboio. 8 — Frente. 10 — Interjeição. 11 — Adicionais.

Vert.: 1 Associadas. 2 — Juramento. 3 — Também. 4 — Macacos. 7 — Tritura. 9 — Grande quantidade.

SOLUÇÕES DE ONTEM

O cartão do dia — Violoncelista.

Problema para principiantes (n. 95) — Hor.: — Calmo — Piar — Ladra — Asar — Rares. Vert.: Apara — Lidar — Marra — Ora — Lar.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.659 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8180
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8136
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

AMEAÇADA A INDO-CHINA

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, janeiro — As potências asiáticas insistem em procurar uma fórmula que permita à ONU negociar com a China comunista, mas qualquer fórmula nesse sentido dificilmente contará com o apoio dos Estados Unidos, que são o alvo principal das fragorosas derrotas da Coréia.

A situação se tem deteriorado nas últimas horas. Aumenta o número dos partidários da tése de que o mundo vive hoje sob as mesmas condições que antecederam à invasão da Polônia pelo III Reich, o que é o mesmo que dizer que a guerra estaria às portas.

A ONU se encontra numa situação extremamente difícil, e o prolongamento da guerra na Coréia torna essa situação ainda mais crítica. E' que através das derrotas que o comunismo está infligindo às tropas comandadas por Mac Arthur, a incipiente coesão do Ocidente tende a desaparecer.

A campanha na imprensa americana contra a ONU cresce de modo alarmante. A ONU passa a ser a responsável pelo impasse em que se encontram os Estados Unidos.

Os jornais isolacionistas, que formam uma apreciável parcela da imprensa americana, e que condicionam a opinião de grande parte do público americano, sustentam que os Estados Unidos foram arrastados à intervenção na Coréia pela ONU.

A INICIATIVA FOI DOS EE.UU.

O sr. Malik, no mês em que presidiu ao Conselho de Segurança, fez, como delegado da União Soviética, uma série de intervenções em que a infamia e a calunia foram utilizadas com o cinismo característico de um dirigente moscovita. Mas entre as acusações do sr. Malik havia uma que não podia ser contestada.

Refiro-me ao fato do envio de tropas americanas à Coréia se ter verificado antes de uma decisão formal do Conselho de Segurança. Ao meio dia, o presidente Truman eletrizou o mundo anunciando que dera ordens para que tropas americanas repelissem a invasão da Coréia do Sul por parte de tropas norte-coreanas. Sòmente às 15 horas é que se veio a reunir o Conselho de Segurança, que aprovou a resolução endossando a atitude unilateral adotada pelo Chefe de Estado americano.

Não foi, portanto, a ONU que determinou o envio de fôrças americanas para a Coréia, antes a ONU limitou-se a endossar a providência decretada horas antes por um de seus membros. Isso é coisa pacífica, que consta das atas do Conselho de Segurança e que não deveria ser motivo de dúvidas. Mas os isolacionistas americanos truncam a verdade, e, acusando a ONU do que esta não praticou, quebram a frágil coesão do Ocidente em proveito único e exclusivo da União Soviética.

A CORÉIA E' PROBLEMA SECUNDÁRIO

Os inglêses, como se sabe, são um povo esportivo por excelência, e no esporte o segrêdo está em saber perder. A ONU, e principalmente os Estados Unidos, perderam a partida coreana, não há mais dúvida.

'Um inglês dizia-me ontem, entre dois *whiskies* no bar dos delegados aqui em Lak Success, que os Estados Unidos podem e devem abandonar a Coréia, pois acabaram na posição do *team* de futebol que, tendo indo bater-se no estrangeiro num campeonato mundial, acabou desclassificado por falta de pontos.

Ora, *team* que não alcança determinado número de pontos não pode mais bater-se, e assim só lhe resta voltar ao seu país. Sua permanencia no estrangeiro não tem mais razão de ser.

Poderão os Estados Unidos deixar a Coréia derrotados? Acha o meu inglês que não apenas podem como devem fazê-lo, e isso quanto antes, pois a península coreana, a despeito dos milhares de heroicos soldados que ali tombaram na tarefa de restabelecer a paz e a ordem no mundo, não passa de um pormenor que não pode ser confundido com o principal. A Coréia, para o inglês, é problema secundário. Ali, os Estados Unidos perderam a batalha, mas não quer dizer que tenham perdido a guerra. Ao contrário mesmo, para ganhar a guerra é preciso que saiam da Coréia, e saiam já.

A INDOCHINA O PRÓXIMO ALVO?

Um sintoma de que os chineses se preparam para invadir a Indochina está no fato da França se ter visto compelida a fechar, há duas semanas, os Consulados que mantinha em Kunming e em Cantão.

Saliente-se que, quando a ilha de Hainam foi ocupada pelos japoneses, pouco antes de Pearl Harbor, o presidente Roosevelt achou oportuno estranhar, em entrevista à imprensa, que os jornais do dia não ocupassem suas manchetes com aquele acontecimento. Os fatos comprovaram o acerto da observação do antecessor do sr. Truman, pois foi de Hainam que os japoneses estrangularam a Indochina.

Há um ano que as tropas de Pequim ocupam Hainam e agora chegam àquela ilha esquadrilhas de aviões a jato fornecidas pelos russos, e contra os quais os franceses não dispõem senão de aviões obsoletos cedidos pelos Estados Unidos

Calcula-se que o novo comandante francês, o general De Lattre de Tassigny, disponha de 150.000 soldados, entre franceses, marroquinos, legionários e indochineses. Do outro lado da fronteira há 250.000 soldados chineses estacionados em Nanning, que fica em cima da Indochina, além de 70.000 guerrilheiros de Ho Chi Minh. O exército de Nanning conta, segundo se sabe aqui, com tanques e outros equipamentos pesados.

DESASTRE INCALCULAVEL

Espera-se que o ataque frontal à Indochina se verifique ainda no corrente mês. Como poderão os EE.UU. evitá-lo, se continuarem jungidos ao sangradouro coreano?

A tensão crescente na Indochina já provocou mutações inquietantes na cena política do Sião, país que possui, como se sabe, uma longa tradição de adesismo. Notícias de Bangkok dizem que cresce a popularidade e o prestígio de Pridi Banomyong, que colaborou com os japoneses, em prejuízo de Phibun Songgram, conhecido pelo seu anti-comunismo

Na Birmania o cáos político permanece. Na India, a morte recente de Sardar Patel, que chefiava a corrente anti-comunista do Congresso, deixa Nehru sòzinho no govêrno, e tudo indica que o antigo Pandit não se acha inclinado a atender ao pedido inglês para impedir, com tropas indianas, a ocupação da Birmania, ocupação que se dará, fatalmente se a Indochina tombar na orbita comunista.

E quanto à Malaia, não esqueçamos que os comunistas chineses mantêm ali, a despeito de tôda a repressão britânica, uma guerra que dura há cinco anos.

Que caminho pretendem os Estados Unidos seguir diante da nova e iminente ameaça?

Convocação do Congresso

Novamente adiado o parecer Etelvino

Em virtude de dois vetos do Prefeito, a Comissão de Justiça do Senado não discutiu ontem o parecer do sr. Etelvino Lins sôbre a convocação extraordinária do Congresso.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

O sr. Waldemar Pedrosa, presidente daquela Comissão, convocou uma sessão extraordinária para hoje à tarde a fim de tratar do veto do Prefeito ao Orçamento. Se houver tempo, o parecer Etelvino Lins será discutido e votado.

NÃO VIAJOU NINGUÉM DA FAMILIA DE PRESTES

Dois desmentidos do sr. Soares Filho

O sr. Soares Filho ocupou, ontem, a tribuna da Câmara, para desmentir que o sr. Raul Fernandes houvesse concedido passaporte para a viagem à Europa de uma pessoa da família do senhor Luis Carlos Prestes, afirmando ainda que o govêrno fluminense não concorrera com qualquer importância para financiar esta viagem, conforme fôra divulgado.

Desautorisou, igualmente, quaisquer declarações a êle atribuidas a respeito da convocação extraordinária, pois que sôbre êste assunto não falara a nenhum jornal.

CONDENADOS os agressores do leiloeiro Gianini

O Juiz Otávio da Silveira Sales, da 16.ª Vara Criminal, em sentença de ontem, condenou José Ferreira de Oliveira e Manoel Ferreira de Oliveira à pena de 3 anos e 6 meses de reclusão, por terem ambos, em maio de 1948, na rua São João Batista, agredido violentamente o leiloeiro Otávio Gomes Gianini, causando-lhe lesões de natureza grave, que inutilizaram o seu braço direito.

Os agressores, ao verem a vitima caida e desmaiada, deram-lhe vários pontapés, decepando-lhe músculos e tendões. Os acusados foram reconhecidos posteriormente.

A RÚSSIA TEM...

(Conclusão da 4ª. pág.)

contra 1 de que a explosão provelo de uma bomba, e se não foi de uma bomba, eu nem meus colegas não podemos imaginar a origem".

FALA O PRESIDENTE DA COMISSÃO

Hoje, o dr. Gordon E. Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, que é a autarquia responsavel pela produção da super-arma, ouvido pela reportagem sôbre a declaração do senador Brewster, segundo a qual eminente cientista americano punha em dúvida a fabricação da bomba pelos russos, afirmou desconhecer o que disse tal cientista, mas podia sustentar que "a União Soviética tem a bomba". Dizem os reporteres que ouviram o sr. Dean que êle acentuou muito a palavra "tem".

O cientista em causa é o dr. Karl T. Compton, antigo presidente do Massachussetts Institute of Technology, de Boston, que exerceu, como se sabe, papel predominante na fabricação da bomba atômica.

Interrogado pela imprensa, declarou o dr. Compton não se lembrar de haver feito a declaração que lhe atribui o senador Brewster, mas se a fizera isso se deu "há muito tempo; antes do presidente Truman haver anunciado que existiam provas de que a Rússia já dispõe da bomba atômica".

MÁRIO BULHÕES PEDREIRA

SERA INAUGURADO AMANHA NO TRIBUNAL DO JURI O BUSTO DO CRIMINALISTA

Por motivo de fôrça maior não pôde ser realizada no dia 3 dêste mês a solenidade de inauguração, no Tribunal do Juri, do busto do criminalista Mário Bulhões Pedreira, tendo sido adiada para amanhã, dia 10, às 14,30 horas.

Trata-se de uma iniciativa da "Gazeta Judiciária" e de numerosos advogados. Presidirá a cerimônia o sr. Faustino do Nascimento e falarão os srs. Heráclito Sobral Pinto, pelos companheiros de turma; Francisco de Paula Baldessarini, pelo Ministério Público; Romeiro Neto, pelos advogados do Juri; Rolando Pedreira, pela "Gazeta Judiciária"; Othon Costa, pelo Centro Carioca; Edmundo da Luz Pinto, pelos antigos companheiros de escritório, e José Luis Bulhões Pedreira Neto, pela família, agradecendo.

Leia amanhã

A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ameaçada a importação de linho irlandês

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Atendendo às deliberações das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, esteve no Rio uma comissão de diretores de uma e de outra, a fim de manter entendimentos com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a propósito da importação de tecidos de linho da Irlanda, dentro do convenio comercial firmado pelo Brasil e Inglaterra.

No acôrdo foi prevista uma quota anual de seissentas mil libras destinada ao comércio importador de tecidos de linho, não tendo a carteira, até o momento, concedido as licenças relativas ao segundo semestre do corrente ano.

Os exportadores ingleses, diante das sucessivas altas da matéria prima, comunicaram que considerariam caducos todos os pedidos, alguns negociados há dois anos, caso as licenças prévias não lhes fossem entregues até o dia 31 do mês em curso.

O diretor da CEXIM, em vista das alegações acima, prontificou-se a remeter para São Paulo as licenças com a máxima urgência, tendo sido atribuida a cada importador tradicional uma quota de vinte por cento sôbre a média de importações de triênio 1947-1949.

Regressando a São Paulo, verificou no entanto a comissão de diretores das duas entidades que a agência local não recebera, até o dia 27 do corrente as licenças, razão por que deliberaram a Associação Comercial e Federação do Comércio dirigir ao sr. José Braz telegrama solicitando providências urgentes a fim de que o comérci importador de linho não seja prejudicado pelo término do prazo fixado pelos importadores ingleses.

Clubes Agrícolas

Expandem-se pelo território nacional os clubes agrícolas, que objetivam incutir na infância o amor pela terra.

Somente no último mês de dezembro, foram registrados no Serviço de Informação Agrícola mais 270 clubes, o que eleva para 1.972 o número dessas agremiações em funcionamento no país, com um total de 80.000 associados.

Santa Catarina continua na liderança dos demais Estados, possuindo, atualmente, 504 clubes dêsse gênero. Seguem-se: Minas Gerais, com 318; Rio Grande do Sul, com 256; Estado do Rio, com 182; Pernambuco, com 126; Distrito Federal, com 101; Espirito Santo, com 71; São Paulo, com 77; Sergipe, com 43; Bahia, com 5; Paraná, com 34, e outros Estados com menor número de clubes.

Faleceu o diretor do Observatório Nacional

Foi vitimado, às últimas horas da tarde de ontem, por um insulto cardíaco, ao tentar embarcar num automóvel, na esquina da rua Assembléia com largo da Carioca, o sr. Sebastião Sodré da Gama, de 68 anos de idade, casado, residente à rua José Cristino, 77.

O extinto, que deixa viuva a sra. Maria Elisa Cunha da Gama, regressava, àquele momento, do consultório do cardiologista Pedro da Cunha, no Edificio Carioca.

Após mandar aviar uma receita numa farmácia do largo da Carioca, o sr. Sebastião Sodré da Gama, professor de Mecânica Racional da Escola Politécnica e diretor do Observatório Nacional, cargo que exercia há 29 anos, dirigiu-se com seu secretário, sr. Aurino de Oliveira, à rua da Assembléia, onde esperava encontrar um taxi que os levasse à residência.

Ao chegar, porém, àquela via pública, o professor começou a sentir-se mal.

Populares chamaram um auto de chapa 50-01, mas, ao ser o educador embarcado, veio a falecer. Ainda foi chamada uma ambulância da Assistência, que por ali passava. Todavia, os médicos nada puderam fazer.

O sr. Sebastião Sodré da Gama distinguiu-se sobremaneira no magistério, sendo considerado um dos maiores matemáticos do país. Formou tôda uma geração de estudantes.

OFICIAIS DA RESERVA DA FAB NO MONTEPIO

Apresentado projeto pelo sr. Ivo d'Aquino — Regime de urgência —

Com o propósito de remover uma situação injusta em que se acham os oficiais da reserva de segunda classe da Aeronáutica, que, convocados em momento em que se tornou necessária a sua colaboração no serviço ativo da FAB, nele foram mantidos, sem que lhes fôsse permitido contribuirem para o Montepio Militar, o sr. Ivo de Aquino apresentou ontem um projeto de lei no Senado dispondo sôbre essa questão.

EM URGÊNCIA

Ao mesmo tempo, o lider da maioria apresentou requerimento de urgência para o projeto, o qual será julgado amanhã e provàvelmente aprovado.

SERVIÇO SOCIAL

Uma família sem casa

Mal acabamos de encerrar o caso de A.M.J., para quem os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, através desta seção de Serviço Social, construiram e montarm uma casinha, eis que nos surge outro caso, tão sério ou talvez mais sério que o daquela mulher.

E' que neste novo caso, com o soterramento do barracão no Morro do Querosene, no dia 6 de dezembro, um garotinho de quatro anos morreu esmagado e o pai, J.J.M., biscateiro como consertador de material de alumínio, homem doente, com 53 anos, ficou duas horas debaixo dos escombros, o que lhe deixou a perna direita e o braço esquerdo meio "esquecidos", como diz êle.

A mulher e um filhinho de 10 meses nada sofreram porque, quando a barreira desabou, estavam em casa de um vizinho.

Marido, mulher e filho estão agora encostados debaixo da varanda da casa de um amigo, em extrema dificuldade de vida, pois até a alimentação lhes está sendo dada pela caridade pública.

Como em todos os casos de soterramento de barracão, a P.D.F. forneceu uma papeleta autorizando a construção de outro, em local que menciona. Mas construir a casinha com que recurso, se a família só tem a roupa do corpo? Desde que perdeu a casa, J.J.M. tem batido à porta de tôdas as instituições que lhe indicaram, sem nada conseguir.

Leitor amigo: Já lhe dissemos, desta mesma coluna, que sempre procuramos solucionar os casos que nos são trazidos, sem pedir donativos aos nossos leitores. Mas desta vez não temos outro jeito, sendo, abusando de sua generosidade, pedir que nos ajude a resolver o grave problema de mais esta família.

Qualquer donativo serve: dinheiro ou material, novo ou usado, desde que sirva para construção de um barracão. Quando houver dificuldade de ser o donativo encaminhado a esta seção, basta a comunicação de endereço, pois providenciaremos o transporte.

Convenção Nacional da ABAS



UMA SESSÃO DA CONVENÇÃO DA A.B.E.S.S. — Estão tomando parte representantes de instituições de Serviço Social do Rio, Niterói, São Paulo, Belo Horizonte, Natal e Bahia.

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais realizará amanhã, a sua Segunda Convenção Nacional, na Avenida 13 de Maio 23, edifício Darke, 12.° andar, Fundação Getúlio Vargas, com o seguinte programa:

8 horas, missa no Convento de Santo Antônio; 9,30, sessão de estudos, na qual serão lidos os relatórios das sessões e centros e planejadas atividades futuras; 12 horas, almôço em comum na Casa dos Estudantes; 14,30, assembléia geral; 17 horas, eleição da diretoria, nacional e respectivo conselho e da diretoria e conselho da sessão do D. F.; 18 horas, apuração e proclamação dos resultados.

A diretoria da ABAS, sessão do D. F., solicita o comparecimento de todos os assistentes sociais filiados à entidade, pelo menos às 17 horas, quando se realizarão as eleições.

ROTINA DAS DISCUSSÕES

Durante as assembléias gerais da Convenção da ABAS, as discussões e votações de cada assunto serão reguladas pelas seguintes normas: cada membro que desejar falar se inscreverá prèviamente antes de iniciada a discussão; cada membro terá direito a falar durante 3 minutos e nunca mais de duas vêzes; os apartes serão permitidos, desde que se restrinjam a perguntas ou informações curtas; serão vedadas as discussões paralelas ou discussões entre dois membros; ao presidente da mesa competirá dar a palavra segundo a ordem de inscrição ou "pela ordem" e intervir em apartes prolongados.

Escolas de Serviço Social e Educação Familiar

CURSO PREPARATÓRIO AO EXAME VESTIBULAR

De 15 de janeiro a 15 de fevereiro será realizado pelo Instituto Social, para candidatas do sexo feminino, um curso intensivo gratuito, preparatório ao exame vestibular para as Escolas de Serviço Social e Educação Familiar.

O curso, que constará de português, aritmetica, geografia, história, anatomia e Iniciação Social, será dado nas salas da Fundação Getulio Vargas, à avenida 13 de Maio (Edificio Darke), de 8,15 às 10,45 da manhã.

Inscrições abertas no Instituto Social, à rua Humaitá 170, ou pelo telefone 26-6563, de 8 às 18 horas.

Associação de Escolas de Serviço Social

A Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, em colaboração com a ABAS, está realizando desde sábado na rua Humaitá 170 (Instituto Social), uma convenção que deverá ser encerradà hoje.

O programa desenvolvido foi o seguinte:

Dia 6 — Presidência — Escola de S. S. de Pôrto Alegre.

Tema: "A posição do S. Social em face da Ação Social".

a) Conceituação — Instituto de S. Social de São Paulo.

b) Métodos de Ação — as técnicas básicas do S. S. — A. B. A. S. — (Niterói).

Dia 8 — Presidência — Escola de S. S. de Niterói.

Tema: "Ensino e aplicação dos conceitos de S. S. e de Ação Social".

a) Na formação dada pelas Escolas — Escola de S. S. de Belo Horizonte.

— Matérias que versam sôbre Ação S., número de aulas, etc.

— Na prática: incentivo e oportunidade à participação das alunas na Ação Social.

b) No trabalho profissional — A.B.A.S. (São Paulo).

Exame da aplicação das técnicas do S. Social em suas relações com a Ação Social, nos vários campos de especialização e na cooperação com movimentos externos.

Hoje — Presidência — Escola de S. S. de Natal.

Tema: "Medidas a serem postas em prática para uma entrosagem mais efetiva nas realizações do S. S. e da Ação Social".

Exame quanto à especialização, à aplicação dos metodos básicos: a) Em relação às Escolas — Escola de S. S. de Recife; b) Em relação ao exercício da profissão — A.B.A.S. — (Rio).

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

Vendida a gasolina

Os 300 litros de gasolina de Mataripe, que o Conselho Nacional de Petróleo ofereceu à TRIBUNA DA IMPRENSA e que foram destinados, pela direção deste jornal, à seção de Serviço Social, já foram vendidos à razão de 1,50 por litro, ou sejam 450 cruzeiros.

Essa importância já está incluida no Fundo Econômico do Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ao Conselho Nacional de Petróleo, mais uma vez, os nossos agradecimentos.

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE DEZEMBRO DE 1950

PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 60.000,00

1 — Heitor Santos Oliveira — Petrópolis — Rio de Janeiro (Novo Plano).
2 — Luiz Bernabé e Ernesto Bernabé — Piracicaba — São Paulo (Novo Plano).

Cr$ 30.000,00

3 — Ignez Varella — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — CZH-CUQ).

Cr$ 20.000,00

4 — Julio Tavares Cordeiro — Recife — Pernambuco (Novo Plano).
5 — Graciano Augusto da Silva — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano).
6 — Manoel Barreiro Pinto — Distrito Federal — (Novo Plano).
7 — Paulina Minelli — Distrito Federal (Novo Plano).
8 — Ney Alvarenga — Varginha — Minas Gerais (Novo Plano — troca dos titulos — ENJ — YZD — EQH — EHQ — QHE — HEQ — HQE).

Cr$ 15.000,00

9 — Alirio, Irenicia, Maria e Eli Vila Miranda — Guaraní — Minas Gerais.

Cr$ 12.000,00

10 — Osvaldo Moreira Serra — Distrito Federal (Novo Plano).
11 — Maria Flora Conti — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — NTH — ANA — ISX).
12 — Armando Alves Duarte — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — VTZ).

Cr$ 10.000,00

13 — José Almir Siqueira — Distrito Federal (Novo Plano).
14 — Mariléa e Carlos Alexandre Daibert — Distrito Federal — (Novo Plano — troca dos titulos — JEY — MTG).
15 — Irene P. Coelho Pavogeau — Distrito Federal (Novo Plano).
16 — Alda Barbosa Lacosta — Distrito Federal — (Novo Plano).
17 — Pedro Paulo e Jayme R. Ferrão — Distrito Federal — (Novo Plano — troca dos titulos — GWK — TZQ).
18 — Beatriz de Avelar Fernandes — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — SBQ).
19 — Emilia Silva Medeiros — Distrito Federal — (Novo Plano).
20 — Carlos Henrique Borba — Distrito Federal — (Novo Plano — troca dos titulos BED — VCT — JTN — JAT — JTA — ATJ).
21 — Ana Maria da Costa — Distrito Federal — (Novo Plano).
23 — Lygia Marques Nobrega — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — IJW).
23 — Clarice Noriko Soto — São Paulo — São Paulo — (Novo Plano).
24 — Falhalla Bichklangi — São Paulo — São Paulo — (Novo Plano).
25 — Othilia Kreft — Blumenau — Santa Catarina.
26 — Jacques Gonçalves de Souza — Caratinga — Minas Gerais — (Novo Plano — troca do titulo — WXT).

Cr$ 6.000,00

27 — Lucilia de Queiroz Lira — Recife — Pernambuco — (Novo Plano).
28 — Margarida Ferraz Soares — Faria Lemos — Minas Gerais — (Novo Plano).
29 — Rita Fonseca Marques — Uberlândia — Minas Gerais — (Novo Plano).

Cr$ 4.000,00

30 — Claudio Alves Teixeira — Rio Bonito — Rio de Janeiro — (Novo Plano — troca do titulo JML).
31 — Amelia de Carvalho — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — BDE).
32 — Irineu Caetano de Souza — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — WWZ).
33 — Elza Malheiro Ribeiro — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo MUK).
34 — Geraldo Simplicio Leite — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo WXG).
35 — Maria Pereira — Distrito Federal — (Novo Plano).
36 — Leonor Vaz M. Pinto — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — FTS).
37 — Arnaldo Neves Roseira — Distrito Federal — (Novo Plano).
38 — Sylvia Carlota Chas Oliveira — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — CGZ).
39 — Silvia Teixeira de Souza — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — TYH).
40 — Eliane Amoedo Alonso — Distrito Federal — (Novo Plano).
41 — Maria Heleno L. Uchôa Lins — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo ABI).
42 — Angela Regina Gomes — Distrito Federal.
43 — Zely Paucini — Paulo Paucini — Juiz de Fora — Minas Gerais — (Novo Plano).

Cr$ 2.000,00

44 — Maria Rosalina Dias B. V. Oliveira — Petrópolis — Rio de Janeiro — (Novo Plano).
45 — Vitória Ferreira Leite — Campos — Rio de Janeiro — (Novo Plano — troca do titulo — AGF) — Não constou na relação de novembro.
46 — Isolina Maria de Jesus — Nova Iguaçu — Rio de Janeiro (Novo Plano).
47 — Elisa G. Schmidt — p/Alice C. Garcia — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — UKL).
48 — Itamar Alves de Barros — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo LGZ).
49 — Adalberto R. Chaves p/a/f. Adiberto Chaves — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — MZP).
50 — Manoel Nunes Calado — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — UGG).
51 — Clotilde F. Leite dos Santos — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — PJS).
52 — Eunice Ramos Palhares — Distrito Federal — (Novo Plano) — troca do titulo — TMO).
53 — Bertha Berenstein — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — DPU).
54 — Léa Maria V. de Oliveira — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo — PLM).
55 — Laurides Távora Chaves — Carangola — Minas Gerais — (Novo Plano).
56 — Nilda Marina e Maria T. de Jesus — Tombos — Minas Gerais — (Novo Plano).

Cr$ 1.500,00

57 — Luiz Carlos José Féres — Madalena — Rio de Janeiro.
58 — José Moreira da Silva — Queimados — Rio de Janeiro.
59 — Erica Medina — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Cr$ 800,00

60 — Ana Maria Oliveira Goulart — São Luiz — Maranhão.
61 — José Gregório de Assis - Volta Redonda - Rio de Janeiro
62 — Dulce Duarte Canelas — Distrito Federal.
63 — Milton Teixeira Cruz — Distrito Federal.
64 — Mayre, Nilza e Dulce Alves da Cunha - Distrito Federal
65 — Ana Lucia Souza Mendes — Distrito Federal.
66 — Yara Alves de Souza — Distrito Federal.
67 — Ednéa Fajardo Lopes — Distrito Federal.
68 — Estevan Nicola T. Vilalba — Distrito Federal.
69 — Nelson de Oliveira — Belo Horizonte — Minas Gerais.
70 — Dinah de F. Teixeira Sica - Belo Horizonte - M. Gerais.

Cr$ 500,00

71 — Reginaldo Alvares Mendes — São Luis — Maranhão.
72 — Francisco Gomes Machado — Nasaré — Bahia.
73 — Euclides Paulino Ribeiro — Vitória — Espirito Santo.
74 — Maria Julia da Costa — Campos — Rio de Janeiro.
75 — Romeu de Matos Martins — Rezende — Rio de Janeiro.
76 — João Lima Damasceno — Distrito Federal.
77 — Francisca Pinto Bastos — Distrito Federal.
78 — Theresa Rodrigues de Abreu — Distrito Federal.
79 — Agostinho Bernardes — Distrito Federal.
80 — Alice Vieira Faria Serra — Distrito Federal.
81 — Jorge de Carvalho Back — Distrito Federal.
82 — Walter Pires Figueiredo — Distrito Federal.
83 — Daniel Becher — São Paulo — São Paulo.
84 — Rogério Souto — São Paulo — São Paulo.
85 — Francisco B. Barrony — Santos — São Paulo.
86 — Wanda Vieira — Juiz de Fora — Minas Gerais.
87 — Geny Alves Ribeiro — Pomba — Minas Gerais.
88 — Aspasia Gaiafa Clemente — Pomba — Minas Gerais.
89 — Hildebrando Nicomedes Pereira - Pomba - Minas Gerais
90 — Epifácio Barbosa — São João Del Rei — Minas Gerais.
91 — José Francisco Coelho — Lavras — Minas Gerais.
92 — Francisco L. Carvalho p/ José A. Carvalho — Nazareno — Minas Gerais.
93 — Padre José Fernandes Siqueira - Itumirim - M. Gerais.
94 — Diogo Baeta Neves — Conselheiro Lafaiete — Minas — (Não constou na relação de outubro).

Cr$ 200,00

95 — Djalma C. Pessoa e Maria Doralice — Recife — Pernambuco.
96 — Gilda Ferreira da Silva I. Vieira — Barra do Piraí — Rio de Janeiro.
97 — Dircéa A. Machado — Dácio Machado — Valença — Rio de Janeiro.
98 — Oscarina Vieira de Assis — Niterói — Rio de Janeiro.
99 — Rubem Castro Nascimento — Distrito Federal.
100 — Liliana Maria — Distrito Federal.
101 — Jessy de Almeida — Distrito Federal.
102 — Célia Martins Alves — Distrito Federal.
103 — Maria Severa Sarzano — Distrito Federal.
104 — Zinlá Nascimento Machado — Distrito Federal.
105 — Ayrton Menezes Grilli — São Paulo — São Paulo.
106 — Julieta Barbosa Lima Carneiro - São Paulo - São Paulo
107 — Leopoldina Macarthy Moreira — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
108 — João Jesuino Aguiar — Belo Horizonte — Minas Gerais.
109 — João Alves Pereira — Ponte Nova — Minas Gerais.
110 — Rádio Sociedade Ubaense — Ubá — Minas Gerais.
111 — Iva da Assunção Portela — Pomba — Minas Gerais.
112 — Maria Gabriela — Lavras — Minas Gerais.

TOTAL DOS PRÊMIOS EM 1950: — Cr$ 5.646.300,00

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ______

ENDEREÇO ______

CIDADE ______

PROCURE O REPRESENTANTE DA PROLAR, ÊLE PODERÁ SER O PORTADOR DA SUA FELICIDADE

ECONOMIA

O Loide Brasileiro e seus navios

Divagações em tôrno da principal emprêsa de navegação do país — Barcos do século passado — Tonelagem, capacidade e velocidade

De AMARAL NETTO

A extensa costa do Brasil e a precariedade das comunicações internas, tornam indispensáveis a manutenção de uma grande frota mercante capaz de dar vasão ao intercâmbio entre os Estados da orla litorânea.

No entanto, nunca estivemos em condições de efetuar um bom transporte marítimo, não só pela falta de barcos, como, tambem, pelas péssimas condições da maioria das unidades em serviço.

Tomemos os números divulgados pelo Loide Brasileiro que é a maior companhia de navegação do país. Não se pode dizer que a emprêsa administrada pela União seja uma companhia bem organizada. Pelo contrário. Os serviços da mesma estão muito longe de satisfazer os que dêles lançam mão, sem que se possa culpar esta ou aquela administração pelos maiores erros cometidos.

A coisa vem de longe e... "pau que nasce torto, tarde ou nunca endireita..."

Agora que estão tendo incremento as compras de novos navios no exterior, principalmente petroleiros, é de se esperar que os Estados litorâneos contem com serviços melhores para exportar e importar.

As linhas internacionais da companhia são insignificantes o que acarreta um enorme desperdício de divisas com o pagamento quase total dos fretes a emprêsas alienígenas.

Assim mesmo em 1949, cerca de 40% — quarenta por cento — da praça oferecida pelo Loide para exportação e importação de mercadorias, não foi utilizada.

Quer dizer, os navios que faziam linhas para outros países viajaram vazios...

O porque dessa fato é apresentado de maneira diferente pelos interessados. Na época, disseram os administradores do Loide que "era falta de patriotismo dos importadores e dos exportadores nacionais" preferindo entregar suas mercadorias a barcos estrangeiros.

Ao mesmo tempo, os embarcadores alegam que as condições apresentadas pela companhia não satisfazem, principalmente em virtude da demora das viagens, da não entrega das mercadorias nas datas marcadas e do tratamento nem sempre muito cuidadoso, dispensado às mercadorias.

A FROTA

Mas, vejamos, de acôrdo com as mais recentes estatísticas fornecidas pelo Loide, a situação da frota.

O número de barcos subia a 89 dos quais dois de construção datando de 1948; 18 de 1947; 16 de 1945; 5 de 1937 e, os restantes de datas anteriores a 1924.

São, portanto, apenas 41 navios que podemos classificar de modernos.

Dez dêles são de construção canadense; 26 norte-americanos e cinco — "os vitaminas" como são chamados — holandeses. Estes, por sinal, são dos melhores barcos do Loide.

Os outros 48 foram construídos antes de 1924, sendo que seis deles datam do século passado. Dêstes, aliás, dois foram vendidos como ferro velho.

A maior parte dos restantes saiu dos estaleiros de origem entre 1900 e 1910.

A tonelagem da frota do Loide é de 381.449 toneladas brutas e 226.801 liquidas. A capacidade de todos os barcos, reunidos, é de 670.603 m3.

Para que se tenha uma idéia do reduzido desenvolvimento dos navios em aprêço, basta dizer que à época das estatísticas referidas apenas 20 barcos tinham velocidade variando entre 16 e 17 milhas horárias.

A maioria — 45 — navegava a 10 e 12 milhas enquanto apenas 4 estavam incluídos entre 12 e 16 milhas.

Os restantes 22 navios desenvolviam velocidade variando entre 4 e 10 milhas por hora.

Diante desses números que, naturalmente, sofreram modificações nos últimos tempos, é forçoso convir que o Loide Brasileiro merece melhores atenções do govêrno, pois do seu perfeito funcionamento depende, em grande parte, o desenvolvimento deste país.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 36-2.º
"CURSO VESTIBULAR"
INSCRIÇÕES ABERTAS

Sistema tributário confuso, arcaico e inconsequente

Não sabe o Govêrno, o custo da arrecadação tributária — Protecionisto fiscal ilógico e anti-econômico — Leis e regulamentos produtores de injustiça — Notas à margem de um relatório oficial

ROBERTO BULHÕES

Há no *Relatório das Atividades do Ano de 1949*, da Recebedoria do Distrito Federal, agora divulgado, revelações que ousamos transcrever nesse rápido comentário de modo a chamar a atenção das classes produtoras, dos técnicos em assuntos econômicos e dos consumidores do que de grave no mesmo se denuncia.

FUMOS, BEBIDAS E TECIDOS

Ao tratar do imposto de consumo, revela o seguinte:

— *"Fumo e bebidas, só estas duas mercadorias, contribuem com 87,37% de todos os tributos arrecadados".*

E a seguir, a queima roupa, saí-se o Relatório com essa denuncia:

— *"Os tecidos, embora ocupem o terceiro lugar na arrecadação, mantêm-se distanciados dos primeiros itens, pois entram apenas com 7,25% do total".*

Mas não para aí a agudíssima critica feita à maior indústria do país. O item 10 do Relatório saí-se com essa observação que precisa ser esclarecida pelos órgãos da classe produtora de tecidos:

— *"Não é preciso ser-se analista sutil dos sistemas financeiros, para compreender que as disparidades apontadas atentam contra tôda a boa lógica de discriminação tributária. E' flagrante a anomalia que apresenta o nosso sistema de impostos, onde apenas dois produtos suportam o onus de mais de metade das imposições fiscais indiretas, e onde a maior e mais importante indústria do país, contribui apenas com 7,25% da arrecadação!*

E continuando:

— *"E' claro que a indústria de tecidos, uma das maiores consumidoras de matéria prima nacional, merece cuidadosa proteção. Mas também é verdade que essa indústria já está defendida por direitos de alfandega protecionista e por licenças prévias que interceptam o produto estrangeiro, obrigando o consumidor nacional a pagar alto preço pelo produto aqui fabricado, proporcionando, assim, lucros bastante animadores ao produtor".*

Não sabemos que resposta darão ao Relatório os industriais de tecidos, os sindicatos dos industriais de tecidos, a Federação das Indústrias, enfim, os que são frontalmente acusados no documento agora divulgado.

Como consumidores, não temos dúvida em afirmar que é caro, caríssimo mesmo, o tecido nacional. Basta registrar o seguinte paradoxo: todo o interior brasileiro, seja êle norte, nordeste, leste ou centro-oeste, anda semi-vestido, quase nú, remendando o que não se compreende possa ser remendado...

No entanto, afirma o Relatório, *"o alto preço pago pelo produto aqui fabricado, vem proporcionando lucros bastante animadores ao produtor".*

Esperamos que alguém, algum técnico a serviço da Federação das Indústrias ou dos Sindicatos da Indústria de Tecidos esclareça a todos nós, pobres consumidores, parte da verdade acima transcrita.

DENUNCIA FRONTAL

Ainda ao tratar dos produtos fumo, bebidas e tecidos, diz o Relatório o que segue:

— *"Mas o que tem ocorrido, é que tôda vez que as necessidades do erário aconselham elevação de tributos, é nas bebidas e no fumo que se vão buscar os aumentos mais substanciais. Entretanto, afirma, desconhece-se qualquer estudo das possibilidades contributivas desses, como dos demais produtos; desconhece-se qualquer exame analítico, segundo o qual se haja chegado à conclusão de poderem certos produtos suportar ainda elevação marginal de impostos, e quais aqueles cujo ponto de saturação tributária está longe de ser atingido".*

Como? Será que tudo se faz à matroca nesse país? Que êsse mundo de repartições ignora a capacidade contributiva do consumidor e a real possibilidade das fontes produtoras? E por que êsse privilégio de só ir buscar dinheiro em um ou dois ramos da produção nacional?

Que país é êsse que, apesar de manter uma onerosíssima máquina fiscal-burocrática, como êsse inútil DASP, ignora o mais elementar em matéria econômico-financeira? Que diabo de regime fiscal é o mantido por essa inferneira que se chama fisco, onde as disparidades, as injustiças e as *ignorâncias* são reveladas em documentos oficiais sem causar constrangimento à ninguém?

Mas há mais no Relatório da Recebedoria, relativo ao exercício de 1949.

PAPELORIO

Ao se referir às toneladas e toneladas de papeis a que está sujeito o mais humilde dos contribuintes brasileiros, sempre que tem necessidade de pagar o mais ridículo dos impostos, auto-acusa-se o Relatório como segue:

— *"O que mais contribui para essa atitude do brasileiro diante do imposto,* (de não atender com boa vontade os deveres fiscais) *é a complicação do sistema, se se pode chamar sistema a multiplicidade de leis e regulamentos surgidos das imposições orçamentárias do momento, e geralmente sem plano de conjunto e sem uma definida finalidade de ordem econômica social ou financeira".*

Viva! Até que alguém, ligado à máquina burocrática, teve a coragem de dizer que o papelório, além de ser imposto por imposições orçamentárias, sem finalidade de ordem econômica, social ou financeira, é um embaraço, um trambolho, um autêntico trapo...

CUSTO DA ARRECADAÇÃO

Que faz e faz o DASP, êsse órgão estadonovista, durante mais de 15 anos, de arrocho, implantações ridículas e estudos de carregação, que não deu à Recebedoria do Distrito Federal o custo da arrecadação? Onde andam os "técnicos" daspianos que tanto dinheiro do consumidor esbanjaram, e que não sabem dizer ao Fisco quanto custa a arrecadação da renda tributária?

Está no Relatório, que ousamos comentar, isto, êste amor de denuncia:

— *"O custo da arrecadação é também um dos aspectos que não podem escapar à observação dos legisladores fiscais. Desconhecê-lo, deixando de estabelecer a proporcionalidade entre o rendimento do tributo e os gastos para fazê-lo entrar nos cofres públicos, constitui omissão de consequências prejudiciais aos interesses da Fazenda Nacional".*

Pois bem, êsses prejuizos vêm enumerados no Relatório, quando trata do Imposto de Consumo.

ESTAMPILHAGEM E TAXAÇÃO EXCESSIVA

Todo comerciante ou industrial brasileiro já foi vítima do processo de selagem em vigor no país. Raro, raríssimo o que não pagou pesada multa porque a barata roeu o selo de uma garrafa, de um vidro de cosmético ou de um objeto qualquer sujeito ao imposto de consumo. Mas o sistema proporcionou muito dinheiro aos fiscais, aos "implacáveis defensores do Erário". Agora, porém, encontra-se no Relatório a seguinte nota:

— *"Um dos graves defeitos do sistema tributário brasileiro e talvez o que maiores embaraços causa tanto às repartições arrecadadoras quanto aos contribuintes e à fiscalização é o da estampilhagem. Nem mesmo com a adoção da cobrança "ad-valorem" para certas mercadorias — diz o documento — ficou diminuida a multiplicidade alucinante de estampilhas, porque novas rúbricas vêm surgindo no sistema tributário, de modo a exigir a criação de novos valores em estampilhas".*

Não sabemos se a estas horas o autor do relatório não está envolvido num processo administrativo. Mas que é honesto o seu desabafo, não temos dúvida. E' mais que honesto, é honestíssimo.

No entanto, êsse o figurino que serve aos fiscais e ao sistema de irresponsabilidade vigente.

Há ainda sôbre o assunto êsse pedacinho de ouro que ousamos transcrever:

— *"A excessiva nomenclatura das pautas fiscais, a que corresponde um estampilhamento de extensa gradação de valores — é, em parte, responsável pela evasão de impostos, involuntária ou fraudulenta. O contribuinte nem sempre é um infrator (sic) pelo desejo deliberado de lesar o fisco. A infração é muitas vezes consequência da ignorância do pequeno comerciante diante de uma legislação acima da sua capacidade de entendimento. A lei do menor esfôrço — conclui — a que o contribuinte é levado, completa o quadro de motivos pelos quais uma legislação tributária complicada (sic) concorre para a evasão das rendas".*

Aí está o que é o Brasil. Um país de administradores irresponsáveis. De gente que multa e aplica multa apesar de saber que o sistema é arcaico, complicado, estupido. Mas ninguem faz nada para desemperrar o sistema. Para acabar com essa orgia fiscal. Basta considerar que ser fiscal de qualquer coisa no Brasil dá dinheiro, da fortuna, pá poder, dá fôrça, dá o "sabe com quem está falando". Sistema fiscal que desmantela e leva à ruina, o esforço e o trabalho honesto. Sistema fiscal humilhante, como denuncia o Relatório do próprio órgão fiscalizador e aplicador de multas extorsivas em face das considerações e notas transcritas.

———

Outros pontos do Relatório serão analisados no próximo comentário. Todos, porém, revelam o que vai por aí, em matéria de errado, de injusto e de anti-tudo, inclusive bom senso nesse país de fiscais, burocratas e papelório. E quem faz tais revelações não é o comentarista, mas o documento oficial que nos enviou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal, dr. Cezar Prieto, e a quem agradecemos a oportunidade destes comentários jornalísticos.

Moradias populares assunto da "Conversa em família"

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita dos srs. Joaquim Rolla, coronel Ary Maurell Lobo, arquiteto Oscar Niemeyer e pintor Cândido Portinari, que falarão sôbre moradias populares em cidade vertical, devendo também abordar o tema do incremento do turismo.

Participação internacional na aquisição de matérias primas

Por SUSAN STRANGE

(Do "Observer", especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Por SUSAN STRANGE,

LONDRES, dezembro — Os meios autorizados desta capital não esperam receber tão cedo os detalhes relativos ao acôrdo Truman-Attlee sôbre "a justa distribuição" das matérias primas, tão escassas nos dias que correm.

Muito embora se espere que o Parlamento obtenha algumas informações a respeito do acôrdo britânico com os Estados Unidos relativo à criação de organismos internacionais encarregados da equitativa distribuição dos fornecimentos de zinco, algodão, lã, estanho e outras materias primas atualmente escassas, já se tornou perfeitamente claro que Londres e Washington têm ainda a percorrer uma longa estrada antes de terem chegado à elaboração de um esquema definitivo por meio do qual seria possível levar a efeito aquela idéia com a aprovação do Canadá e da Austrália, dois dos maiores produtores mundiais daqueles produtos.

Embora um tanto vagos, esses acôrdos foram benéficos para a Grã Bretanha. Até há última semana, os Estados Unidos não tinham tomado conhecimento público das necessidades de um contrôle internacional capaz de ser igualmente aplicado tanto à América do Norte como à Europa. Outro motivo que provocou bastante alegria aos círculos britânicos de Washington foi a promessa de Truman sôbre fornecimentos a curto prazo. E abastecimentos extraordinários de enxofre já se acham neste momento a caminho da Grã Bretanha.

Essas duas concessões, segundo a opinião oficial dos círculos londrinos, vieram reafirmar a garantia dada pela Casa Branca de que a futura atitude norte-americana será melhor amoldada às exigências inglesas e que os vários Departamentos do govêrno de Washington receberão instruções especiais sôbre o problema de reunião dos estoques de guerra sempre que as suas aquisições possam provocar distúrbios ao bom funcionamento das indústrias britânicas e às do ocidente europeu. Na prática, tal concessão norte-americana significa um aumento imediato dos controles e restrições sôbre a própria indústria americana. E isso constitui o único meio de salvar alguma coisa para ser fornecida à Grã Bretanha sem prejuizo para o esforço de guerra dos Estados Unidos.

As consequências de todos esses fatos já se começam a fazer sentir na Grã Bretanha. Isso significa que êste país terá que acompanhar os Estados Unidos nas restrições sôbre os consumidores desde que queira reunir as matérias primas essenciais ao abastecimento das suas indústrias básicas e absolutamente necessárias à defesa nacional. E de tudo o que foi discutido entre Truman e Attlee pode-se deduzir que ambos, no terreno econômico, concordaram com a necessidade de persuadir os respectivos povos a que se submetem a novas restrições e sacrifícios, redobrando esforços e apressando os seus programas de rearmamento.

E tal coisa deve ter sido particularmente difícil para Attlee. Até agora as donas de casa britânicas jamais gozaram qualquer vantagem relativa ao racionamento, a partir do término da última guerra; e muitas delas se queixam de que nestes últimos anos não conseguiram comemorar um verdadeiro "Natal de paz". Além disso, o primeiro ministro deve encontrar algumas dificuldades políticas pela frente. Aliás, a questão das matérias primas já forneceu motivo para violenta troca de doestos entre a direita e a esquerda, no Parlamento. A esquerda acha que qualquer senão nesse terreno, sobretudo no que diz respeito à escassez de matérias primas, provocaria inevitavelmente a recorrência do desemprêgo; e não é necessário dizer que a oposição encontrou no caso novo assunto para os seus ataques ao govêrno trabalhista. Os conservadores querem saber se o govêrno terá liberdade na compra das matérias primas essenciais. As emprêsas particulares, afirmam, pagariam preços mais elevados para obter preferência sôbre os americanos desde que tais matérias fossem postas à disposição das industrias nacionais — o que não ocorre.

Parece claro que os debates sôbre êsse problema das matérias primas tornar-se-ão mais violentos com o prosseguimento da crise internacional. E à medida que o govêrno prossegue nas suas negociações, tanto na Organização do Atlântico como alhures, procurando meios e modos de solucionar a questão, será certamente violentamente atacado pela oposição pelo fato de ter sido levado a estabelecer rígidos contrôles no interior do país, apesar de não ter sido ainda possível estabelecer os contrôles internacionais sôbre a participação nos abastecimentos das matérias primas.

Brasil x Canadá

Transações comerciais entre os dois países no período de janeiro a junho de 1950 — Mercadorias negociadas — O mercado algodoeiro

O intercâmbio comercial entre o Brasil e o Canadá, tem apresentado nos últimos tempos resultados animadores. De acôrdo com o que divulga a "Carta do Canadá", no primeiro semestre de 1950 as transações comerciais entre os dois países atingiram o valor de $17.129.501 (dólares canadenses), dos quais $11.405.396 representaram exportações do Brasil e os restantes $4.724.105 exportações canadenses.

Essas cifras, no total, são menores que as do mesmo período de 1949, quando as trocas comerciais atingiram 18.324.665. No entanto, as vendas brasileiras destinadas ao Domínio, de janeiro a junho de 1949 não ultrapassaram $9.203.272, valor bem menor que o registrado em 1950.

As restrições cambiais fizeram com que as importações do Brasil diminuissem muito no ano passado. No primeiro semestre de 1949 elas haviam atingido $9.121.393.

ARTIGOS EXPORTADOS

Entre as mercadorias embarcadas em portos brasileiros com destino aos canadenses, de janeiro a junho de 1950, figuram com destaque as de café em grão, cujo valor foi de 7.386.324 dólares.

Em segundo lugar aparece o cacau em bagas com 1.019.894 e, em terceiro, as ceras vegetais ou minerais não especificadas, no valor de 993.898 dólares canadenses. Ainda com importâncias superiores a 300 mil dólares encontramos na pauta exportadora nacional a manteiga de cacau, o óleo de ricino industrial, e o sisal e outras fibras.

Entre as de menor destaque figuram as bananas secas, os metais e produtos de metais não ferrosos, as pedras preciosas não montadas, produtos vegetais diversos, óleo de limão e laranja, pelegos brutos de carneiro e ovelha, lataria, jóias e livros com parcelas inferiores a mil dólares.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

Já a pauta importadora nacional procedente do Canadá, é bem mais diversificada. O número de mercadorias que dela consta supera em muito o verificado na lista de exportação.

Contamos entre os principais produtos recebidos daquêle país de janeiro à junho de 1950, o alumínio em bruto, com 701 mil dólares, seguido pelo carvão de pedra com 232 mil dólares e pelas fibras beneficiadas de asbesto com 283 mil dólares.

As trilhadeiras, o lúpulo, o bacalhau salgado, os caminhões de mais de 1 tonelada, as camionetes, as máquinas e acessórios, os lingotes, barras e ligas de cobre, os medidores elétricos e os isoladores de porcelana figuram também com valores destacados na pauta importadora do Brasil em suas transações com o Canadá.

O DESAPARECIMENTO DO ALGODÃO

O algodão que há alguns anos chegou a ocupar relativo destaque entre as mercadorias embarcadas para o Canadá, pràticamente desapareceu da lista.

Segundo informa a própria "Carta do Canadá" deve-se êsse desaparecimento à concorrência ianque. O algodão de USA domina o mercado canadense. Sòmente o México continua a vender em grande escala, aparecendo em segundo lugar.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 20,00

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
e
RÓTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA
LABORATÓRIOS
e
CARTAZES
COMERCIAIS
DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM
OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

BERILO

DAS LIGAS METÁLICAS E ADORNOS À INDÚSTRIA DE BOMBAS ATÔMICAS — PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO — FASE DA II GUERRA E POST-GUERRA

OTHON FERREIRA

Até há pouco tempo o berilo ou glucínio vinha tendo o seu emprêgo limitado às ligas metálicas de várias espécies, tais como cobre, níquel, estanho, ouro, etc., ou, simplesmente, como produto de joalheria. Hoje, entretanto, o metal entra em nova aplicação, alinhando-se também como material empregado na indústria de bombas atômicas. Daí, naturalmente, o crescimento de sua importância como um dos metais da ordem dos estratégicos.

As principais reservas de berilo no mundo estão localizadas no Canadá, Madagascar, México, Grécia e Brasil, onde são exploradas através das fontes de pegmatitos.

Segundo informam os mineralogistas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, por intermédio de trabalho publicado no *Boletim* do extinto Conselho Federal de Comércio Exterior, os *minérios de Madagascar acusam 8-10 por cento de GlO, enquanto que os brasileiros dão teores de 10-12 por cento.*

No Brasil, como se sabe, o berilo é encontrado associado a muitos minerais, como sejam feldspato, quartzo, mica moscovita, granada, cassiterita, columbita e outros.

OCORRÊNCIA DE BERILO EM 4 ESTADOS E 14 MUNICIPIOS

As ocorrências de berilo no país têm se verificado em 4 Estados da *Federação*, enumerando-se os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Minas Gerais. No Ceará a produção é representada pelo único município produtor: Quixeramobim no Rio Grande do Norte é feita através de seis fontes: Acari, Alexandria, Apodi, Currais Novos, Parelhas e São Tomé; na Paraíba, dois municípios: Ibianópolis e Picuí; e no Estado de Minas Gerais, cinco: Araçuí, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Novo Cruzeiro e Sabinópolis.

PRODUÇÃO EM DEZ ANOS

No período de 1939/48, produziram-se no Brasil 12.573 toneladas de berilo, valendo 19 milhões e 20 mil cruzeiros, assim discriminadas, com dados divulgados pelo SEP do Ministério da Agricultura:

Anos	Toneladas	Cr$ 1.000
1939	276	167
1940	1.472	721
1941	1.703	1.232
1942	1.634	1.653
1943	2.027	2.156
1944	1.185	2.973
1945	510	1.515
1946	1.294	2.282
1947	1.027	2.291
1948	1.445	2.930

ALTOS E BAIXOS DA PRODUÇÃO

Como se vê, o auge da produção de berilo verificou-se no ano de 1943, quando extraíram-se 2.027 toneladas do metal, valendo 2 milhões e 156 mil cruzeiros. A partir daquela data, em 1944, desceu a produção para 1.185 toneladas. Quanto ao valor, registrou-se sensível aumento em comparação com o volume e o preço do exercício anterior. O ponto mais baixo da produção do metal foi registrado, como demonstra o quadro acima, no ano de 1945, quando desceu a quase metade da média mantida até o ano de 1944.

DETALHES DA PRODUÇÃO

O último informe detalhado sôbre a produção de berilo, divulgado pelo SEP, se refere ao ano de 1948, quando registrou-se 1.445 toneladas de metal, assim distribuidas entre os quatro Estados produtores: Ceará com 350 toneladas, valendo Cr$ 140.000,00; Rio Grande do Norte com 156 toneladas, equivalendo Cr$ ..... 296.100,00; Paraíba com 380 toneladas, ao preço de Cr$ ...... 1.155.000,00; e Minas Gerais com 560 toneladas, valendo Cr$ ..... 1.229.000,00.

No Estado de Minas Gerais, onde se verificam as mais importantes ocorrências do minério, nota-se que a produção de 1948 correspondeu a 38,9% do total geral das quatro unidades da Federação. No Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba a contribuição representou 23,7%, 10,9% e 26,5%, respectivamente, do total de berilo produzido no Brasil naquele ano.

MUNICIPIO MINEIRO LIDERA A PRODUÇÃO DE BERILO

Dos quatorze municípios produtores de berilo nos quatro Estados, durante o exercício de 1948, destacam-se os de Conselheiro Pena — em Minas Gerais, com 528 toneladas do metal; Quixeramobim — no Ceará, com 350 toneladas; Picuí — na Paraíba, com 350 toneladas; e Currais Novos — no Rio Grande do Norte, com 80 toneladas.

EXPORTAÇÃO — FASE DA II GUERRA E POST-GUERRA

No período da II Guerra, isto é, de 1940/44, exportou-se o total de 8.020 toneladas de berilo, ou seja, a média anual de 1.604 toneladas. O valor registrado no referido quinquênio totalizou a importância de Cr$ 8.535.282,00. Na fase do post-guerra, — 1945/49 — negociou-se 7.692 toneladas do produto, representando a média anual de 1.538 toneladas. Quanto ao valor do metal no mercado externo, constata-se que foi sensivelmente valorizado, pois elevou-se ao preço de .... Cr$ 28.584.167,00.

No decênio sobressaem-se a exportações dos anos de 1943 e 1949, quando vendemos 2.027 e 3.075 toneladas de berilo, na importância de Cr$ 2.973.809,00 e Cr$ 14.642.237,00.

OS EE. UU. ADQUIREM A MAIOR PARCELA

Convém observar que no quatriênio de 1946/49, as vendas de berilo foram realizadas entre os EE. UU. e a França, sendo que êste último país importou do Brasil, no período acima, 200, 99, 99 e 100 toneladas, respectivamente. Quanto aos EE. UU., desde 1941 vêm sendo o nosso maior consumidor de berilo.

Ultimamente, com o atual programa de estocagem de matérias estratégicas, têm se intensificado as compras do metal. Vejamos a situação do minério adquirido pelo mercado norte-americano nos últimos anos, em confronto com o total das vendas de berilo: entre os anos de 1942 a 1945, o mercado dos EE. UU. foi o único importador de berilo brasileiro; em 1946 embarcamos para aquêle país 81 por cento do total dos fornecimentos do metal; no ano seguinte — 1947, embora descendo a exportação, os embarques representaram 90 por cento do total de berilo exportado; já em 1948 as aquisições sobem para 94 por cento; e, finalmente, em 1949, registrou-se 93 por cento.

Conclui-se, portanto, que o mercado norte-americano vem quase dominando os fornecimentos brasileiros do metal estratégico, porquanto, no decurso dos últimos oito anos, a média anual representou 94,8 por cento de berilo vendido ao mercado externo.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

OS norte-americanos não são os melhores guerreiros do mundo!

Os exércitos norte-americanos, que exerceram papel de expressivo relêvo na última grande guerra, deram inúmeras provas de energia e coragem. No entanto, os norte-americanos não são os melhores guerreiros do mundo. Esta é, pelo menos, a opinião do famoso crítico militar Hanson W. Baldwin, num interessante artigo publicado em SELEÇÕES de janeiro. Diz êle: "Os japoneses lutaram com maior ardor; os generais alemães tiveram mais perícia; nosso armamento não foi (e continua não sendo) o melhor. Não obstante, ganhamos duas guerras" E pergunta: "Poderemos vencer um inimigo mais forte?" Leia a opinião dêsse famoso perito em questões militares, sôbre a conduta dos soldados norte-americanos nos campos de batalha da Europa e da Ásia. Em SELEÇÕES de janeiro encontrará ainda farta e variada matéria de palpitante atualidade, além da condensação de duas obras famosas.

Seleções
EM TODAS AS BANCAS

Dia Social

Roberto Kastrup Mourão, filho do casal Jaime Alves Mourão-Cecília Kastrup Mourão

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORAS

Zilda Deschamps Cavalcanti.
Ana da Rocha Miranda.

SENHORES

Capitão Fabio de Noronha.
Olavo Freire Júnior.
Nestor Gomes Oliva.
Francisco de Paula Rodrigues Alves de Carvalho.
Paulo de Campos Pôrto.
Eugenio Teixeira.
Tito Livio de Sant'Ana, ex-vereador
Adalberto Cumplido de Sant'Ana.
Waldemar Mera Barroso.
Luís Alves da Costa.
Anisio de Abreu Pereira da Silva.
Fernando Duarte dos Santos.
Jorge Avila da Silva.
Pedro Barcelos Wagner.
Sabino Deodato.

MENINAS

Marli, filha do casal José Tenorio de Albuquerque-Carlota Guedes.
Maria Regina, filha do sr. Robinson Flores.

Próximos Casamentos

Arlinda Barreiro de Andrade e Gilnete Candida Garcia; Solon de Assunção e Marieta Afonso da Silva; João Moreira da Costa Lima e Eulma Watzl; José Vitorino Borges e Elvira de Jesus; Luís Carlos Peixoto e Elaine Bandeira Lobato; Dário Soares de Oliveira e Anilda Santiago; Newton Pavão Guedes e Vera Maria Pestana de Aguiar; Luís Santoro Filho e Edna Maria Guilherme Coelho; Antonio Lourenço Bitencourt e Guiomar Marques Batista Leão; José Rocio e Maria Ziiá Martins Pereira; José dos Santos e Manuelina Barbosa de Abreu; Jau Fontoura e Suzana Nicolaevna; Francisco Antonio Carusa e Jundira Maria Barreto da Cruz; José Honório Ferreira e Celina de Oliveira; Manuel Sebastião Siqueira e Maria Guimarães; Djalma Viana Barros e Aida Carvalho da Silva; Arcilio Parisi e Maria da Glória Scheid; Jacinto Antonio de Sousa e Maria da Glória Silva.

Homenagens

Dr. Luís Amaral — Por motivo do seu afastamento das atividades jornalisticas, amigos e admiradores do dr. Luís Amaral vão promover-lhe diversas homenagens. Amanhã às 9 horas será celebrada missa em ação de graças no Mosteiro de São Bento, por D. José Nazaro Neves. No dia 11, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sessão solene encerrando o programa de homenagens.

Diplomáticas

Embaixador Francisco Dalamo Louzada — Seguiu para a Suíça, onde irá chefiar a Embaixada Brasileira, o embaixador Francisco Dalamo Louzada. O novo embaixador brasileiro na Suíça desempenhou durante longo tempo as funções de chefe do cerimonial do Palácio do Catete.

Viajantes

Carl Ackermann — Regressou aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, pela Braniff Airways, o professor Carl W. Ackermann, da Escola de Jornalismo da "Columbia University", de New York.

Nessa visita ao Brasil o principal propósito do dr. C. Ackermann foi o de assistir à colação de grau da primeira turma de jornalistas brasileiros, tendo aproveitado a oportunidade para entrevistar-se com personalidades dos nossos meios sociais e políticos.

— Pela Braniff Airways viajaram as seguintes pessoas: para Lima — João Lima Padua e esposa, Americo Campos Homem e esposa, Ralph Weinstein, Alfredo Mitczuk Jr. e Jean Lander; para Havana — Ary Rodrigues Alcantara, Wilson Antonio Manta e João de Toledo Arouca, e, para os Estados Unidos — Paulo Mariano dos Reis Ferraz, Victorio dos Reis Ferraz e Horst Muller Cariobs.

— Passageiros da Air France desembarcados nesta capital: Clovis Cruz Mascarenhas, Lucienne Georgette Bruchacsek, Marc Bruchacsek, Pierre Bruchacsek, Alain Bruchacsek, Armand Juste Louis Colomb, Laurence Chabbouh, Eliette Roberte Schneider, Aiofo Vigone e Jean Gaston Fournier.

— Passageiros embarcados pela Air France com destino à Europa: Bartolome Munar Pons, Jorge de Mello Sabugosa, Jorge Eduardo Sabugosa, Maria Luiza Sabugosa, Pedro Sabugosa, Lia Monteiro Sabugosa, Vasco Ortigão Mello, Palmira Puig Ximenez, Marcelo Marsal, Fernand Nappey, Harry Luvisch, Cicero Faria Tinoco, Daniello Lefebure e Françoise Lefebure.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

9 de janeiro

1571 - *Morre em Beauvais o guerreiro Nicolas Durand de Villegagnon.*

1822 - *O príncipe-regente D. Pedro (depois imperador D. Pedro I) resolve ficar no Brasil, desobedecendo assim às Côrtes Constituintes da Nação Portuguesa, que o chamavam à Europa.*

1823 - *Carta imperial dando à cidade do Rio de Janeiro o título de "mui leal e heroica".*

1824 - *A Câmara Municipal e o povo de Quixeramobim, em consequência da dissolução da Constituinte, declaram excluído do trono o imperador d. Pedro I e sua dinastia, e resolvem organizar na província do Ceará o govêrno republicano.*

1829 - *O brigue brasileiro "Duquesa de Goiás" ataca, diante de Cabinda, um brigue-escuna, pirata, armado de 14 peças, fugindo o pirata favorecido pela escuridão.*

1839 - *Bento Gonçalves anuncia a transferência da capital da República Riograndense de Piratinim para Caçapava.*

1851 - *Parte de Southampton o paquete inglês "Teviot" que inaugurou as viagens da primeira linha de paquetes a vapor entre a Europa e o Brasil.*

1857 - *Inauguração do Liceu de Artes e Ofícios da cidade do Rio de Janeiro.*

1869 - *Falece em Assunção o brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves (barão do Triunfo).*

1881 - *Lei estabelecendo no Brasil a eleição direta.*

às TERÇAS FEIRAS às 20 e 21.30
CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA

Apresentando
NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMÉLIA ALVES
HÉLIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA
CORO! BATUCADA!

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fino Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLORESTA
ANNA MAGNANI
O GRITO DA CARNE
amor e ódio, paixão e delírio, sacrifício e tormento!
PROD. CRA FILM-TITANUS

CARLA DEL POGGIO — Depois de haver realizado um pequeno trabalho em "Trágica perseguição", Carla del Poggio, agora, reaparece na primeira figura do filme italiano "Sem Piedade" (Senza Pietá). Trabalha ao lado da linda estrêla, John Kitzmiller, o ator negro que tanto aplaudimos em "Viver em Paz". Desde ontem, "Sem Piedade" vem atraindo grande público aos cinemas cariocas.

Cinema

Artistas desconhecidos

Jim Arness foi contratado para desempenhar um dos papéis em "The Thing", produção da Winchester Pictures. Essa realização de Howard Hawks, da RKO Radio, acaba de entrar em filmagem, sob a direção de Christian Nyby.

Esse filme terá um elenco constituído de artistas inteiramente desconhecidos do público. Os produtores acham que a história despertará maior interêsse, sendo apresentada com artistas novos.

*

O filme francês pelo mundo

NO PERU:

Em Lima, o filme "Orphée", de Jean Cocteau, registra sucesso sem precedentes tanto artístico como de bilheteria.

NA GRECIA:

Os críticos cinematográficos escolheram as principais produções de 1949-1950. Três películas francesas integram a lista dos comentaristas atenienses: "Manon" "Le silence est d'or" e "Les maudits".

NA NORUEGA:

"Julie de Carneilhan", com a criadora de "Aguia de duas cabeças", no palco, a grande Edwige Fevillère; e "Jour de Fête", e "Entre onze heures et minuit" registraram grandes sucessos nas cidades norueguesas.

NA ESPANHA:

"Monsieur Vincent", depois de haver batido records em Barcelona, continua a triunfal carreira em Madrid.

NA ITALIA:

Os resultados do grande festival de Veneza continuam repercutindo entre os meios cinematográficos italianos.

*

Da Metro

— Van Johnson e June Allyson interpretarão "Too Young to kiss", película que será produzida por Sam Zimbalist.

— Walter Pidgeon interpretará o papel principal de "The Bradley Mason story", película a ser produzida por Robert Thompsen.

— O diretor Richard Thorpe partirá para a Inglaterra onde ultimará os preparativos para a filmagem de "Ivanhoe", película que Pandro S. Berman produzirá com Stewart Granger no papel principal.

— Andrew Marton, co-diretor do tecnicolor de "As minas do rei Salomão", retornou a Hollywood onde dirigirá 'Constable Pedley" a ser produzida por Stephen Ames.

Charles Walter dirigirá "Texas Carnival", um tecnicolorido que terá em seu elenco Esther Williams, Howard Keel, Red Skelton e Ann Miller. Jack Cummings produzirá.

— Sally Forrest, que veremos brevemente com Ricardo Montalban em 'A noite de 23 de maio' (Mystery Street), aparecerá com Mickey Rooney em "The strip", a ser produzida por Joe Pasternak e dirigida por Leslie Kardos.

*

"Para quebrar el coco..."

Em "Aviso aos Navegantes", o novo filme de Watson Macêdo para a Atlântida, Cuquita Carballo cantará "Para quebrar el coco...", a música de maior sucesso atualmente em Cuba. Esse "mambo" constituirá uma das sensações do novo filme da Atlântida, dirigido por Watson Macedo, para o Carnaval de 51.

PAULETTE GODDARD — Diz a crítica norte-americana que em "Anna Lucasta", Paulette Goddard registra mais um triunfo na sua carreira artística. Nas telas da cidade, desde ontem que êste filme está em exibição. Ao seu lado, encontramos o premiado pela Academia de Hollywood, Broderick Crawford, numa sensacional interpretação.

OS PIRATAS DE CAPRI — Eis uma das movimentadas cenas deste filme que tem como principal figura o espadachim Louis Hayward, que com Mariella Lotti, é fator de atração para a película que continua vitoriosamente no cartaz do Pathé.

Teatro

"Carnaval na Rua", no Follies

Claude Vincent

O espetáculo de "Carnaval na rua", dedicado à imprensa carioca, era mais um ensaio geral que uma pré-estréia. As réplicas talves interessantes vieram um pouquinho atrasadas, ou trocadinhas. Assim mesmo era possível notar que o movimento era mais alegre e que alguns números eram mais aproveitáveis que nas revistas passadas.

O primeiro número, onde todo mundo anda à procura do contra-regra surrealista que é Jararaca, tem momentos divertidos. A entrada de Violeta Ferraz em "Mulé macho", também agrada, mas à medida que ela fala, notam-se rostos côr de tomate — e isso não por causa do calor.

Em "Mensageiro da discórdia" ela faz realmente rir, mas "Maria do O", reprisada da revista Escândalos 1950, é um número que teria ficado melhor enterrado nas cinzas do velho Carlos Gomes. O fato, realmente incrível, é essa opinião de que pimenta não serve se não fôr pimentão!...

Até no Follies, o "teatro familiar" do Posto 61 Violeta Ferraz é uma cômica não só de importância como também importante — mas é imprescindível controlar o seu texto.

Há na revista vários *sketches*, alguns divertidos, como por exemplo "Ceguinho", tipo do *sketch* rápido, alegre, sem uma palavra de mais e bem interpretado por Jane Grey, Tâmara e Jararaca. Mas "Manoel Joaquim Pereira" e "Conferencista", como também o diálogo que precede a canção divertida de "A Vaca Vitória", são números que têm idéias divertidas porém demasiado martelados, pelo que perdem a graça.

Quanto à parte musical, está entregue a Marion e Juan Daniel. Este elogia a "Sereia de Copacabana" em sua voz agradável, e explica sua necessidade de ter "Oito mulheres"; Marion canta "Sapato de pobre" com emoção, e "Cuba Livre" e "Gê-Gê" com brio. Sua "Madalena", já muito ouvida, continua agradando.

No que toca aos Cancioneiros, trabalham com bom senso de ritmo, mas como não sabem articular suas palavras, é impossível compreender-se o texto de suas canções.

Os cenários esquemáticos de Iglesias não desta vez mais adequados, e as roupas também. Mas há certas coisas que mal se compreendem numa revista de atualidade. Por exemplo: será que a cabeça do prefeito Mendes de Morais não é conhecidíssima nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro? Não é culpa dele se não o é... Como, então, no número 19, de despedida, o prefeito aparece com cabelos e com um nariz que é mais de Cristiano Machado?

"Os Piccoli" em Niterói

Hoje, terça-feira, "Os Piccoli de Podrecca" começam uma temporada no Teatro Municipal de Niterói, às 21 horas, e às 5as. sábados e domingos haverá também uma sessão às 17 horas.

Assim, as crianças grandes e pequenas que não puderam atravessar a baía para assistir êste admirável espetáculo de marionetes no Glória, ou no João Caetano, terão a possibilidade de não perder uma experiência inesquecível.

Depois da temporada de Niterói, os "Piccoli" irão a Belo Horizonte e São Paulo, mas é de esperar que voltem ao Rio de Janeiro durante a temporada oficial.

Notícias de Berta Singerman

Recebeu a cronista um recado da sra. Berta Singerman, a grande *diseuse* da Argentina, que esteve aqui há duas temporadas. Tencionava ela viajar para a Europa, mas a situação internacional fê-la mudar de idéia, fato que será favorável ao Brasil, pois depois de fazer uma *tournée* pelo Chile no mês de março, ela virá ao Rio, no início de abril. Como sempre, uma temporada de Berta Singerman é um acontecimento muito esperado, e ela encontrará aqui um benvindo caloroso de seus milhares de admiradores.

"Um casal burguês"

Outro dia, a Televisão Tupi levou "Um casal burguês", de José Maria Monteiro, peça que tinha sido estreada pelo grupo dos Aprendizes, no ano passado. A impressão causada pela representação dêsse melodrama, por Virginia Valli e Jaci Campos foi, soubemos, das melhores; e é muito provável que em breve os dois artistas, e mais Fernanda Montenegro, levarão "O banquete", de Lúcia Benedetti, no mesmo programa.

Vieram descansar

NYDIA LICIA — Após longa temporada em São Paulo chegou ontem a esta capital, em companhia de seu esposo, Sérgio Cardoso, a atriz do Teatro Brasileiro de Comédia Nydia Licia.

Sergio Cardoso e Nydia Licia chegaram ao Rio ontem pela manhã para descansar um pouco do trabalho de muitos meses intensos no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo.

Terão aqui uma semana — coisa inédita, pois desde a ida de Sergio para São Paulo tem trabalhado quase continuamente no palco, como assistente-diretor, como cenógrafo, ou na próxima fita "Angela", da Vera Cruz.

Música

Tendências da música contemporânea

* Edino Krieger *

Subordinada, por sua condição de fenômeno humano, às leis que regem tôda a Natureza, a arte musical se nos afigura como um poderoso organismo em constante movimento evolutivo, em que se reflete a trajetória percorrida pela própria Humanidade em sua luta pela sobrevivência através da constante renovação.

A exemplo do que se verifica em todos os fenômenos naturais, observa-se no terreno da arte musical a existência de uma certa fatalidade propulsora de sua evolução histórica, a cuja atuação se devem as frequentes mutações ocorridas em sua estrutura orgânica e nas concepções estéticas dos vários períodos históricos: os postulados de uma época, produzidos pelas experiências históricas e empíricas de uma geração de criadores, encontram na geração seguinte uma formulação antitética que os substitui, estabelecendo novos conceitos e condicionando uma completa revolução interior no organismo sonoro.

A época atual caracteriza-se, no domínio artístico tão acentuadamente quanto nos demais setores de atividade humana, por uma crise de renovação em que se consuma o processo de transformação qualitativa imposto pelo extravasamento quantitativo das concepções artísticas e dos frutos por elas germinados: a expansão cromática condicionada pela crescente expressividade do Romantismo culmina, através de relações quantitativas sempre maiores, na transformação da própria linguagem musical em sua substância expressiva e do complexo orgânico-formal em sua estrutura.

Uma das consequências dessa crise renovadora da música atual reside na bifurcação que se verifica em sua trajetória evolutiva: de um lado, constatamos o aparecimento de novas formulações técnico-estéticas que substituam as concepções já superadas; de outro, observa-se a existência de uma corrente estética em que a reação anti-romântica se traduz no renascimento dos ideais clássicos e pre-clássicos, apresentados em roupagens expressivas características da linguagem contemporânea. Situando-se de início em extremos diametralmente opostos em seu aspecto formal, essas duas correntes da arte musical contemporânea parecem caminhar, paulatinamente, para uma fusão de seus elementos básicos, dirigindo-se para um ponto terminal em que se possam equivaler, para então condicionar a cristalização de novas formas em caráter definitivo. Com efeito, se de um lado o neo-classicismo nos parece evoluir no sentido da pesquisa formal, o expressionismo fragmentário de um Schoenberg cede o seu lugar a um estilo em que predominam as grandes linhas, numa tendência evidente de restituir à criação artístico-musical certos elementos humanos porventura obliterados pela revolta anti-romântica da escola vienense do grande mestre.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Evilásio e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 35,00.

CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé, Evilásio e outros.
— Reservas de mesas pelo telefone.

COPACABANA — Dia 11. 5a. feira: o Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES D A MONTANHA, de J. Lochaire, com Ubesto Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Direção geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5408 — NINON E' UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, etc. — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas — Última semana.

FOLLIES — 27-8218 — CARNAVAL NA RUA, — Juan e Mary Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — com Violeta Ferraz, Marion, Jane Grey, Jararaca, Edith Braga. E' uma revista de músicas carnavalescas.

GLORIA — 22-9146 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA E' SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca.

JARDEL — 27-8719 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Boscoli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Ruys, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,30 hs. (hora de verão) — Cr$ 36,50.

JOÃO CAETANO — 43-4370 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — às 20 e 22 horas: MUIÉ MACHO SIM SINHO, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Juliета Yanakieva — Cr$ 50,00.

REGINA — 22-8817 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, com Alzira, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Alexandre Carlos, Miriam Ruth e F. Batista — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-6443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — Fechado. Ensaios do Teatro Universitário.

MUNICIPAL (Niterói) — OS PICOLI DE PODRECCA, às 21 horas. Temporada limitada dos maravilhosos marionetes mundialmente conhecidos — Cr$ 20,00.

CINEMA

CAPTURADO (A dangerous profession) da RKO-Radio — Direção de Ted Tetzlaff. História de mistério e crime. E ainda um fio sentimental ao enrêdo com a presença de George Raft, Ella Raines e Bill Williams. — PLAZA, COLONIAL, STAR, PRIMOR, RITZ e MASCOTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

OS MADRUGADORES (The sundowners) da Eagle Lion — Direção de George Templeton. Um tecnicolor que apresenta pela primeira vez na tela John Barrymore Jr., filho do saudoso astro do palco e da tela, numa grande história do "far-west" norte-americano. No elenco: Robert Preston, Chill Wills e Robert Sterling. — ODEON, IDEAL, ROXY, CARIOCA, MARACANÃ, MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ANNA LUCASTA (Anna Lucasta) — da Columbia. Direção de Irving Rapper. O proprio autor da peça teatral Philip Jordan fez a versão cinematográfica. — Violentas cenas de conflitos sentimentais. Paulette Goddard e Broderick Crawford nos principais papéis. — PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRITO DA CARNE (Assunta Spina) — Art-Films. Película italiana da Titanus. Eis aqui um poderoso drama de amor e ódio, com a maravilhosa interpretação de Anna Magnani. — ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEM PIEDADE (Senza Pietà) — Da Lux Mar Film — Direção de Alberto Lattuada. Uma história de amor que corre num ambiente de guerra, lutas e incompreensão. No elenco a beleza de Carla del Poggio ao lado de John Kitzmiller. — S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

BAMBI (Bambi) — da RKO-Radio — Uma apresentação de Walt Disney. Bela e oportuna reprise do encantador desenho de Disney. As mais interessantes surpresas e uma delícia para a criançada. — PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

COMO GANHAR UM MARIDO (The reformer and the redhead) — Um jovem com os melhores propósitos encontra uma jovem de cabelos de fogo e tudo fica atrapalhado. — Nos METROS, da cidade: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA (Algo flota sobre el agua) — Da Pel Mex. Direção de Alfredo Crevenna. Romance sentimental, muito amor, sacrifício e poesia com a estrêla Elsa Aguirre e Arturo de Cordoba e ainda Amparo Morillo. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Art-Films — As aventuras romanescas dum famoso espadachim à frente duma frota de bandidos dos mares. Com Louis Hayward, Mariella Lotti, Rossana Rory, Alan Curtis e Mikail Rasumny. — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CERCO (The trapped) — da Eagle-Lion — Trata-se duma violenta e incrível caçada humana pelas ruas duma cidade. Promete muita intensidade esta película com Lloyd Bridges e Barbara Payton. — REX, IRIS, MEM DE SA', PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 h.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — "O valente de Chicago"
BARONESA — "Na solidão do inferno"
CENTENARIO — "Uma nova aurora surgirá" e "Fronteira sem lei"
CAXIAS — "Paixão abrasadora" e "Maré cheia"
COELHO NETO — "Um anjo no meu caminho"
EDISON — "Três loucos sabidos" e "Milagres a granel"
ESTACIO DE SA' — "Romaria" e "Cruzeiro do sul"
FLUMINENSE — "Piratas de Capri"
GRAJAU' — "O valente de Chicago" e "Rota dos criminosos"
GLORIA — "Acusado inocente" e "Por seus heróis"
GUANABARA — "Desafiando o perigo"
JOVIAL — "Capangas do diabo" e "A sentinela"
MODELO — "Por fim mulher" e "Não me desampares"
MODERNO — "Henrique V"
NACIONAL — "A filha do foragido"
PIEDADE — "Os mistérios de Dasford"
POLITEAMA — "Bomba, o filho das selvas"
QUINTINO — "Por fim mulher"
S. CRISTOVÃO — "Expresso do pavor" e "Motim em Nevada"
TIJUCA — "Capangas do diabo"
TRINDADE — "A história começa à meia-noite"
TODOS OS SANTOS — "Tormento de uma glória"
VELO — "Vida de solteiro é boa" e "Mulher gangster"
VILA ISABEL — "Desafiando a morte"

Em Niterói:

EDEN — "Traidor"
ICARAI — "Anna Lucasta"
IMPERIAL — "Estrêla da manhã" e "Sacrifício que redime"
ODEON — "Madrugadores"
PALACE — "O cêrco"

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — "Anna Lucasta"
D. PEDRO — "A última aventura" e "Belas traiçoeiras"
PETROPOLIS — "Ladrões de bicicletas"
IPANEMA — "Sem piedade"
MONTE CASTELO — "Sem piedade"

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão de Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 187, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro Salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Brallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 269.

GALERIA ARKAKASY — Na Rua da Quitanda, 63.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

PALACIO RIAN AVENIDA ELDORADO ICARAI CAPITOLIO PETRÓPOLIS
COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE ÀS 2-4-6-8 E 10 HORAS
Anna Lucasta
PAULETTE GODDARD BRODERICK CRAWFORD premiado pela ACADEMIA DE HOLLYWOOD
William Bishop - John Ireland - Oscar Homolka
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ESPERO QUE O GARRAFÃO SEJA O DE SEU FILHO...
TOMARA, "SEU" JONAS!
ARMAZEM JONAS
TUPI! OUVI BARULHO NA PORTA! PEGUE O GARRAFÃO NA BOCA E VAMOS!
DEIXEI O GARRAFÃO ALI NUM CANTO...
ESQUISITO! O GARRAFÃO DESAPARECEU!
NÃO DIGA!
APLA 267

— PUBLICIDADE —

AGRO MERCANTIL IPS S. A.

— Na sede social, à Estrada da Boca ... 400, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

— Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1951.

Paulo Frederico de Magalhães
Diretor

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.° andar
Tel 2?-443

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6254. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3678 (2800)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
... México 11, 15° andar, grupo 1501
Tel 32-5383 (603)

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-5021

Guia imobiliário

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.°
Tels 23-5514
43-8110

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER que neste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi proposta a ação de despejo de que dão notícia as petições adiante transcritas: — PETIÇÃO de fls. 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito das Varas Cíveis. Inocêncio Sampaio, português, casado, comerciante, residente à rua de Santana número cento e vinte e um, nesta capital, tendo dado em locação, mediante contrato escrito, a Dimitri Bittar, o imóvel de sua propriedade, sito à rua Pereira de Almeida número setenta e três, pelo aluguel mensal de oitocentos cruzeiros e taxa prevista na cláusula três, do contrato referido, de trinta cruzeiros, como o suplicado esteja em mora com os aluguéres correspondentes aos meses de julho, agosto e setembro do ano em curso, segundo se vê dos inclusos recibos, infringindo com isso a cláusula dois do contrato mencionado que em consequência dá motivo a rescisão nos termos da cláusula seis, do mesmo contrato, vem requerer a vossa Excelência, com fundamento no artigo dezoito, incisos dois e seis, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, revigorado pela Lei número oitocentos e trinta e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo nos seus dois fundamentos, protestando desde já pelo depoimento pessoal do réu sob pena de confesso, prova testemunhal. Esperando seja o réu condenado nas custas e honorários de advogado, dá-se para efeitos fiscais à presente o valor de dois mil quinhentos e cinquenta cruzeiros. P. Deferimento. Rio de Janeiro das de outubro de mil novecentos e cinquenta. (assinado) Nival Gonçalves Jardim, advogado. Colados e devidamente inutilizados estavam selos na taxa judiciária no valor global de quatro cruzeiros. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Ao quarto ofício do Distribuidor. D. à Segunda Vara Civel. Em onze de dez de mil novecentos e cinquenta. — (assinado) Didier. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, treze-dez-cinquenta. — (assinado) Ivan. — PETIÇÃO de fls. 10: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Inocêncio Sampaio, nos autos da ação de despejo que move a Dimitri Bittar, ante a determinação de Vossa Excelência de citação do Réu, certificado como se acha pelo oficial de Justiça do Juizo de que abandonou a locação, cedendo-a indevidamente a outrem, e estando em lugar incerto e ignorado, como consta da própria aludida certidão, e muito embora entenda o suplicante que sendo o processo por falta de pagamento de aluguéres, o terceiro, que se acha ocupando a locação, teria de se prevalecer do que dispõe o artigo dezenove do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis, no que, aliás, não foi atendido por Vossa Excelência, vem, por imperativo do respectivo despacho, e atendidos como se acham os requisitos do artigo cento e setenta e oito do Código Processual, requerer que se faça citação por edital e que na forma do número quatro do artigo cento e setenta e cinco do mesmo diploma, haja por bem Vossa Excelência determinar o prazo de vinte dias a correr da data da primeira publicação para que se considere perfeita a citação. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, quinze de dezembro de mil novecentos e cinquenta. (assinado) Guilherme Gomes de Matos, advogado. DESPACHO: J. defiro. Rio, quinze-dezcinquenta. (assinado) Pinheiro. — A vista do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado o Suplicado Dimitri Bittar para, findos os dias da publicação dêste, vir, no prazo de cinco dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel, número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. ERA o que se continha em as peças para aqui bem e fielmente trasladadas dos próprios originais, as quais me reporto e dou fé. Nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Confere. Octacilio de Lucena Montenegro.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 86/96

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 50-A 2.° andar — Tel. 42-9966

LEILÕES

HOJE

— Às 16 horas, à rua da Quitanda, 67, 4.° andar, sala 403, leilão de joias.

— Às 17 horas, à rua Ernani Cardoso, 165 (Cascadura), leilão de terreno.

— Às 16 horas, à rua Alice Figueiredo, 73 (Estação do Rocha), leilão de prédio assobradado.

— Às 16 horas, à rua Saracá, 60-A (Parada de Lucas), leilão de prédio.

— Às 16 horas, à rua da Quitanda, 67 - 4.° andar, sala 403, leilão de joias de ouro e platina.

AMANHÃ:

— Às 15 horas, à rua São José, 29, leilão de direito e ação de um lote à rua Sibauma, s.n., em Jacarepaguá.

— Às 17 horas, à rua Castro Alves, 232 (Méier), leilão de prédio residencial situado no mesmo local.

— Às 15 horas, à rua São José, 63, leilão de móveis e refrigerador.

— Às 14 horas, à praça Mauá, 7, sala 522, leilão de móveis para escritório.

— Às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca), leilão de automóveis.

— Às 16 horas, à rua Ana Neri, 2.484 (Sampaio), leilão de prédio residencial.

— Às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 46 (Madureira), leilão de lustres de cristal, joias, móveis e outras mercadorias.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Aproveitamento da Fazenda Retiens — O ministro da Guerra tendo em vista que a Fazenda Retiens, situada no Estado de Mato Grosso, está localizada em região de escassa população e de pouco desenvolvimento, em aviso de ontem autorizou o engajamento de soldados reservistas, para preenchimento de claros no Núcleo Base de Contingente dessa Fazenda.

As vagas de sargentos, no referido Contingente, poderão ser preenchidas com o engajamento e reengajamento de praças, de serviço ativo, que tenham essas graduações, exigindo como requisito aptidão física, comprovada capacidade de trabalho e boa conduta.

Continua no 1.° de Engenharia — O coronel Gilberto Moutinho dos Reis, há pouco promovido, foi mandado continuar no comando do 1.° Batalhão de Engenharia.

Reassumiram o cargo — Reassumiu a direção da Coudelaria de Monte Belo, o major Osipis Bittencourt Coelho e da Coudelaria de Rincão, o capitão M. Gomes Pinto. O major Irido Domingos Cesar Stroppe também reassumiu o seu cargo de diretor da Coudelaria Tindiquara.

Chamados para inspeção — Estão sendo chamados à inspeção de saúde, para o concurso de admissão às escolares preparatórias do Exército, na Escola de Saúde, na Rua Moncorvo Filho, hoje, às 8 horas: Emir Corrêa de Paiva, Luis Fernando Magalhães, Milton José dos Santos, Sebastião de Sousa Pinto, Helio Gatta, Carlos Inocêncio P. Bonorino, Nilton José Guamão, Sergio O. Menezes Portinho, Genario Barbosa Campos, Almerico Fernando da S. Paranhos, Jader Jesus Coutinho, Carlos Portela Ferreira, Waldemar Pereira Coronha, Almasir Mattos, Aristides de Araujo Silva Filho, Duilio Nicolau, Edd Paranhos, Eduardo Pessoa Fontes, Ivo Lima, José dos Santos Falcão, Miguel de Carvalho e Murilo Cecilio Carneiro de Almeida.

Às 13 horas, Roberto Machado de O. Mafra, Ulysses Dias da Mota, Marco Aurelio Alves Soares, Wilmar Augusto Carvalho, Luis Almeida de Figueiredo, Roberto Nolasco Moraes, Francisco de Assis Leal Navega, Adolfo Andrade Jordão, Alfredo Senique Brito Borges, Renan Romano Reis, Celso Soares de Almeida, Mario Rodrigues de Carvalho Sobrinho, Newton Antunes Pessoa, Rosalvo Hugo de Jesus, Vespasiano Rocha, Pinhão, Alberto Rocha Dias, Aguinald Aldiphieri Soares, Inaldo Pereira da Silva, Oscar José Vernek Alves e Raul de Souza Leal.

AGENCIA SÃO JORGE
PASSAGENS — MARITIMAS E AEREAS
CARGAS AEREAS — NACIONAL — INTERNACIONAL
DOCUMENTOS — LEGALISAÇÕES
Matriz: Praça Mauá n. 67 — Telefone: 43-6943

Comércio & Produção

tns IMPORTAÇÃO DE ACESSÓRIOS PARA MOTORES DE AVIÕES
Em toneladas
1941/1949
80 60 40 20
ano 41 2 3 4 5 6 7 8 9

ACESSÓRIOS PARA MOTORES DE AVIÃO — Toneladas importadas no período 1941/1949:

Ano	Quilos
1941	13.686
1942	10.767
1943	20.327
1944	7.279
1945	25.677
1946	44.457
1947	56.568
1948	51.063
1949	91.550

FALÊNCIA REQUERIDA — De Walter Dias Teixeira, ao juiz da 8.ª Vara, a pedido de L. M. Miller credor de 2.624 cruzeiros.

LARANJA — A safra de laranja do Estado do Rio Grande do Sul, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 309.062.000 frutos, no valor de Cr$ 62.257.000,00.

FEIJÃO EM 1950 — Em 1950 colheram-se, em nosso país, 1 milhão 279 mil toneladas de feijão, valendo 2 bilhões e 416 milhões de cruzeiros. Minas Gerais foi o maior produtor: 281 mil toneladas. Seguiram-se: Paraná, 229 mil toneladas; São Paulo, 153 mil toneladas; Rio Grande do Sul, 110 mil; Ceará, 78 mil; Bahia, 61 mil; Santa Catarina, 50 mil; Pernambuco, 46 mil; Paraíba, 44 mil; Goiás, 36 mil; Alagoas, 30 mil; Espírito Santo, 26 mil; Rio Grande do Norte, 24 mil; Mato Grosso, 19 mil; Piauí, 14 mil; Rio de Janeiro, 12 mil; Sergipe, 6 mil; Maranhão, 4 mil; Pará, 3 mil, e Amazonas 682 toneladas. Dos territórios, o Acre é o que mais produziu feijão — 1.361 toneladas.

COMÉRCIO DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Cr$ 1.000

Períodos	Exportação Valor F.O.B.	Importação Valor C.I.F.	+ ou — na Exportação
1946	7.693.152	7.583.485	+ 109.667
1947	8.213.967	13.975.157	— 5.761.190
1948	9.386.800	10.875.787	— 1.488.987
1949	10.117.345	8.770.353	+ 1.346.992
1949—Janeiro	681.425	1.226.396	— 544.971
Fevereiro	624.375	862.978	— 238.603
Março	678.210	983.045	— 305.835
1.° trimestre	1.984.010	3.077.419	— 1.093.409
Abril	627.341	755.122	— 127.781
Maio	677.496	556.936	+ 120.560
Junho	664.991	748.202	— 83.211
2.° trimestre	1.969.828	2.060.260	— 90.432
Julho	689.611	790.944	— 101.333
Agôsto	869.036	569.365	+ 299.671
Setembro	1.033.408	808.729	+ 224.679
3.° trimestre	2.592.055	2.169.638	+ 422.417
Outubro	1.049.223	572.992	+ 476.231
Novembro	1.480.728	444.014	+ 1.036.712
Dezembro	1.041.503	446.030	+ 595.473
4.° trimestre	3.571.452	1.463.036	+ 2.108.416
1950—Janeiro	864.422	355.203	+ 509.219
Fevereiro	613.459	347.975	+ 265.484
Março	925.763	482.496	+ 443.267
1.° trimestre	2.403.644	1.185.674	+ 1.217.970
Abril	757.625	416.467	+ 341.158
Maio	708.145	468.788	+ 239.357
Junho	1.056.805	487.281	+ 569.524
2.° trimestre	2.522.575	1.372.536	+ 1.150.039
Julho	1.550.100	526.030	+ 1.024.070
Agôsto	1.462.105	583.921	+ 878.184

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

CARVÃO (CRISE BRITÂNICA) — Sôbre o assunto diz o "Boletim Britânico" o que segue:

1. A decisão do Govêrno britânico de reduzir as suas exportações de carvão e de importar certas quantidades de carvão do estrangeiro não causou nenhuma surpresa nos meios econômicos de Londres, em vista do fato de que recentemente o mesmo Govêrno se viu obrigado a negociar com os Govêrnos interessados sôbre a redução das exportações de carvão inglês para a Holanda e os países escandinavos.

2. As duas novas medidas anunciadas pelo senhor Noel-Baker, Ministro dos Combustíveis, mostram mais uma vez a gravidade da situação carvoeira na Grã Bretanha, a produção continua a diminuir, ao passo que o consumo interno não cessa de aumentar.

3. O consumo interno êste ano será de 6.000.000 de toneladas mais do que no ano passado e.... 22.000.000 mais do que em 1945, daí resultando que: 1) os estoques de carvão no princípio de novembro apenas alcançam....... 14.000.000 de toneladas contra o objetivo mínimo de 16.000.000.

4. Em outras palavras, se a Inglaterra tiver de enfrentar um inverno rigoroso, é possível que surja uma crise carvoeira, como foi o caso em 1947; 2) a Grã Bretanha não estará em posição de cumprir os seus compromissos com o estrangeiro. A prova disso é que os exportadores britânicos de carvão já estão muito atrasados na execução de numerosos contratos.

5. Por êstes motivos a Grã-Bretanha vai tornar-se importadora de carvão. O senhor Noel-Baker tem divulgado que a quantidade a ser importada não excederá a 4.000.000 de toneladas, das quais uma parte será de origem estadunidense.

6. Outra providência que o Govêrno britânico possivelmente tomará será tratar de obter fornecimentos de carvão do Ruhr, pois a Alemanha Ocidental é devedora da zona esterlina. Fornecimentos da Polônia, que outrora eram úteis à Inglaterra em casos de emergência, não podem atualmente ser obtidos.

7. Como se sabe, a Inglaterra é um dos países mais ricos em carvão em todo o mundo. A sua produção, que atualmente é bem baixa relativamente às suas necessidades, é devida a um número de fatores entre os quais se destaca o número decrescente de mineiros e as instalações velhas e obsoletas das minas.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 6 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	—
França	0,0535
Portugal	0,6663
Bélgica (Francos belgas)	—
Espanha	1,7098
Suíça	4,2995
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7303
Nova York	18,72
Uruguai	—
Holanda	4,9121

Resumo de balanços

ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A.
Encerrado em 31-10-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
14.802.801	5.441.920	70.575.719	55.516.566	35.304.876
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
20.000.000	21.000.000	—	12.053.737	6.176.000

NOTAS:
Diretor — Godofredo Morais de Menezes.
Contador — Edmundo Lopes.
Conselho Fiscal — Vernon Smith, William Stephen Bertran Sampson Paulino Diamico Jr.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 5 DE JANEIRO DE 951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
3	Uniformizadas — Cr$ 200,00	120,00		
1	Idem — Cr$ 500,00	300,00		
3	D. Emissão — pt.	645,00		
105	Idem	650,00		
219	Idem	690,00	696,00	680,00
257	Idem	700,00		
10	Idem — Emp. 1921	640,00		
2	Idem c/1 S. V.	665,00		
	Obrigações			
22	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	74,50	74,00
24	Idem — Cr$ 200,00	148,00		150,00
2	Idem — Cr$ 500,00	370,00	375,00	370,00
150	Idem — Cr$ 1.000,00	747,00	749,00	745,00
96	Idem	748,00		
264	Idem	750,00		
47	Idem	752,00		
6	Idem	755,00		
59	Idem — Cr$ 5.0000,00	3.780,00	3.750,00	3.770,00
27	Idem	3.790,00		
	Estaduais — Apls.			
35	Minas 7% — port.	500,00	505,00	495,00
100	Minas 1177 — c juros	615,00	618,00	615,00
40	Minas — 1.ª série	168,00		168,00
22	Idem — 2.ª série	147,00	148,00	147,00
346	Idem — 3.ª série	147,00	148,00	146,00
32	São Paulo	205,00	209,00	204,00
246	Idem — Uniformizadas	840,00	840,00	
	Municipais do D. Federal:			
6	Emp. 1904 — pt.	570,00		570,00
	Municipais dos Estados:			
3	Porto Alegre — 3½% — port.	16,00		
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
250	Panair — Cr$ 200,00	105,00	105,00	90,00
781	Brasil-Holanda de Indústria — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
220	D. Santos — pt. Cr$ 200,00	208,00	212,00	205,00
200	Idem	210,00		
200	Idem — c/div.	215,00		
100	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	200,00		
100	F. e L. do Paraná — — Cr$ 200,00	208,00		
25	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		
	DEBENTURES			
818	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	176,00		176,00

NOTA: Na Bolsa de 5 do corrente foram vendidas 30 ações da Cia. F. e L. de Minas Gerais a Cr$ 200,00 e não 55, como saiu publicado sendo as 25 restantes, ações da Cia. Paulista de Força e Luz.

Febre amarela em Goiás

Imunizados os imigrantes italianos

Comunica o Gabinete do Ministro da Educação e Saúde:

Relativamente aos casos de febre amarela recentemente observados na área central de Goiás, o Departamento Nacional de Saúde elucida:

"1) Trata-se exclusivamente de casos de febre amarela silvestre, confirmados pelos exames de laboratório.

2) Não existe há muito, em todo o Estado de Goiás, o transmissor urbano e rural da doença (A aegypti).

3) O Serviço Nacional de Febre Amarela já providenciou a vacinação antiamarílica intensiva de todos os habitantes da grande área silvestre em aprêço, tomando as medidas necessárias para o transporte de seis unidades de vacinação, que viajarão, ainda hoje, diretamente para Uruassú, graças à cooperação sempre solicita da Diretoria Geral de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica.

4) De acôrdo com o Diretor do Serviço de Saúde dos Portos, 350 imigrantes italianos recem-chegados, que se destinam ao Estado de Goiás, foram já devidamente imunizados contra a febre amarela, pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, juntamente com as respectivas famílias".

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1353 — das 16 às 18.
Res: 37-8565

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as. 4as. 6as. das 13 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5. tel 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 3.°, s 31, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

CIRURGIA
Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as e 6as. das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45. 6.° tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4769. (3411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5 6.° andar
— Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as. 5as. sab das 17 às 19 hs. tels 22-8737 e 52-1443

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Quitanda 45-A. 5.° andar. sala 403.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17. tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1134

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206. 3as. 5as. sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3567

HEMORRÓIDAS
DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS - TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS.
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0480

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 311-313
Tels 22-8737 e 37-1531, das 2 às 6

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele. — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs. tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-1254

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciatica, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Bernardo 496, tel 26-8470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Senador 696, tel 26-8470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 103

Declaração de amor

Portanto o Rapaz Universitário que se achava um sujeito formidável, que sabia tudo e que, naquela noite, olhara para o pequeno pedaço de assento de couro pensando nos têrmos impessoais já muito usados quase por uma espécie de dever para com a definição daquilo que pensava ser, não estendera a mão. E agora, como resultado dêsse fato, estava semi-nu num quarto penumbroso, em frente a uma janela aberta olhando para a noite imensa e enluarada e para o mar cintilante, enquanto à distância, na sebe de murta, um tordo comentava històricamente a justiça e a beleza total do universo.

E foi assim que também as noites se tornaram Ana Stanton. Pois naquela noite, no coupé, muito sutilmente ela me pregara uma peça. Fizera-o sem gestos ou palavras, mas não havia necessidade dêles. Virara a cabeça no encosto de couro e levara aos lábios o indicador, fazendo "Shiu!...", e sorrindo. Isso enterrara o arpão mais profundamente do que nunca, através de muitas camadas de gordura, até alcançar a carne viva. Mas eu só me percebera disso quando a corda puxara o arpão e a ponta dentada ferira ainda mais a carne vermelha que era realmente o meu Eu, que estava envolto por tôda aquela gordura que era o que eu pensava que fôsse. E que poderia continuar a pensar que era.

As noites eram bem Ana Stanton. E também os dias, mas então ela não era a substância total — era mais o sabor, o clima, o alento, sem o que todo o resto não seria coisa alguma. Adão estava conosco frequentemente, e algumas vêzes havia outras pessoas, com livros, sanduiches e um cobertor, nos bosques de pinheiros, na praia, nas quadras de tenis, na varanda sombria onde tocava uma vitrola, no barco ou num cinema. Mas algumas vêzes ela deixava que o livro escorregasse para o cobertor e deitava-se de costas, fitando o arco elevado formado pelos ramos de pinheiros entrelaçados; e eu a contemplava até que, em pouco tempo, parecia que Adão não estava presente. Ou então na varanda, quando ela ria e tagarelava com os outros enquanto a vitrola tocava, eu a surpreendia sùbitamente quieta e pensativa, talvez apenas durante um momento, com os olhos fixos num ponto distante. E de novo, durante aquêle instante, era como se Adão e os outros não estivessem presentes.

Iamos às vêzes ao hotel, onde havia um trampolim muito alto — um otimo trampolim, pois o hotel era muito fino e de vez em quando havia lá espetáculos e competições. Naquele verão Ana desenvolveu uma loucura pelos mergulhos. Subia até muito alto — cada dia aumentava a altura — e ficava em posição, à beira do trampolim, banhada pelo sol. Depois levantava os braços, e eu pensava que alguma coisa ia arrebentar dentro de mim. Voava para baixo, num lindo mergulho de cisne, com os braços abertos dando ênfase ao busto bem feito, as costas estreitas arqueadas, bem juntas as pernas delicadas e longas. Vinha voando sob os raios do sol, e enquanto eu a observava era como se ninguém mais estivesse ali. Prendia a respiração, à espera de que aquilo que estava prestes a se arrebentar dentro de mim, o fizesse logo. Então ela cortava a água e os calcanhares gêmeos desapareciam no meio dos círculos da água e da espuma. Algumas vêzes Adão ficava furioso por ela mergulhar de tão alto.

— Ora, Adão — respondia a moça — não há perigo, e é formidável!...

E subia a escada para mergulhar. Subia e mergulhava. Subia e mergulhava. Uma vez atrás da outra. Eu tinha vontade de saber qual era a expressão do seu rosto no momento em que entrava na água.

Mas havia ocasiões durante o dia em que estávamos literalmente sós. Algumas vêzes ela e eu escapuliamos e iamos para o bosque, caminhar de mãos dadas sôbre o tapete silencioso das agulhas.

Existia uma prancha flutuante ancorada a umas cem jardas da praia, perto das propriedades dos Stanton. Algumas vêzes nadávamos até lá enquanto os outros brincavam na praia ou quando não havia ninguém. Nós nos deitávamos de costas na prancha, de olhos fechados; apenas as pontas dos nossos dedos se tocavam, vibrando como se estivessem sem pele e com os nervos expostos. E todo o meu ser estava centralizado ali.

À noite estávamos frequentemente sós. Antigamente Adão e eu saiamos e Ana nos acompanhava, mas de repente passamos Ana e eu a sair juntos, com Adão a nos acompanhar; mas muitas vêzes êste último ficava em casa a ler Gibbon ou Tácito, pois naquele tempo era muito versado sôbre Roma. Essa mudança viera mais fàcilmente do que eu esperara. Na manhã seguinte àquela noite em que passeamos no coupé, joguei tenis com êles como em geral o fazia. À tarde fomos nadar. Eu observava Ana a maior parte do tempo, mas era essa a única diferença dos outros dias. Não percebi nela qualquer mudança. Comecei a duvidar que qualquer coisa houvesse acontecido, que eu a houvesse levado ao cinema na noite anterior. Mas eu tinha de vê-la essa noite.

Fui à casa dos Stanton à hora do crepúsculo. Ela se encontrava na varanda, sentada no balanço. Disse-me que Adão estava no andar superior, escrevendo uma carta. Assegurou-me que êle desceria dentro de alguns instantes, pois estava escrevendo a pedido do pai. Não me sentei, ainda que ela me convidasse. Fiquei de pé no alto da escada, pouco à vontade, do lado de dentro da porta de tela, tentando pensar no que devia dizer. Depois consegui dizer, num arranco:

— Vamos dar uma volta. — E acrescentei, gaguejando: — Até Adão descer.

Ela se levantou, sem uma palavra, andou até onde eu estava e deu-me a mão — fez isso espontaneamente e êsse fato fez soar tôdas as sirenes e apitos existentes em mim. Descemos juntos os degraus, seguimos o caminho, atravessamos a estrada e dirigimo-nos para o talude. Ficamos lá durante muito tempo. Adão poderia ter escrito dúzias de cartas naquele interim. Mas lá nada aconteceu. Sentamo-nos na extremidade, com os pés pendurados para o lado de fora e ficamos a olhar a baía, de mãos dadas. Do lado da estrada que dava para a baía, bem em frente à casa dos Stanton, havia uma grande sebe de murtas. Quando chegamos lá, de regresso à casa e de mãos dadas, parei na proteção da sombra. Puxei-a para mim, num movimento um pouco abrupto e desajeitado, pois tive de arranjar coragem para o fazer, planejando-o desde que subiramos ao talude. Beijei-a. Não protestou quando o fiz e seus braços penderam, inertes; mas não devolveu o beijo, recebendo-o submissa como uma menininha bem comportada que faz o quê lhe mandam. Depois do beijo olhei para o seu rosto. Estava ensombrecido por uma expressão pensativa — uma expressão que se vê algumas vêzes num rosto de criança que não está certa se gostou ou não de um alimento novo que acabou de provar. E pensei: "Meu Deus, com certeza nunca foi beijada antes, mesmo estando com quase dezessete anos". Quase estourei numa gargalhada, tão engraçada era a expressão do seu rosto, e tão grande era a minha felicidade. Beijei-a novamente. Dessa vez ela devolveu o beijo, de maneira tímida e inexperiente. Mas devolveu-o.

— Ana — disse eu, com o coração aos pulos e a cabeça a rodar. — Ana, eu a amo, estou louco por você.

Ela agarrava meu paletó, as mãos uma de cada lado de meu peito, pouco abaixo do ombro, amassando o "seersucker". A cabeça, inclinada para baixo e para um lado, fazia uma leve pressão sôbre meu peito. Era como se ela estivesse pedindo perdão por ter sido mal comportada. Não respondeu ao que eu dissera e quando tentei levantar-lhe o rosto, comprimiu-o mais fortemente contra mim e agarrou com mais firmeza meu paletó. Por isso fiquei parado, corri a mão pelos seus cabelos e aspirei o odor de limpeza que dêles se emanava.

SERA' ORGANIZADA EM SÃO PAULO A COUDELARIA ROCHA FARIA

ATÉ DEZ ANIMAIS PRETENDE O CONHECIDO PROPRIETÁRIO MANTER NO PRADO DE CIDADE JARDIM -- SERÃO EMBARCADOS IMEDIATAMENTE DYNAMO, ESPADARTE E ELIDE -- FICARÃO AOS CUIDADOS DE SABBATINO D'AMORE

— "De agora em diante terei, em caráter permanente, vários animais disputando carreiras no prado de Cidade Jardim", declarou-nos o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, domingo no prado.

IDÉIA ANTIGA

Sôbre êsse seu propósito, esclareceu-nos aquêle proprietário que só agora pôde concretizar uma idéia antiga, que não havia ainda sido pôsta em prática por falta de uma pessoa de confiança, a quem pudesse entregar seus animais.

COM SABBATINO

— "Com a volta de Sabbatino D'Amore para seu Estado encontrei essa pessoa", disse-nos mais adiante.

— "Ficará êle com a responsabilidade de meus animais naquele Estado, pois continua a ser depositário de minha confiança".

A uma pergunta do repórter, respondeu o proprietário de Nimrod que, inicialmente, enviará Espadarte, Elide e Dynamo, pretendendo manter uma coudelaria com 10 animais, no mínimo.

Posteriormente, à medida que as turmas no Rio ficarem mais fortes, serão enviados outros pareiheiros até completar o número previsto.

Concluindo, confirmou a notícia já veiculada de que seus animais na Gávea ficarão entregues a Jorge Morgado, sob a supervisão de João Pontes Vieira.

Exercícios da semana

Durante a manhã de ontem foram anotados os seguintes exercícios, levados a efeito no Hipódromo da Gávea:

LUJAN — U. Cunha—1300 em 84
ALEGRIM — A. Ribas — 1600 em 104 2/5
ELAEM — J. Mesquita — 1400 em 94
HIVON — A. Rosa — 1400 em 93 3/5
FAREWELL — A. Rosa — 1200 em 76 3/5
CHERIE — A. Ribas — 1400 em 97
SAQUAREMA — U. Cunha — 1500 em 97 3/5
LATURNO — A. Torres — 1400 em 97 3/5
GRUMETE — Lad — 1400 em 88
IRISH STAR — D. Moreira — 1400 em 92 3/5
ITAIM — P. Simões — 1400 em 91
BAKELITA — C. Pereira — 1200 em 76
LUISIANA — G. Costa — 1500 em 96
MONT ROYAL — P. Simões — 1000 em 66
LUPINA — J. Souza — 1200 em 80
DON NAVARRO — I. Pinheiro — 1500 em 96 2/5
IDILIO — E. Coutinho — 1300 em 86 2/5
LUMEN — E. Cardoso — 1600 em 108
IRRESISTIVEL — C. Brito — 1600 em 104
HEREMON — J. Souza — 1500 em 97 2/5
CARINHOSA — W. Andrade — 1300 em 88
CORAJE — E. Castillo — 1600 em 102
GUARANYZINHO — L. Coelho — 1600 em 103
ORNATO — J. Mesquita — 1200 em 78 4/5
TAHIA — U. Cunha — 1400 em 93
PORTUGAL — Lad — 1300 em 86 3/5
DANZARINA — A. Torres — 1300 em 86 4/5
PACALANO — J. Mesquita — 1300 em 85 4/5
FOGO BRAVO — J. Portilho — 1400 em 90 2/5
CAXAMBU — U. Cunha — 1500 em 100
RONON — E. Castillo — 1400 em 91 2/5
ALMOFADINHA — J. Portilho — 1400 em 91
LILY — Lad — 1400 em 91
ARROZ DOCE — O. Reichel — 1600 em 104
SARAMBU — G. Costa — 1200 em 79

PARELHAS

VENDAVAL, I. Pinheiro e SULTAO, J. Costa — 1300 em 86 1/5, vencendo Sultão
BROTINHO, J. Mesquita e HONG KONG, C. Calleri, 1400 em 91 3/5, ganhando êste
MAUBA, C. Moreno, e MOUCHETTE, E. Steyka — 1300 em 86 3/5, melhor para a primeira
CALIFA, U. Cunha e CID, A. Neves — 1600 em 103, vencendo Cid
ACCORDEON, R. Urbina e EL GAUCHO, C. Machado — 1400 em 91, vantagem para Accordeon
ALCAZABA, E. Silva e MONTE CARLO, C. Calleri — 1300 em 79 3/5, vencendo Alcazaba
VITORIA DO PALMAR, G. Costa e GARRUCHA, D. Moreira — 1300 em 85 3/5, melhor para a primeira
LIRO', O. Ullôa e LOIRE, J. Souza — 1300 em 89 3/5, vencendo Liró
LOBELIA, J. Ramos e CHARUTO, E. Cardoso — 1500 em 97 3/5, melhor para a égua
LOHENGRIN, E. Steyka e JAVANES, P. Simões — 1300 em 87 4/5, vencendo Lohengrin

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, às 13,40 horas.

		Quilos
1 — 1	Irresistivel	52
2 — 2	Granito	55
3 — 3	Califa	52
4 — 4	Don Navarro	52
"	Don Antonico	53

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,10 horas.

		Quilos
1 — 1	Gentil	52
2	Odemir	52
2 — 3	Four Hills	56
4	Laçada	50
3 — 5	Matador	52
6	Changa	50
4 — 7	Obélia	50
"	Ornato	52

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas.

		Quilos
1 — 1	Rivera	55
2 — 2	Gasconha	55
3 — 3	Dona Sinhá	55
4 — 4	Oiatria	55
5	Chacota	55

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 15,20 horas.

		Quilos
1 — 1	Gay Prince	55
2	Chuva	55
2 — 3	Home Fleet	55
4	Anciadinha	55
3 — 5	Elanut	55
6	Dansa	55
4 — 7	Camapuan	55
"	Bola Azul	55

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 15,50 horas.

		Quilos
1 — 1	Gloxinia	54
2 — 2	Master Bob	54
3	Isora	52
3 — 4	Zalus	54
5	La Perugina	52
4 — 6	Bakelita	52
"	Tarentaise	56

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1950) — às 16,30 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Assalto	56
2	Mandinga	54
3	Sultão	52
2 — 4	Eton	52
5	Barriga Verde	52
6	Poranga	56
3 — 7	Alvino	56
8	Piel Amigo	58
9	Alcasaba	52
4 — 10	Bororé	56
11	Bombom	52
12	Bombo	56

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Panoplia	56
2	Chester	56
2 — 3	Grão Pará	58
4	Aviador	54
3 — 5	Calmete	54
6	Pilantra	54
4 — 7	Bosphorino	56
8	Esthonia	52
9	Itamoji	54

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,30 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Winter King	56
2	Normalista	54
2 — 3	Tarascon	56
4	Liró	56
5	Impacto	56
3 — 6	Sargaço	56
7	Patife	56
8	Noviço	56
4 — 9	Igino	56
10	Livramento	56
11	Vitória do Palmar	54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 13,40 horas.

		Quilos
1 — 1	Tocantins	55
2 — 2	Farewell	55
3 — 3	Senta a Pua	55
4 — 4	Manguarito	55
"	Happy Boy	55

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria), às 14,10 horas.

		Quilos
1 — 1	Tabarós	56
2	Elba	56
2 — 3	Miragem	56
4	Tita	56
3 — 5	Ninfa	56
6	Etincelle	56
4 — 7	Viscondessa	56
8	Feniana	56
9	Islebia	56

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas.

		Quilos
1 — 1	Lord Orion	55
2 — 2	Accordeon	55
3 — 3	Bananal	55
4	Comtesse	53
4 — 5	Guambi	55
6	Path Finder	55

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos, às 15,20 horas.

		Quilos
1 — 1	Bom Destino	56
"	Ouro Preto	56
2 — 2	Idilio	56
3	Lily	54
3 — 4	Ronon	56
5	Islete	56
4 — 6	Grumete	56
7	Almofadinha (*)	52

* — Ex-Cypreste.

5.º páreo — Mário Fernandes Telles — 1.600 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00, às 15,55 horas.

		Quilos
1 — 1	Selvático	55
2 — 2	Cid	57
3	Acer	51
3 — 4	Scarlet Orb	56
"	La Coruña	55
4 — 5	Monaco	53
"	Coraje	57

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 16,30 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Cigana	56
2	Lujan	56
2 — 3	Nuvem	56
4	Elegy	56
3 — 5	Mutiisa	56
6	Chiquita Bacana	56
7	Luisiana	52
4 — 8	Boliva	56
9	Petulante	56
"	Tintureira	56

7.º páreo — VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Alecrim	54
"	Ariana	50
2	Mirianto	56
3	Saquarema	54
2 — 4	Hivon	54
5	Habanera	54
6	Hunter	50
7	Al Arussa	50
3 — 8	Lumen	54
9	Carinhosa	52
10	Arakreon	52
11	Dulipé	56
4 — 12	Fatalo	56
13	Arroz Dôce	52
14	Hispano	58
15	Pepito	53

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,50 horas — BETTING.

		Quilos
1 — 1	Rio Verde	56
"	Bozambo	52
2 — 2	Ruivo	52
3	Jacaréi	56
3 — 4	Javanês	56
5	Brown-Boy	54
4 — 6	Atrevido	54
7	Incêndio	54
8	Fogo Bravo	56

ESTREOU AUSPICIOSAMENTE



Acer, depois de alguma luta, domina Macanudo pouco antes do espelho. Em 3.º Gloximia, com Zalus em 4.º. Viúva Alegre não aparece. 93" 4/5 foi o tempo gasto para os 1.500 metros. O melhor da reunião.

Flagrantes da domingueira

LIVRE DO MARCEL GANHOU



Sob a monta de Dario Moreira, Lipart confirmou os bons trabalhos, ganhando firme. Pleasé, aparece aberto e Itaquaty está totalmente encoberto pela vencedora. O tordilho do Stud Paula Machado não resistiu ao peso, fraquejando nos últimos 200 metros.



MAIS UMA DO BLUE DREAM

Apesar de ter sido violentamente fechado na grande curva, Blue Dream ainda ganhou firme, deixando Sol Bonito em segundo. Muito aberto, Cravador. A parelha Rio Verde-Grão Pará aparece nos postos imediatos, com Incêndio e Mon Rêve mais atrás. Como se vê, todos os animais do páreo foram apanhados pela objetiva de Diogenes Ferreira, fotografo deste jornal.

FILIADOS AO IPASE

Os empregados de indústrias subordinados ao Ministério da Guerra

O presidente da República acaba de despachar a Exposição de Motivos do ministério da Guerra que trata pormenorizadamente da situação dos empregados civis de previdência social e remunerados com os recursos das próprias repartições industriais subordinadas à secretaria de Estado.

O despacho da presidência determina que cabe ao Ministério do Trabalho considerar o parecer emitido pelo consultor geral da República.

Tratava-se de esclarecer a que instituição de previdência social deviam aquêles empregados ser filiados. O pronunciamento da Secretaria Geral do Ministério da Guerra foi favoravel à vinculação ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE).

Sendo assim, fica esclarecido que os empregados civis pagos por economias administrativas se filiem ao IPASE.

Ao assinar o ato, o general Eurico Gaspar Dutra aprovou o parecer do ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, que havia opinado pela filiação dos servidores civis do Ministério da Guerra àqueles serviços de previdência.

COOPERATIVISMO

III Seminário de Assuntos Sociais — Promovido pela União Panamericana, realizar-se-á de 14 a 26 de maio próximo em Pôrto Alegre o III Seminário de Assuntos Sociais, cujo temário será o seguinte: Cooperativismo, educação social-trabalhista, habitação popular e urbanismo e serviço social. Os seminários anteriores foram efetuados em Quito e S. Salvador.

O sr. Luis Mancini, representante da União Panamericana, virá ao Brasil em março próximo, a fim de tomar as medidas necessárias à realização do III Seminário de Assuntos Sociais.

Turf em Curitiba

CURITIBA, 8 (Asapress) — As carreiras realizadas ontem no Hipódromo de Guabirotuba, apresentaram os seguintes resultados:

Primeiro Páreo — 1.000 metros — Venceram Bristol e Sagui — Tempo: 65" — Ponta: 13,00 — Dupla: 27,00.

Segundo Páreo — 1.500 metros — Venceram Crema e Granito — Tempo: 95" — Ponta: 15,00 — Dupla: 20,00.

Terceiro Páreo — 1.200 metros — Venceram Villa Nova e Blue Moon — Tempo: 77" — Ponta: 61,00 — Dupla: 34,00.

Quarto Páreo — 1.100 metros — Venceram Sinaleiro e Beau Gest — Tempo: 72" — Ponta: 79,00 — Dupla: 114,00.

Quinto Páreo — 1.000 metros — Venceram Derbio e Acarque — Tempo: 63" — Ponta: 14,00 — Dupla: 18,00.

Sexto Páreo — 1.400 metros — Venceram Bate-que-bate e Caravela — Tempo: 90 — Ponta: 15,00 — Dupla: 18,00.

Sétimo Páreo — 1.300 metros — Venceram Sape e Calmin — Tempo: 82" 3/5 — Ponta: 50,00 — Dupla: 85,00.

Movimento total de apostas: Cr$ 348.676,00.

Como no tempo das diligências

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Ladrões assaltaram o carro pagador da Rêde Mineira de Viação, subtraindo do mesmo 80 mil cruzeiros. O carro foi após vistoriado pela perícia policial, reinando em torno da autoria do assalto verdadeiro mistério.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Itamojí tropeçou ao ser dada a saída

RAUL URBINA DIZ QUE FOI FECHADO POR ILTON PINHEIRO, MAS ÊSTE ÚLTIMO CONTESTA A PARTE DE SEU COLEGA — IDEALISTA TEVE UMA FERRADURA ABERTA —

No livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas foram feitas as seguintes anotações referentes às duas últimas reuniões:

CORRIDA DE SABADO

Marcel L'Olliérou, informou que no meio da reta, a sua conduzida Elaegy, dominou fácil a corrida, livrando luz sôbre Hiléia, cujo jóquei a tirou para fora, dando a falsa impressão de ter sido fechado pelo declarante.

—

Oswaldo Ullôa comunicou que o seu conduzido Manguarito, desde a curva dos 800 metros vinha desgarrando, sem no entanto prejudicar os adversários.

—

Raul Urbina informou que o seu conduzido Elan, foi fechado na altura dos 1.200 metros, pelo cavalo Loio, o que o atrasou bastante.

—

Ilton Pinheiro, que conduziu Loio, contesta a parte acima, acrescentando que Loio vinha fácil e com bastante luz.

CORRIDA DE DOMINGO

J. Mesquita informou que o seu conduzido Idealista terminou o percurso com a ferradura da mão esquerda completamente aberta.

—

Orlando Serra informou que na partida, o seu conduzido Itamoji, tropeçou, quase caindo.

Adiantou, ainda, que na altura dos 1.200 metros a égua Má veio para dentro, levando nêsse movimento a competidora Esthonia, contra o declarante, que atrasou-se bastante.

—

Atahualpa Brito, informou que o seu pilotado Chester, não correspondeu aos bons trabalhos produzidos.

NIGHT CLUB DORAVANTE SERA' COLOCADO DOIS CORPOS ATRÁS DO ALINHAMENTO

Suspensos diversos profissionais

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 8 de janeiro de 1951 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter permitir novamente a inscrição dos animais Cauteloso e Elegy.

b) — colocar dois corpos atrás do alinhamento o animal Night Club.

c) — deixar de punir o jóquei Luis A. Diaz, pelo desvio de linha cometido, montando a égua Guiné, por ser primeira infração.

d) — suspender por uma (1) corrida os aprendizes Ilton Pinheiro, João Ferreira de Souza e Paulo Tavares e os jóqueis Luiz Leighton, Dario Moreira e Waldemiro de Andrade, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Loio, Onze, Má, Dracula, Caranahy e Eton.

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 e 31 de dezembro de 1950.

TABELAMENTO DA CASEMIRA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Tendo terminado a 5 do corrente o prazo para a entrega, pelos interessados, dos elementos destinados ao tabelamento da casemira produzida em São Paulo, a Comissão Estadual de Preços convocou para o dia 11 próximo uma reunião da sub-comissão, a fim de fixar o custo do produto em metro.

Sabe-se que é pensamento da CEP fixar em 160 cruzeiros o preço do metro da casemira.

Liberato Bittencourt Filho

Comunica a seus amigos, alunos e antigos alunos que reiniciará suas atividades, no corrente ano, no

COLÉGIO LUTÉCIA

nos cursos GINASIAL, CLASSICO e CIENTIFICO (Diurno e Noturno) — MATRICULAS ABERTAS

RUA 24 DE MAIO 494

REUMATISMO

CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊNIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luis, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado inclusive, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA



"AUTOMAGIC"

Máquinas automáticas de facilimo manejo, indispensaveis ao conforto do lar

Distribuidores exclusivos para Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e E. Santo

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels.: 43-4219 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterol

VENDAS A PRAZO PELO PLANO SUAVE

HIPOTESE QUE A RADIOGRAFIA DESMENTIRA' OU NAO: GODOFREDO COM APENDICITE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 9 de janeiro de 1951 — N.º 316

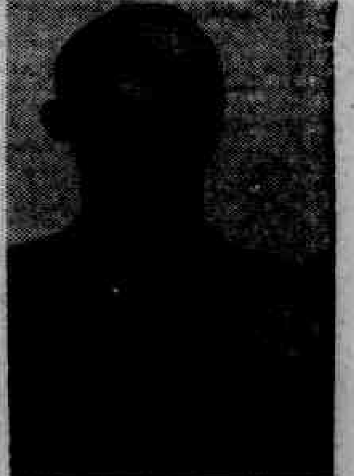
Ontem à tarde, no Departamento Médico do clube, os profissionais do América que intervieram na peleja de domingo com o Bangú foram submetidos, pelo dr. Mario Tourinho, a um exame de suas condições físicas.

DE UM MODO GERAL: TODOS BEM

Do um modo geral, é bom o estado atlético dos rubros. Um ou outro apresenta uma contusão, sem que, todavia, qualquer delas apresente maior gravidade. Ranúlfo, por exemplo, apresentava um artelho atingido; Rubens tinha um ferimento no joelho — mas todos sem gravidade.

A SITUAÇAO DE GODOFREDO

De todos, o que maiores cuidados inspira é Godofredo. O médio de ala foi cuidadosamente examinado, havendo suspeita de que esteja com apendicite. Hoje, será submetido a exame radiográfico a fim de ser constatada a existência de inflamação do apêndice.



GODOFREDO
Preocupa a direção dos rubros

MANECO NAO COMPARECEU

No horário marcado para a revisão médica, não compareceu Maneco. O "insider" rubro na peleja com os alvi-rubros sentiu antiga contusão no tornozelo, devendo, no correr desta semana, ser submetido a repetidos exames.

ENTREGUE AO ACASO A INDICAÇÃO DO FUTURO PRESIDENTE DA F.M.F.

MANTIDA A FORMULA DE SORTEIO PARA DESEMPATE DAS ELEIÇOES

IMPROFICUOS NESSE TERRENO OS ESFORÇOS DOS REFORMISTAS



ANTONIO AVELAR
"Vamos acabar com isso"

Pela segunda vez, em 1951, a Assembléia Geral da F.M.F. trabalhou, ontem, com muito barulho e sob alta tensão.

Cenas tristes, culminando com decisões mais tristes ainda, para o futebol metropolitano.

Na direção do trabalho, o Almirante Palhares. E, surpreendendo a todos, o sr. Antonio Avelar presente, representando o América F. C., pedindo explicações, querendo conhecer as queixas e os ressentimentos guardados pelo Vasco (Coronel Octávio Póvoa) para com êle, e desmentindo, por fim, uma entrevista que teria sido forjada por um matutino, em sua edição domingueira.

Prosseguiu-se o exame da reforma estatutária. Agora, em seus pontos capitais.

De um lado, os obstrucionistas, capitaneados pelo advogado Tranjan e investindo com o Coronel Póvoa (perfazendo 40 votos). Do outro, antagonizando, divergindo, os reformistas, com atuações marcantes dos srs. Luiz Murgel, Carlos Martins da Rocha e Antonio Avelar (avaliados, igualmente, em 40 votos).

Como primeiro grande tema, fomentando a primeira grande polêmica, o sistema de votação do presidente da F.M.F.

Inicialmente, a reforma lançando a idéia de, em caso de empate e impasse, forçar-se a conciliação, a harmonia de todos os pontos de vista, a fusão de dois candidatos, em duelo, em um terceiro nome conciliador. — Argumento defendido e pleiteado com a continuidade do presidente de mandato findo, até que houvesse o necessário e indispensavel entendimento entre todos. — Tentativas essas que foram frustradas.

Depois, a proposta de Bangu, ainda objetivando fugir ao disparate que representa um sorteio entre dois candidatos empatados, e que recorria ao voto unitário, isto é: "Em caso de empate, depois de dois escrutínios processados, far-se-ia um terceiro, tomando como base o voto unitário: prevaleceria, estaria eleito, aquele que reunisse mais clubes em sua corrente, o que contasse com a MAIORIA INDIVIDUAL, menos qualidade em seus eleitores e, ao contrário, mais quantidade".



O QUE PÓVOA OUVIU DE CARLITO
"E uma inverdade o que diz. Intimo que prove ao contrário"

Por último até (como terceira tentativa), a "proposta da senilidade": — em caso de empate, seria empossado o mais idoso dos pretendentes. Todos esses argumentos, entretanto, foram votos vencidos — e explanados, intercalados de tumultos consecutivos, de incidentes lamentáveis.

BOTAFOGO X VASCO

O mais sério incidente, todavia, foi aquele verificado entre o Botafogo (Carlito Rocha) e o Vasco da Gama (Cel. Póvoa).

O Fluminense, pelo dr. Luiz Murgel, estranhava que nas mãos de "certos representantes de clubes" (Vasco, Bonsucesso, Bangu, São Cristovão, Canto do Rio, Madureira e do Departamento Autônomo) se encontrassem umas folhas de papel, datilografadas e copiadas a carbono, orientando a ação desses clubes, sendo, inclusive uma espécie de "catálogos de votos", determinando com palavras "Sim" e "Não" a votação desses mesmos clubes — fenômeno que êle, Fluminense, desconhecia inteiramente, e perguntava se podia conhecer, se não era nada de secreto e vedado à sua posse. Fato que era, a seu ver, grave atestado de um movimento reprovavel de sabotagem organizada aos trabalhos da Assembléia Geral, onde deveria imperar a sinceridade mútua.

O sr. Tranjan replicou, com a confissão de que era um estudo, prèviamente feito, dos artigos do Estatuto de 1950, por um grupo de clubes. Estudo conclusivo, deliberativo das atitudes que êsse grupo deveria assumir nos momentos oportunos. Fato que não era a seu ver, estranhavel e condenavel porque antes dos estatutos serem entregues àquele grupo de clubes, o Fluminense fôra um dos poucos privilegiados, a par do conteudo dos estatutos — um dos poucos que já não era leigo no assunto, com um juizo formado sôbre êle.

O dr. Luiz Murgel, veementemente, contestou a insinuação, ou antes, a acusação, no que foi acompanhado pelo sr. Carlito Rocha.

Os ânimos não estavam serenados, quando o sr. Póvoa apareceu afirmando que "aquilo era um entendimento tão natural como os muitos, antecipadamente, realizados pelo Botafogo, Fluminense, etc. etc."

Gritando, dedo em riste, o presidente do Botafogo protestou:

"E' uma inverdade o que V. Excia. diz. E' uma calúnia. Intimo que a prove. V. Excia. falta com a verdade. Nunca fiz cambalachos com ninguem. Intimo que prove o que afirma."

E da outra extremidade, exaltadíssimo também, dedo em riste também, berrando também — o sr. Póvoa procurava rebater:

"O sr. não pode me intimar a coisa nenhuma. Quem é o senhor para me intimar? O senhor não intima nada e a ninguem..."

A campainha trabalhou. Vozes pacificadoras foram ouvidas. E o desafio Botafogo x Vasco cessou, com o Almirante Osvaldo Palhares pedindo ordem e energicamente, repreendendo o sr. Tranjan, depois de uma insinuação feita pelo delegado do Bonsucesso, que provocou outra miniatura de guerra.

Não trouxeram proveitos as tertúlias. Da discussão não nasceu a luz. O critério estatuido em 1949 continuará a vingar. O sorteio, em caso de empate na eleição do presidente da F.M.F. prevaleceu. Lamentavelmente, vergonhosamente — não podemos deixar de comentar — para todos nós.

OUTRAS COISAS

Sempre com os "obstrucionistas" minando o terreno das resoluções, e vencedores, arrastou-se o resto do exame e da votação do Estatuto de 1950. Outras coisas foram deliberadas. Muitas até. Foi demoradíssima a Assembléia.

Entre elas, as seguintes: A partir de 1951 o Campeonato de Aspirante dará direito a mais um voto ao seu vencedor.

Não haverá um Presidente, à parte, especial, para dirigir os trabalhos da Assembléia Geral. O encargo continuará a pertencer ao Presidente da própria F.M.F.

O Departamento Autônomo, que pelo estatuto de 1949, prevalecendo como "lei ilegal" (classificação do sr. Tranjan) da F. M. F., só deve ser representado pelo Diretor Geral — receberá uma consulta e um convite, para doravante, fazer-se presente, na conformidade do citado Estatuto de 1949, pelo seu Diretor, o vereador João Machado.



PRES. OSW. PALHARES
Almirante em mar revôlto

Aliás a respeito do Departamento Autônomo, disse o sr. Carlos Martins da Rocha: "E' um corpo estranho a esta casa. E' autônomo. Tem vida própria e independente. Não deve interferir em nossa seara".

A próxima função foi marcada para terça-feira da próxima semana.

De Baeta Neves:

"GUERINO-SIM MOREIRA-NÃO"

O sr. Jarbas Baeta Neves, diretor de futebol profissional do Fluminense, em palestra, ontem à tarde, em Alvaro Chaves, confirmou os entendimentos que o técnico Airton Moreira mantém com o Cruzeiro, sôbre a possibilidade de transferência de Guerino para o tricolor, segundo despachos telegráficos oriundos de Belo Horizonte.

NADA COM ZEZÉ MOREIRA

Por outro lado, sôbre o ingresso de Zezé Moreira no Fluminense, o dirigente tricolor afirmou nada existir, pois o clube, no momento, não pensa contratar um novo treinador para os seus quadros de futebol.

PINDARO GRIPADO

Pindaro encontra-se adoentado em Pádua. Tendo embarcado para essa localidade, licenciado pelo clube, a fim de comemorar com os seus a passagem do ano, o zagueiro acometido de forte gripe está agora acamado.

COMUNICAÇAO AO CLUBE

Tendo que se apresentar ao clube na sexta-feira passada, o "player", por telegrama, deu conhecimento ao clube do motivo de sua ausência, comunicando também que possivelmente, se o seu estado de saúde permitir, amanhã estará no Rio.

A PRÓXIMA RODADA

São os seguintes os jogos da próxima rodada do Campeonato Carioca, a serem disputados sábado e domingo, no Estádio do Maracanã: — sábado — Flamengo x Fluminense. Domingo — Vasco x Botafogo. O início dessas duas pelejas está programado para às 16,45 horas, iniciando-se a preliminar às 14,45 horas.

BRAGUINHA, A UNICA DUVIDA NA ESCALAÇÃO DO BOTAFOGO

Assunto do Dia

Foi ultrajante e vergonhoso. E nós não poderiamos deixar de acusar.

Está aí o espetáculo de ontem, na F.M.F. De mais uma Assembléia Geral. Mais uma luta de golpes baixos e criminosos. São êstes os resultados da candidatura Vargas Netto. Tudo um pandemônio. Autêntica casa de loucos.

E, no cômputo geral, o futebol da cidade é o único diretamente prejudicado.

Cairam as máscaras. Desvendaram-se as tramas e as tramóias. O "grupinho dos sapadores" quer mesmo mandar cunhar uma moeda especial, um niquelzinho de tostão, com as bochechas e os charutos do "sobrinho do titio" para maior sucesso do "toss" presidencial.

Mas está aí o "por que?" da questão.

Por que somos contra o "sobrinho do titio"?... Poeta dos pampas e dos rodeios do Morro da Viuva, madrugador das três horas da tarde, banhista dos sabonetes perfumados e presidente pelo telefone da banheira...

Porque êle germina, procria, paterniza a desgraça, a destruição e a desmoralização de uma Assembléia que quis ser digna, que se esforça, com o esforço, a eloquência e o brilhantismo de um Luiz Murgel, por se fazer inatacavel e respeitável. Ele, por seus satélites. Pelo seu "grupinho", pelos amiguinhos de "seu titio".

Porque êle simboliza, personifica uma lei desprezivel, asquerosa como essa do "sorteio de um presidente".

Porque êle é tudo o que o sr. Alberto Borgerth não é. Traz-nos, ameaça-nos com tudo, com precisamente aquilo que o sr. Borgerth não nos fará.

Porque êle quer fazer do esporte, do futebol, maquilagem, ostentação de cartão de visita.

Porque êle obriga a um sr. Tranjan a se tornar ridiculo, paupérrimo transmissor de recados de um clube e de uma causa perdida.

Porque êle explora, excessiva, impiedosamente, o "varguismo" ingenuo, triste, ignorante de um sr. Lauro do Carmo.

Porque, com êle, teremos a ruina, o retorno ao caos do futebol.

E, sem êle, teremos, ao menos, o futebol andando normalmente.

Porque, sem êle, não teremos um Coronel-Presidente disciplinando e cochichando votos e palavras ao ouvido de ninguem.

Não teremos uma "cartilha de votos", uma péssima edição de Guia Rex do eleitor da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol.

ARAUJO NETTO

SANTOS, ÁVILA, NECA E OTÁVIO A POSTOS NO TREINO DE HOJE

O Botafogo realizou na manhã de ontem o seu treino individual, dando inicio aos preparativos da semana cruzmaltina. Hoje, haverá em General Severiano, exercicio individual e revisão médica para os jogadores.

Zezinho, o substituto de Braguinha

Embora a direção técnica do "Glorioso" espere contar com o concurso de todos os titulares para o jôgo de domingo com o Vasco, já está tomando as providências necessárias para o caso de surgir alguma novidade. Como Braguinha ainda se apresenta com o tornozelo inchado, Carvalho Leite submeterá Zezinho a um treinamento apurado, para que o mesmo possa ocupar a extrema esquerda no caso do titular da posição não poder ocupá-la. Santos, Avila, Neca e Otávio, estarão a postos no coletivo de amanhã, e, ao que tudo indica, estarão a postos na peleja de domingo. Também Paraguaio jogará contra os cruzmaltinos, formando na extrema direita do quadro principal.

BRAGUINHA
Ainda é uma dúvida